ANNO LX — NUMERO 3 — SEXTA-FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Para maior commodidade publica, resolvemos expor á venda o «Diario de Pernambuco» nos seguintes pontos, onde pode ser procurado diariamente:

Estação da ferro-via do Limoeiro, no Largo do Brum.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua Marquez de Olinda n. 16.

Kiosque situado entre á estação da ferro-via do Caxangá e o arco de Santo Antonio, no caes 22 de novembro.

Estação da ferro-via de Olinda, na rua da Aurora.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua da Imperatriz n. 54.

Estação da ferro-via do S. Francisco, nas Cinco Pontas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 2 de janeiro.

Os pavilhões negros e as tropas chinezas perderam mais de 3:000 homens por occasião da tomada de Sontay.

LONDRES, 2 de janeiro.

Numerosas rixas tem lugar diariamente, na Irlanda, entre a policia e os orangistas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de janeiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

VAPORISAÇÃO, EBULLIÇÃO, EVAPORAÇÃO

(*Continuação*)

Evaporação.—E' o nome que se dá ao phenomeno da passagem espontanea do liquido a vapor. Um liquido em presença do ar evapora-se; é o que observamos expondo á acção do ar um vaso com um liquido; este no fim de um certo tempo desapparecerá. O tempo que elle leva para se evaporar, é dependente não só de ser mais ou menos volatil, mas ainda de outras circumstancias.

O augmento de temperatura facilita a evaporação, porque a tensão do vapor cresce, e vence mais facilmente a pressão do ambiente.

As plantas á sombra conservam-se mais viçosas do que as expostas ao sol, porque no primeiro caso a evaporação é mais lenta. A rarefacção do ar, ou a sua renovação, assim como a extensão da superficie liquida exposta ao ar, constituem outras tantas causas que teem influencia na evaporação.

A quantidade de vapor que existe na atmosphera tambem é influente; assim a evaporação seria nulla se o espaço estivesse saturado de vapor, e seria maxima se elle não contivesse vapor algum.

Na evaporação ha sempre absorpção de calor, para a passagem do corpo do estado liquido ao de vapor; resulta resfriamento quando o calor lhe não é ministrado.

A experiencia de Leslie mostra este effeito: introduz-se debaixo da campanula da machina pneumatica uma capsula metallica com agua, collocada sobre um vaso de vidro com acido sulphurico. Rarefazendo o ar, a agua entra immediatamente em ebullição, e tão rapida que em resultado dos seus vapores serem absorvidos pelo acido sulphurico, a agua gela.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 2. Secretaria da Policia de Pernambuco, 3 de janeiro de 1884. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonia José Ferreira, Bellarmino Francisco de Salles e Longuinho, escravo de Braziliano Rogerio Moreira, vindo do termo de Iguarassú como criminosos pronunciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Baptista de Mello, como vagabundo, e Jesuino, escravo do conselheiro José Felippe de Souza Leão, por andar fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, José Ferreira da Silva, Antonio José Tavares de Medeiros, Joaquim Roberto de Souza, William Castro e Luiz, escravo de José Luiz Alves Velloso, por disturbios.

A' ordem do do 2 districto de S. José, Raymundo Alves Feitosa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Luiz Casanova, Cuny Augenteny Thoples e Severino Tavares de Sena, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo do Baique, que no dia 14 do mez findo e no sitio denominado Jardim, Antonio Miranda da Silva travando-se de razões com André de tal, disparou sobre este dous tiros de pistola.

O ferido morreu dous dias depois, e contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1884

Moreira da Silva & C.—Nega-se provimento para que subsista o despacho recorrido, visto firmar-se no art. 98 § 3 do regulamento de 4 de julho de 1879 a aprehensão de que se tracta.

Joaquim Leocadio Viegas.—Restitua-se.

Ponto dos guardas da illuminação publica.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Baltar Oliveira & C.—Dá-se provimento para que sejam desembaraçadas as mercadorias de producção da provincia de Sergipe e a que se allude, por não dever imputar-se aos recorrentes a desconhecimento da alteração da pratica anterior, uma vez que em tempo se não fizeram as devidas publicações com referencia a exacta observancia do disposto nos arts. 35 a 37 do regulamento de 30 de novembro de 1881, segundo informa o Consulado.

Pereira Carneiro & C.—Restitua-se.

Manoel Domingues da Silva.—Approvadas as contas da applicação do producto da 4.ª parte da loteria da confraria de Santa Rita de Cassia dando-se baixa na fiança e levantando-se o deposito.

Pret e folhas de officiaes e d'agua e luz.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Miguel José Barbosa Guimarães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Tobias de Santa Rosa Barcellos.—Informe o Sr. contador.

José da Conceição Oliveira Figueiredo.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Dr. Manoel Joaquim Silveira.—Certifique-se.

Tobias Santa Rosa de Barcellos.—Certifique-se.

Pret e folhas de officios e d'agua e luz da Guarda Civica.—Pague-se.

João Climaco de Miranda e Miguel José Barbosa Guimarães.—Deferido, tomando-se por termo as fianças.

Theotonio João da Cunha.—Informe o Sr. contador.

Dr. Constancio dos Santos Pontual.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

José Verissimo Marques.—Certifique-se.

Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha e Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas das portarias de licença.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1883

Abreu & C., Angelo de Sá Peixoto, Alves Sá & C., Benedicto Antonio de Almeida, David da Silva Maia, idem idem.—Informe á 1.ª secção.

Ferreira Cascão & Filho.—Sim, de accordo com a informação.

Francisco Fabião do Monte, Justino Gomes de Almeida, João Baptista Pinheiro, José Pedro da Silva, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, idem idem, Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, Maria Loureto de Barros Campello.—Informe a 1.ª secção.

Marcolino Freire Gameiro.—Cumpra-se.

Luiz Antonio de Siqueira e Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Informe a 2.ª secção.

Seixas Irmãos & C.—Sellado o requerimento terá despacho.

Souza Moutinho & C.—Sim, á vista da informação.

Saunders Brothers & C.—Informe a 2.ª secção.

2 DE JANEIRO DE 1884

Julio da Costa Ferreira.—Em face do artigo 48 das instrucções de 27 de julho do anno findo, os supplicantes não podem ser attendidos antes do pagamento dos impostos relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente, sem o que permanecerá legalmente a responsabilidade dos supplicantes por todos os impostos em que o estabelecimento que tractam, foi collectado para o exercicio inteiro, e solidariamente obrigados pelos mesmos, impostos os seus successores, sem prejuizo da nova collecta que a estes se deverá fazer no 1.º e 2.º semestres na forma das referidas instrucções.

Barros & Santos.—A' 1.ª secção para ordenar a collecta dos supplicantes quanto ao 2.º semestre, sem prejuizo da collecta existente, pelo que ficarão os peticionarios obrigados como successores de Julio da Costa & Ferreira, se por estes não foi observada a disposição do artigo 48 das instrucções de 27 de julho do anno findo.

Paula Maria do Espirito-Santo.—Deferido, em vista das informações.

Augusto da Costa Ribeiro.—Indeferido em vista das informações.

Thomé Rodrigues da Cunha.—Deferido em vista das informações.

Paula Francisca da Silva.—Informe a 1.ª secção, se além da casa em questão, a peticionaria possue mais alguma outra, ou não.

Manoel Joaquim dos Santos Ferreira. — Sim, vistas as informações.

Victor Neesen e Alves Monteiro & C.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Monteiro da Costa Ferreira. — A' 1.ª secção para os devidos fins.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 19 DE DEZEMBRO DE 1883.

PRESIDENCIA DO SR. CORONEL DECIO DE AQUINO FONSECA

Aos 19 dias do mez de dezembro de 1883, achando-se presentes ás 11 horas da manhã no paço da Camara Municipal da cidade do Recife o Illm. Sr. presidente da mesma coronel Decio de Aquino Fonseca, e vereadores em numero legal, faltando com participação os Srs. Dr. José Osorio, commendador Neves e Natividade Saldanha, e sem ella o Sr. tenente-coronel Octaviano de Souza, occupando o Sr. presidente a cadeira competente, declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente e posta em discussão, foi approvada plenamente e assignada.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, deu o secretario conta do expediente, apresentando os despachos da sessão antecedente, e as redacções de officios dirigidos a presidencia da provincia, sendo tudo approvado e assignado.

Apresentou mais os papeis contidos na pasta, dos quaes foram lidos e tiveram conveniente destinos as seguintes peças, a saber:

Um despacho da presidencia da provincia, exarado em 30 de outubro ultimo na petição de Bellarmino Alves Aroxa, mandando informar sobre o seu assumpto, referente á occupação dos talhos do Mercado de S. José.—Ao Sr. commissario do Mercado.

Officio da presidencia em 4 do corrente, remettendo modelos para boletins mortuarios, que em virtude do decreto n. 9,033 de 6 de outubro ultimo devem as emprezas e administrações do serviço funerario fornecer á Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio por intermedio das presidencias das provincias nos primeiros 8 dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro, remessa, que deve constar dos boletins mortuarios dos trimestres que findarem em março, junho setembro e dezembro.—A' secretaria para dar conhecimento aos administradores dos Cemiterios, distribuindo com elles os modelos dos boletins.

Officio do Sr. vereador Dr. José Osorio de Cerqueira, de hoje datado ao secretario para trazer ao conhecimento da Illm.ª Camara que por incommodo de saúde deixava de comparecer a sessão de hoje.—Inteirada.

Outro do Sr. vereador José Raymundo da Natividade Saldanha ao secretario para sciencia a esta Illm.ª Camara que deixava de comparecer a sessão por não se achar ainda restabelecido dos seus incommodos.—Inteirada.

Outro da mesa eleitoral da 2.ª secção da parochia de Santo Antonio, que se reunio na Escola Modelo em data de 20 de outubro ultimo, remettendo cópia da acta da eleição de deputados provinciaes do 1.º circulo desta provincia em primeiro escrutinio; e bem assim a relação dos eleitores, que tomaram parte em dita eleição.—Inteirada.

Outro da mesa eleitoral da 1.ª secção da parochia de Santo Antonio, em 27 de outubro ultimo, remettendo as cópias authenticas da acta do reconhecimento dos votos para deputados á Assembléa Legislativa Provincial, e da inscripção dos eleitores, que nella compareceram; e bem assim os livros, dos quaes foram extrahidas as alludidas cópias.—Inteirada.

Outro do Dr. Manoel Francisco de Barros Rego em 29 de novembro ultimo, remettendo as cópias da acta da eleição procedida naquelle dia para deputados á Assembléa Legislativa Provincial do 1.º districto em segundo escrutinio, e da relação dos eleitores, que compareceram.—Inteirada.

Outro do procurador da Camara, em 31 de outubro ultimo, communicando que em virtude das portarias de 13 a 17 de julho do corrente anno, que lhe foram dirigidas, fez effectivos pagamentos de 1:392$000 a Antonio Rodrigues da Costa pela desappropriação da casa n. 47, sita á rua Visconde de Goyanna, 3:009$000, ao Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, pela desappropriação da de n. 49, sita á mesma rua, e pedia que lhe fossem levadas em conta essas quantias.—Ao contador para fazer as devidas notas.

Outro do mesmo, em 10 do corrente, remettendo o balancete da receita e despeza da Camara, no mez de novembro ultimo.—Ao Sr. commissario de policia.

Ainda outro do mesmo de hoje datado, communicando que nesta data recolheu á casa commercial Pereira Carneiro & C., como procuradores do Banco do Brasil 4:744$562 por conta do debito que tem esta Illm.ª Camara com o referido Banco de conformidade com a lei n. 1,791, artigo 54.—Inteirada, e que se dê sciencia a contadoria para fazer os convenientes lançamentos.

Informação do secretario sobre a petição de José Francisco Bento, que pedia pagamento da quantia de 560$000 por obras que executou no Mercado Publico de S. José.—A' quem fez a exigencia.

Officio do Dr. José Felix, medico do Matadouro em 3 de outubro ultimo, participando que naquella data mandou inutilisar as carnes de duas rezes pertencentes á Manoel Carpinteiro por imprestaveis para alimentação publica.—Inteirada.

Outro do capellão-administrador do Cemiterio de Santo Amaro, padre Dr. José de Souza Oliveira, em 7 do corrente, communicando, que aceitava o referido cargo, e que no dia 10 apresentar-se-hia para prestar juramento e tomar posse do mesmo.—Inteirada.

Outro do mesmo, datado de hoje, remettendo a petição do amanuense daquelle estabelecimento Francisco Antonio Brandão Cavalcante, pedindo 30 dias de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saúde, segundo o attestado do medico, que juntou.

Posta em discussão a materia, o Sr. padre Mello disse que votava pela licença com ordenado sómente, pois que a gratificação pertence *pro labore*, ao que substitue o empregado licenciado.

Fallaram outros Srs. vereadores sobre o assumpto, mandando o Sr. commendador Moraes á mesa o seguinte requerimento;

« Requeiro para que a licença de 30 dias, requerida pelo amanuense do Cemiterio Francisco Antonio Brandão Cavalcante, seja concedida com todos os vencimentos á exemplo do que a Camara já tem concedido a outros empregados.—*Moraes*.»

Em discussão este requerimento, fallaram sobre elle e em sentido favoravel o Sr. Dr. João Augusto, mostrando que na ausencia de legislação, que regule a materia devia a Camara proceder com igualdade e equidade, e portanto havendo ella concedido licenças á muitos empregados com todos os vencimentos, devia tambem conceder a de que se tracta, e concluio declarando que votava pelo requerimento.

Encerrada a discussão, e posto a votos, foi approvado o requerimento, e por conseguinte concedida a licença requerida, com todos os vencimentos, votando contra os Srs. padre Mello, tenente Viegas e Cussy do Rego.

Officio do administrador do Cemiterio da freguezia da Varzea, em 14 de setembro ultimo, consultando á Illma. Camara sobre as seguintes hypotheses:

1.ª Se podia mandar sepultar, havendo prévia exhibição da guia respectiva, os cadaveres de crianças que houvessem nascido mortas, e os dos acatholicos?

2.ª Se pode ser inhumado qualquer cadaver, independente de guia, só por ordem da autoridade policial?

Posta em discussão a materia, resolveu-se que pela affirmativa se respondesse áquelle administrador sobre as duas hypotheses de sua consulta.

Outro do mesmo, em 14 de novembro ultimo, participando que tem cahido grande parte do reboco interno e externo dos muros d'aquelle Cemiterio.—Ao engenheiro, para examinar os concertos e orçal-os.

Outro do juiz de paz da freguezia do Poço da Panella, datado de hoje, communicando que foi levado á hasta publica o cavallo apprehendido pelo respectivo fiscal, por andar solto, e posto á sua disposição para ser vendido ou arrematado como bem de evento, pela quantia de 17$, dos quaes restou a de 14$250, que será recolhida ao cofre municipal, sendo deduzidas as despezas do juizo que importaram em 2$750.—Inteirada.

Outro do juiz de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta, em 30 de outubro, participando que foram vendidos em hasta publica os carneiros apprehendidos pelo respectivo fiscal, os quaes produziram a quantia de 8$100, dos quaes sendo deduzida a importancia das custas do juizo, restou a de 100 réis. — Inteirada, e que seja esta quantia entregue ao procurador.

Outro do mesmo, em 5 de novembro ultimo, communicando que foram vendidos em hasta publica dous cabritos e um bacurinho, os quaes apenas produziram a quantia de 4$400, quantia esta que ficou absorvida pelas custas; e que remettia a quantia de 6$, importancia da multa que foi paga pelo dono de uma porca, que na occasião de ser tambem levada á praça, foi reclamada pelo proprietario, sujeitando-se ao pagamento da multa.—Inteirada, e que se entregue ao procurador a referida quantia de 6$000.

Outro do cobrador Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade, communicando que os negociantes estabelecidos com armazem de deposito recusaram-se ao pagamento do imposto, allegando que não estão a elle sujeitos.—Ao Sr. commissario de policia.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em 20 de novembro ultimo, communicando que, tendo ido a leilão diversos generos alimenticios, entre elles uma porção de feijão arruinado, como verificou o medico d'esta Illma. Camara, não estando por isso em condições de servir para alimentação publica, ponderou o leiloeiro que aquelle feijão era vendido para alimentação de animaes; pelo que foi effectuada a venda.—Inteirada.

Outro do fiscal d'esta freguezia, em 30 de novembro, informando negativamente sobre o bilhete postal, que lhe foi remettido, e era devolvido.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, datado de hoje, communicando que mandou recolher a deposito dous porcos que apprehendeu vagando nas ruas.—Que sejam postos á disposição do juiz de paz respectivo para serem vendidos em hasta publica como bens do evento.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, em 30 de novembro, informando sobre a chaminé da casa n. 10, sita no pateo da Soledade, de que tractou uma carta anonyma.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, em 2 de outubro ultimo, ao Sr. Dr. commissario do Matadouro dizendo, em cumprimento da portaria que lhe foi dirigida pelo mesmo Sr. commissario, em 29 de setembro, que ficava sciente da prohibição para abatimento de rezes no primeiro e segundo districtos d'aquella freguezia, e remettia annexa a relação dos marchantes e numero de rezes abatidas, do 1.º ao ultimo de setembro proximo findo, no terceiro districto, sendo que no quarto não ha marchantes, e nem alli se abatem rezes.—Inteirada.

Outro do mesmo, em 21 de novembro, communicando que, por lhe constar ter um cão hydrophobico mordido a varias pessoas, na Boa-Viagem, e a outros cães, para alli se dirigio; mas, chegando á Imberibeira, lhe declarara o subdelegado que já tinha sido morto o cão doente, sendo mandadas para o hospital as pessoas mordidas; e que aos cães mordidos por aquelle, mandou dar bolas preparadas; mas não produzindo ellas o effeito esperado, por estarem velhas, resolveu, de accordo com o subdelegado, mandal-os extinguir a tiros de espingarda, commissão que foi executada pelo sargento do destacamento, sendo mortos cerca de vinte cães.

Communicava tambem que multou a Arterio Barbosa de Avila Pedrosa, como infractor do artigo unico das posturas de 12 de julho de 1879, achando-se já recolhida no cofre municipal a importancia da multa.

Em discussão a materia, o Sr. Dr. Carneiro da Cunha fallou acerca do perigo, em que se está n'esta estação calmosa, de ser mordido por cães hydrophobicos; e sendo notavel a grande quantidade de cães que vagam pelas ruas, requeria que se officiasse aos fiscaes, principalmente aos da Graça, Boa-Vista e S. José, para que façam lançar bolas a esses cães em ordem a extinguil-os.

Foi approvado o requerimento, e mandou-se officiar ao fiscal dos Afogados, significando-lhe que não é permittido matar cães a tiro de espingarda, devendo requisitar para esse fim a quantidade de bolas que fôr necessaria.

Ainda outro do mesmo, em 5 do corrente, remettendo um termo de multa, lavrado contra Januario de Souza, por ter esfolado e esquartejado, para expor á venda as carnes, uma rez que cahira morta na estrada de Santo Antão, pertencente á uma boiada que vinha para o mercado.

Communicava tambem que a estrada da Imberibeira se achava em máo estado, tendo cahido uma parte da abobada da primeira bomba depois da ponte de Motocolombó. — Inteirada quanto á primeira parte, e quanto á segunda, que se officiasse á Presidencia, para que seja a estrada concertada pela repartição competente.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella em 30 de novembro, informando negativamente sobre o bilhete postal, que lhe foi remettido, e era devolvido.—Inteirada.

Outro do mesmo em 9 do corrente, communicando que multou á José Rodrigues Carrol, dono de uma vacca, que solta vagava pela estrada de Apipucos.—Inteirada, e ao procurador.

Ainda outro do mesmo em 16, communicando que multou á Manoel Rodrigues Alves, por se estar servindo de pesos e medidas não aferidas, tendo sido já recolhida ao cofre municipal a importancia da multa.—Inteirada e ao procurador.

Foi apresentado o balanço de 1882 a 1883, e orçamento da receita, e despeza desta Illma. Camara para o anno de 1884 a 1885.

O Sr. presidente mandou que fosse remettido á commissão, que nomeava, composta dos Srs. Drs. João Augusto, tenente Viegas, e Dr. José Osorio, commissario de policia, para dar parecer sobre elle com urgencia; visto como tem de ser remettido até o fim deste mez á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, como preceitua a lei.

Petição de Antonio Rodrigues da Costa, proprietario da predio em construcção n. 45, sito á rua do Visconde de Goyanna, propondo-se á demolir todo o entulho, e material do predio n. 49, desappropriado ao Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva com condição de lhe ficar pertencendo todo o material, que possa ser aproveitado para edificação.—Ao engenheiro para avaliar, depois do que a Camara resolverá.

Outro de Ignez Feliciana Lopes Bastos, replicando sobre a avaliação de sua casa, sita á rua de S. Jorge n. 28.

Discutida a materia, resolveu-se deferir de conformidade com o segundo parecer do engenheiro, isto é, que se modifique a avaliação, elevando-se a 60 dias o tempo necessario para a construcção da obra assistida pelo mestre, dous operarios e quatro serventes, e ficando reduzido a dez por cento o abatimento de vinte e cinco por cento, que fôra primeiramente arbitrado.

Outro da illuminação á gaz desta cidade, reclamando contra a collocação feita por Bourgard & C. de um poste para illuminar com luz electrica a rua da Imperatriz em frente ao seu estabelecimento n. 54.

Discutida a materia, mandou-se dar o seguinte despacho—Não ha que deferir.

Outro de Sebastião Alves da Silva, proprietario de varios lotes e terrenos pertencentes ao predio n. 1 sito a rua Gervasio Pires, ou Barão de S. Borja, arrematados em hasta publica, pedindo para comprar o terreno de vinte e tantos palmos, que se limita com o predio immediato, e deixou de ser vendido n'aquella occasião por falta de licitantes, autorisando a venda do referido terreno pelo mesmo preço (30$000 por palmo) porque foram pelo supplicante comprados aquelles, de é hoje proprietario.

Discutida a materia, resolveu-se que o procurador promova a venda do alludido do terreno em hasta publica por meio de leilão.

Outro de Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque pedindo que a Camara reconsidere a concessão ultimamente feita, restringindo e praso novamente concedido ás carroças de Ferreira Esteves, e Raposo, mandando cobrar a multa legal quanto aos outros vehiculos; ficando d'este modo assentado o imposto de 300 reis, estabelecido pela lei.

Posta em discussão a materia, faltaram sobre ella varios Srs. vereadores, entre elles o Sr. tenente Viegas, o qual apresentou a proposta, que segue, a qual justificou, e desenvolveu extensamente, concluindo que via que o seu voto em unidade na sessão passada mais o animava na presente; porquanto a reclamação do peticionario, que se discutia, era de toda procedencia; e comquanto não quizesse reconsiderar o acto da Camara, todavia era de justiça, e equidade que esse acto seja modificado, e é este o sentido da sua proposta, e nos seguintes termos:

Proponho que só poderão ser conduzidas as carnes verdes do Matadouro em carros, que as conduzam suspensas, mantendo-se os 60 dias de praso para todos os carros serem do modelo dado pela Camara. S. R. Em 19 de dezembro de 1883.—*Viegas*.

Posta em discussão a proposta, fallaram contra ella o Sr. Dr. João Augusto, e capitão Torres, este com vehemencia; e a favor o Sr. Dr. Góes Cavalcante, sendo os argumentos contrarios ainda respondidos pelo Sr. tenente Viegas.

Encerrada a discussão e posta á votos, foi approvada, votando sómente contra ella aquelles dous Srs. Dr. João Augusto, e capitão Torres.

Em vista d'isto, mandou-se que a petição fosse despachada de conformidade com a proposta approvada.

Outro dos fiscaes pedindo a revogação da deliberação d'esta Illma. Camara, que estabeleceu o uniforme, de que elles deviam usar no serviço municipal.

Discutida a materia, resolveu-se deferir a petição, ficando por conseguinte abolido o uniforme estabelecido por aquella deliberação municipal.

Esgotado o expediente, foi concedida a palavra ao Sr. tenente Viegas, que havia pedido pela ordem, o qual mandou á mesa uma proposta, e dous requerimentos, que depois de justificados, foi tudo approvado plenamente sem discussão:

Proponho que os balancetes mensáes, e trimensaes da Contadoria sejam, depois de conferidos pelo Sr. commissario de policia, e dado o seu parecer, trazidos á Camara para seu conhecimento, approvação e quitação ao Sr. procurador, como sempre foi costume. S. R. Em 18 de dezembro de 1883.—*Viegas*.

« Requeiro que se peça ao Exm. presidente da provincia solução da approvação, que a Camara solicitou para a arrematação por arrendamento das casas da Praça da Independencia, que foram em hasta publica, cuja demora traz prejuiso aos interesses municipaes. S. R. Em 19 de dezembro de 1883.—*Viegas*. »

« Requeiro que o engenheiro da Camara examine a ponte do Luca, e apresente orçamento do que é de mister fazer-se para o seu concerto. S. R. Em 19 de dezembro de 1883.—*Viegas*. »

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha mandou á mesa a seguinte proposta:

Proponho que continuem os commissarios actuaes no exercicio de suas respectivas funcções até a eleição do presidente e vice-presidente para o anno seguinte, sob o fundamento de que não venha a soffrer o serviço municipal com qualquer incidente, que demore a dita eleição. Camara Municipal, 19 de dezembro de 1883.—*Carneiro da Cunha*.

Discutida a proposta, foi plenamente approvada.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante, dando conta da commissão, de que era relator, encarregado da desapropriação das casas do pateo de Paraizo, mandou a mesa a seguinte proposta, servindo de parecer sobre a de n. 11 nos seguintes termos:

« Propomos que seja aceito o pedido do proprietario da casa n. 11 no pateo do Paraizo, José da Assumpção Oliveira, de 600$000 pelo dominio util do dito predio, autorisando-se o procurador da Camara para fazer com urgencia a acquisição, e promover a demolição, sendo arrematado o material demolido.—*Góes Cavalcante*.=*Moraes*.

Discutida a proposta, ou parecer, foi approvado, votando sómente contra elle o Sr. capitão Torres.

O Sr. padre Mello obtendo a palavra pela ordem, trouxe ao conhecimento da Illma. Camara que o administrador do mercado de S. José, declarara aos guardas que só elle era competente para dar ordens; e que em vista disto, tendo em sua ausencia o ajudante ordenado a um guarda para consentir a retirada de uns saccos de farinha, esse guarda desobedecera deixando de cumprir a ordem até que o administrador chegasse. E como esse facto acarretava desmoralisação para aquelle estabelecimento, pedia ao Sr. commissario do mercado se dignasse de explical-o.

O Sr. Cussy do Rego, commissario do mercado, accedendo á exigencia do Sr. padre Mello, confirmando o facto occorrido, e historiou minuciosamente, accrescentando que o admidistrador, á quem mandou ouvir, declarou perante o ajudante e guardas ter sido mal interpretada a sua ordem, pois jámais concorreria para a desmoralisação do seu ajudante, e que portanto tudo regularmente corria naquelle estabelecimento.

Ainda o mesmo Sr. vereador padre Mello continuando com a palavra, fez o historico da casa n. 60, proprio municipal, sito á rua do Riachuelo, ou Corredor do Bispo, notando achar-se indevidamente na posse d'ella o arrematante Joaquim Nicoláo Ferreira, fazendo obras, e estabelecendo açougue, não se havendo ainda lavrado o termo ou escriptura de venda, e antes ao contrario, tendo esta Illma. Camara pedido á presidencia da provincia reconsideração do seu acto de approvação á aquella arrematação, deseja por isso saber quem entregou a chave da dita casa ao mesmo Joaquim Nicoláo, e por ordem de quem estava elle fazendo essas obras.

O Sr. tenente Viegas requereu verbalmente que fosse ouvido o Sr. procurador da Camara; e sendo este chamado declarou que, entendendo-se com elle procurador, o cidadão Joaquim Nicoláo Ferreira sobre o resultado da arrematação da casa n. 60, sita ao Corredor do Bispo, onde desejava fazer alguns reparos, respondeu-lhe que ainda não tinha sido approvada pela Presidencia a arrematação d'essa casa: que depois de alguns dias voltou ainda Joaquim Nicoláo sobre o mesmo fim, respondendo elle procurador, que não havia até então decisão alguma da Presidencia; e que a referida casa estava sendo habitada pelo servente desta Illma. Camara, sem onus algum com obrigação unica de zelar o predio para não continuar a arruinar-se estando em abandono.

Se, porém, elle Joaquim Nicoláo tinha grande urgencia em adiantar os reparos alludidos, podia-os fazer internamente, mais sem direito a indemnisação alguma, dada a hypothese de não ser pela Presidencia approvada a arrematação da mesma casa.

O Sr. padre Mello disse que o Sr. procurador não tinha procedido regularmente; mas que em vista da hombridade com que prestou a sua informação ficava satisfeito.

O Sr. tenente Viegas em face do que se dava mandou a mesa a seguinte proposta, que foi plenamente approvada.

« Proponho que ao arrematante da casa n. 60 da rua do Riachuelo, Joaquim Nicoláo Ferreira, seja intimado para nada fazer na referida casa até a decisão do presidente da provincia, á quem se pedio reconsideração da arrematação approvada. S. R. Em 19 de dezembro de 1883.—*Viegas*. »

Não havendo mais no recinto numero legal de vereadores, foi levantada a sessão, ficando designado o dia 26 do corrente para a seguinte, e lavrando-se de tudo a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Decio de Aquino Fonseca, presidente.=*José Pedro das Neves*.=*Manoel Antonio Viegas*.=*Padre Antonio de Mello e Albuquerque*.=*José Candido de Moraes*.=*José Francisco de Góes Cavalcante*.=*Francisco de Paula Correia de Araujo*.=*José Osorio de Cerqueira*.=*Antonio da Silva Neves*.=*Cussy Juvenal do Rego*.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA DO NORTE — 31 DE DEZEMBRO DE 1883.

Que tenham passado boas festas e que o anno, cujo primeiro sol em breve dourará a opala do oriente, traga innumeraveis e balsamicas felicidades, eis o que do intimo d'alma desejo aos illustrados redactores do *Diario de Pernambuco*.

Sigo hoje para fóra da capital.

Vou tambem gozar das alegrias ineffaveis do campo. Vou ouvir, ao despontar de uma brilhante aurora, o trinar suave e melancolico das aves; embriagar-me na contemplação de immensos, admiraveis e espasmodicas bellezas da natureza; em mirificos e extasiantes quadros, que são, incontestavelmente, uma verdadeira e abundantissima fonte de inspiração para o poeta.

E' realmente tempo de descançarmos um pouco das fadigas e trabalhos de um anno inteiro.

E' tempo de mergulharmos um pouco a nossa imaginação preoccupada nos sublimes panoramas, que devassamos nesses lugares, nessas plagas encantadoras, aonde se vive certamente uma vida mansa e doce de innocencia; aonde se sonha consecutivamente uns sonhos salpicados de paz e de ventura; aonde se sente a mente povoada, turbilhonante de risos de prazer e de alvoradas; aonde, finalmente, o nosso coração sente-se mais feliz, mais arrebatado, mais satisfeito...

Vou entregar-me tambem a essas distracções, que nos são offerecidas pelo Natal, das quaes voltarei, não depois de muito tempo, disposto a continuar a dar o devido cumprimento a tarefa de que me acho incumbido.

Eis o motivo, por que me apresso em escrever a presente correspondencia, alinhavadamente; pois quando por aqui passar o vapor brasileiro *Pará*, que é esperado á 2 do futuro mez de janeiro, já eu não estarei nesta capital.

Basta de preambulos, mesmo porque para isso falta-me o tempo.

Foi contractada a reconstrucção da ponte da Batalha.

Publicou-se no dia 17 do corrente mez a fallada reforma do Thesouro Provincial; não o tendo sido ainda a tabella dos respectivos vencimentos e bem assim as nomeações.

Não sei o que terá feito o Exm. Sr. Dr. José Ayres do Nascimento, com relação a nomeação dos empregados. Fico, por ora, na espectativa, no meu posto de observador apenas, para depois então poder, com fundamento, elogiar ou censurar os actos de S. Exc. conforme tenham elles sido guiados, ditados pela justiça, não sendo preteridos os antigos servidores da fazenda provincial; ou ditados pela parcialidade, pela politica bastarda e mesquinha (o que digo dos liberaes, diria tambem dos conservadores, é preciso notar) deixando-se a margem os mais sagrados direitos dos empregados.

Entretanto ainda confio no caracter do presidente da provincia.

No dia 16 teve lugar em um dos salões do edificio do Thesouro Provincial uma conferencia, que foi lida pelo Sr. José Joaquim de Abreu e que dizia respeito a creação de um banco nesta praça.

E' uma idéa grandiosa, que não deve absolutamente ser despresada pelos parahybanos, com maioria de razão pelos commerciantes, que, indubitavelmente, encontrarão as maiores vantagens na realisação de semelhante lembrança, que já de ha muito se fazia esperar.

Preciso fazer uma rectificação a noticia que dei-lhe em a minha anterior missiva, relativamente as bancas especiaes para exames preparatorios, concedidas pela presidencia da provincia.

Fôra concedida banca especial somente ao Sr. Rodopiano Padilha, que revelou-se nimiamente ignorante das materias que fazem o curso preparatorio, e não tambem ao Sr. major Antonio Sales de Souza Pontes, como, por ter sido mal informado, relatei-lhe.

E' verdade que o Sr. major Souza Pontes requereu tambem e ao mesmo tempo banca especial, mas não lhe foi concedida, sem duvida nenhuma para que não fossem ouvidas as asneiras e blasphemias do feliz Rodopiano Padilha.

Ficou elevado á comarca o termo da villa da Princeza, com a denominação de comarca da Princeza, sendo que foi á ella annexado o municipio da villa da Conceição.

Creou-se um juizado de paz na povoação do Mulungú, termo da Independencia, tendo por limites os da subdelegacia.

Ficou pertencendo ao municipio de S. João do Rio do Peixe o territorio do municipio de Souza, que faz parte do districto de paz de Belém.

Um facto assaz interessante, que teve como consequencia immediata o despojar-nos de um agradavel divertimento e atirar-nos á uma monotonia insupportavel, deu-se ha poucos dias entre o Dr. chefe de policia e o director da companhia de cavallinhos, que, com geraes applausos, trabalhava n'esta capital.

Logo que aqui chegou, o Sr. João Gomes Ribeiro, poz á disposição do chefe de policia, apenas por uma certa deferencia, um camarote do circo, que levantou no pateo do quartel de linha; porém o Sr. Dr. Domingos da Silva, abusando inteiramente d'esta bondade do Sr. João Gomes Ribeiro, levava constantemente ao circo diversos convidados, de modo que era necessario, para accommodal-os, occupar mais alguns camarotes, com reconhecido prejuizo para a companhia.

Tendo d'isto sciencia, o Sr. Gomes Ribeiro dirigio-se com toda a cordialidade e respeito ao Sr. Dr. Domingos da Silva, que inflammou-se de um modo horrivel, a ponto de se ter tornado um impertinente e encarniçado inimigo da companhia e com especialidade de seu director.

Desde então começou S. S. a fazer certas picardias, a tomar uma vingança sem razão de ser e mesquinha á toda a prova, já obrigando á que principiasse o espectaculo ás 8 horas da noite, nem mais nem menos, como não era de costume, ora fazendo com que a musica do Corpo de Policia, com a qual nada tem S. S., não continuasse a tocar nos espectaculos referidos; vingança que, de certo, não é compativel com quem nutre sentimentos nobres e generosos.

Vendo-se o Sr. João Gomes Ribeiro de tal fórma atropellado, resolveu, como homem prudente, deixar esta provincia, e seguir para o norte do imperio.

São factos que, infelizmente, succedem-se quasi que diariamente nas provincias pequenas, aonde typos que, as mais das vezes, apenas muito mal attingem as raias da mediocridade, tanto social, como intellectualmente fallando, querem á viva força apoderar-se de uma prosapia e presumpção estultas, que só servem de, com toda a violencia e de modo irresistivel, atiral-os ao lamaçal pestifero e nojento da degradação.

O crepusculo da tarde, que approxima-se, obriga-me a depor aqui a penna.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1883

O general Chanzy falleceu na noite de 5 de janeiro em Chalons-sur-Marne. Suas exequias realisaram-se no dia 9, no meio de grande affluencia da população de Chalons-sur-Marne e de diversos membros da camara e do senado, de alguns representantes do corpo diplomatico estrangeiro e dos Srs. general Billot, ministro da guerra e Fallières, ministro do interior. O presidente da republica foi representado na cerimonia pelo general Pittié e pelo commandante Fayet. O funeral foi feito a expensas do estado em virtude de decreto do governo.

A morte de Chanzy seguindo de tão perto a de Leon Gambetta produzio em França uma dolorosa impressão. Parece que um destino cruel queria de uma só vez roubar a patria franceza todos os homens que mais se esforçaram pela salvação d'ella nos dias angustiados da luta com o estrangeiro vencedor.

De feito, Chanzy foi o heróe da resistencia desesperada da França contra os exercitos numerosos dos allemães. Se Gambetta foi, como dissemos, a alma ardente e enthusiasta d'essa nobilissima e apesar de tudo gloriosa resistencia, Chanzy foi seguramente o seu mais poderoso braço. Não era a bravura unicamente que distinguia a alta personalidade d'esse militar valeroso, mas sobretudo a sua inabalavel confiança na salvação da patria. Nunca o desanimo lhe entrou no coração ainda nos momentos mais desesperados dos lugubres dias da França.

O talento militar de Chanzy igualava por certo a sua extrema bravura.

Quando o exercito allemão, sahindo de Metz, foi atacar as tropas francezas do Loire, mostrou Chanzy que força de vontade e prodigios de energia eram necessarios fazer em ordem á proteger a longa retirada de Orleans a Laval por meio de cuja habilissima manobra o valente general salvou a honra do exercito francez.

Durante mais de dous mezes a frente da segunda divisão do exercito do Loire, desde que esta se separou da primeira, sustentou Chanzy contra o inimigo essa peleja sangrenta em mais de vinte combates, que veio enfim a terminar na tremenda batalha de Mans.

A aptidão militar de Chanzy foi reconhecida pelos proprios allemães em documentos officiaes.

E' conhecido o juizo attribuido a Moltke em relação ao esforçado general francez. O feld marechal allemão, diz-se, declarou um dia francamente que se um igual a Chanzy tivesse apparecido no começo da campanha, de certo não teriam as tro-

MUTILADO

ILEGÍVEL

Paz, cuja acção dirigia, invadido tão facilmente o territorio francez.

Chanzy conquistara todos os seus postos, um a um, nos campos de batalha da Africa, da Syria e de Algeria. Foi nomeado alferes em 1843, tenente em 1848, capitão em 1851, commandante de batalhão em 1856, coronel em 1864 e general de brigada em 1868.

O governo da defeza nacional nomeiou-o em 1870 general de divisão, confiando-lhe acertadamente, como o seu nobre procedimento mostrou, o commando d[illegible]

Chanzy [illegible] embaixado[illegible]

A' cerca [illegible] zade, que [illegible] em favor [illegible] republican[illegible]

« Na pr[illegible] vera o ge[illegible] vos titulos [illegible]

Como qu[illegible] tações que [illegible] mo de muitos [illegible] republicanos francezes appareceu no jornal *Figaro* do dia 16 de janeiro uma proclamação firmada pelo principe Jeronymo Napoleão, que para dar-lhe maior voga tambem a mandara affixar nas esquinas de Paris na noite d'aquelle dia, destinando dez mil exemplares para serem distribuidos nos departamentos.

Tal documento não seria tomado ao sério, se não foram as circumstancia do momento em que appareceu, para espanto das pessoas de bom senso ou de todas aquellas que a sangue frio podessem calcular a immensa e profunda insensatez das pretenções do principe.

O manifesto pintava a França á beira de um medonho abysmo, e o principe offerecia-se *generosa* e *patrioticamente* para salval-a da total ruina. As finanças estão em circumstancias desgraçadas, não ha justiça, não ha governo, não ha exercito, não ha segurança no interior, nem prestigio no exterior, dizia o singular papel; e o principe accrescentava de viva voz a um dos redactores do *Tempo* de Paris:

« Deliberei-me a deitar manifesto porque tudo vai mal. A republica tem mostrado que não póde ser governo; e demais a mais ella não recebeu a consagração popular; formou-se por um voto de maioria, o que constitue alicerce mui pouco solido. Os republicanos andaram mal, não recorrendo ao plebiscito. Se elles ha alguns annos passados se houvessem sujeitado a este, a republica teria obtido cinco milhões de votos ».

« Não sou movido pelo interesse pessoal. Sou partidario do escrutinio de lista. Penso que pela fórma actual de eleger os deputados, o executivo fica escravo dos interesses de campanario. Quero um chefe eleito pelo povo á frente da republica, como nos Estados-Unidos; a este respeito sou da opinião do Sr. Andrieux. Que o povo eleja se lhe aprouver o Sr. Grevy, mas que preserve o poder executivo da influencia dos deputados de circumscripção. O *dezejo de constituir* um governo verdadeiro é que me levou á publicação do manifesto. Da camara actual não se póde esperar cousa alguma. Não aspiro ao restabelecimento do poder pessoal, que seria impossivel com a liberdade de imprensa e de reunião de que gosamos actualmente, bem como com o direito de inspecção das camaras. Não ha maior inimigo da monarchia que eu, e a prova é que se o conde de Chambord tentasse qualquer revolta para reconquistar o throno *eu seria o primeiro a pegar n'uma espingarda e a combatel-o das barricadas.* O regimem parlamentar é incompativel com a republica; só póde dar resultados n'uma monarchia constitucional ».

Eis o que disse o principe, desenvolvendo verbalmente as idéas contidas no seu manifesto. Ora, que especie de receio podia inspirar todo esse estranho platonismo politico? Como temer que fosse capaz de levantar uma dynastia condemnada e proscripta pela França um homem sem popularidade, sem força no exercito e até sem a adhesão dos homens mais influentes do partido imperialista? Que peso podiam ter na opinião publica as accusações ao governo republicano, vindo essas de um *Napoleão*, e depois das calamidades a que o segundo imperio arrastou a França em 1870?

O manifesto produzio, todavia, grande impressão nos membros da Camara dos Deputados.

O conselho de ministros reunio-se na manhã do dia 16 para deliberar se convinha ou não proceder criminalmente contra o signatario do manifesto, ou mesmo prendel-o immediatamente. A maioria opinou contra a prisão; esta resolução foi, porém, despresada, logo que chegou ao conhecimento do ministerio que alguns deputados dos diversos grupos da maioria da Camara se propunham a interpellal-o ácerca das medidas á tomar relativamente á affixação do cartaz napoleonico.

O principe Jeronymo foi preso ás tres horas da tarde, na sua casa da avenida de Antin, e d'ahi levado para a Conciergerie, em virtude de um mandado do juiz competente.

O incidente parecia estar terminado com essa medida, que ainda assim, talvez tivesse sido demasiado rigorosa, attenta a extrema simplicidade do caso, que afinal de contas se reduzia ao desproposito de um principe em disponibilidade, desejoso de attrahir para a sua pessoa a attenção publica, de quem havia muito tempo estava completamente esquecido. O negocio não correu, contudo, tão summariamente como era de suppôr e de desejar. Ao contrario, foi demorado, cheio de peripecias commoventes e teve consequencias politicas muito importantes, por isso que até deu ensejo á desorganisação do ministerio Duclérc.

O deputado bonapartista Cuneo d'Ornano levou o facto da prisão ao conhecimento da Camara, cedendo em seguida a palavra ao seu amigo Jolibois, que interpellou o governo ácerca do mesmo facto. Respondeu a interpellação o ministro Devès, dizendo que o procedimento do principe Napoleão ia ser julgado pelos tribunaes, em cuja justiça confiava inteiramente.

A Camara tinha votado uma ordem do dia approvando o procedimento do governo, quando sobe á tribuna o Sr. Floquet, deputado da esquerda, e lê o seguinte projecto de lei para o qual pede urgencia:

« Art. 1.º Fica defeso o territorio da França, Algeria e colonias para todos os membros das familias que teem reinado em França.

« Art. 2.º As pessoas designadas no artigo precedente não poderão gosar em França de nenhum direito politico. »

A maioria votou a urgencia pedida pelo redactor d'esse projecto, no meio dos protestos da direita e de uma agitação facil de conceber!

A Camara praticava um acto sobremodo impolitico, fazendo um grande alarido por cousa nenhuma, levantando uma tempestade n'um copo de agua, como se costuma dizer.

E' todavia necessario confessar que a proposta de Floquet, como as que no mesmo sentido se lhe seguiram não tinha como unico objectivo o manifesto do principe Jeronymo Bonaparte. Póde mesmo affirmar-se que o manifesto servio apenas de ensejo á exigencia de garantias tendentes principalmente a salvaguardar a republica dos ataques dos partidos legitimista e orleanista.

Havia razão para taes precauções, em vista do procedimento d'esses partidos? Comecemos por citar a este proposito o que disse a chronica da segunda quizena do mez de janeiro na *Revista dos Dous Mundos*:

« Apoderou-se dos partidos extremos do mundo parlamentar uma verdadeira vertigem, e como consequencia instantanea, o sentimento de que o manifesto napolionico determinou a explosão, foi immediatamente aproveitado pelos tacticos do radicalismo como arma contra os principes das familias que hão reinado em França. Esperava-se manifestamente um ensejo e com impaciencia. O edital do principe Napoleão veio muito a proposito! Desde esse momento começou a demonstrar-se já nos jornaes revolucionarios, já nos conciliabulos radicaes da Camara, que a conspiração se estendia por toda a parte, não sómente pelo lado dos imperialistas, mas tambem pela dos realistas. Por mais estranha que a cousa possa parecer é todavia verdadeira: a conspiração levanta o collo por toda a parte. Disseram-n'o os novelleiros que andam á cata d'isso e parece saberem-n'o. Teem contado um a um os legionarios da proxima insurreição organisada na Vendéa e Bretanha. Sabem exactamente o numero dos milhões guardados em mãos de banqueiros inglezes, para as urgencias da causa e seu bom exito.

« Viram o Sr. Charette dirigindo a marcha nocturna de seus zuavos em plenos Campos Elysios, e viram-n'o tambem distribuir punhaes ornados com um crucifixo. Assistiram occultos ao ultimo conselho secreto de entidades importantes, cujos nomes citam e cujos discursos recitariam, se tanto lhes fosse exigido. Os planos, os recursos, as senhas, os signaes de reunião, as minudencias mais reconditas, tudo sabem, nada lhes escapa. Estamos ha já alguns dias nesta situação. Vive-se dessas hallucinações dessas fabulas, acabando-se por acreditat-as e por fazer dellas themas de accusação. O que ha de extraordinario, de tristemente extraordinario em tudo isso é a grosseira e revoltante ingenuidade com que a delação se desenvolve; o que ha ainda de mais curioso talvez é a credulidade misturada de tolice com que se acolhem em certos circulos semelhantes invenções. Vive-se n'uma atmosphera de tal ordem, que os mais ridiculos contos podem passar por verdades ao fim de poucos dias, bem como ser apresentados como a prova authentica dos manejos tenebrosos dos pretendentes. »

E' preciso fazer justiça á admiravel arte com que o chronista se aproveita de certos exagenos, para fazer delles uma arma de ridiculo contra os seus adversarios politicos.

M[illegible] muito [illegible]to que os [illegible] de[illegible]do no [illegible] parte [illegible] pretendentes [illegible] monarchi[illegible] a s[illegible]leira e [illegible] grandes [illegible]

Além d'isso as exagerações a que allude o chronista com tantas graças de estylo foram mais ou menos provocadas pelos proprios monarchistas ou pelos seus orgãos da imprensa, cuja linguagem após a morte de Gambetta tomou um tom mais decidido e mais claro.

O *Figaro*, por exemplo, dizia n'um dos seus numeros do mez de janeiro, por entre a apreciavel *verve* que todos lhe conhecem, que era preciso sahir do dominio das restaurações theoricas para entrar no terreno da pratica. Outras gazetas do mesmo matiz politico foram ainda mais a diante nas suas declarações e devaneios. E será permittido negar ao governo republicano o que razoavelmente não se recusa a nenhum outro, isto é, o direito de fazer respeitar as suas instituições e preserval-as dos repetidos assaltos dos seus inimigos?

(Continua)

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1884

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Pará

Datas até 26 de dezembro:

Regressara de Macapá a 19 o presidente da provincia.

— Deixara o exercicio dos cargos de inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto, no dia 17, o Sr. capitão de mar e guerra João Gomes de Faria.

— Os operarios da ferrovia de Apehú declararam-se em *grève* a 17.

— No mesmo dia 17, na colonia Benevides, dous individuos travaram disputa e foram a vias de facto, dando um no outro tiros de espingarda, sahindo um ferido, e sendo ambos presos.

— No dia 20 assumira o exercicio do cargo de presidente da Relação, o desembargador Romualdo de Souza Paes de Andrade.

— No dia 19, reuniram-se diversos commerciantes para tomarem conhecimento de uma proposta que lhes foi encaminhada pela presidencia, para a construcção de uma ponte provisoria de embarques de exportação. A maioria resolveu que a ponte era de utilidade e que d'ella se utilisaria mediante ajuste prévio; e a commissão da praça do commercio levou essa deliberação ao conhecimento da Presidencia.

— Constava, por pessoa vinda da Europa, que fôra transferida a uma companhia ingleza a concessão da ferrovia de Bragança.

— Lemos na *Provincia do Pará* de 21:

« Lucinda de tal, moradora á rua das Flores, tendo, ante-hontem, servido-se, com seus filhos, de uma refeição de tainhas moqueadas, á hora adiantada da noite despertou aos gritos de uma das crianças, que sentia dores agúdas no estomago, e depois vomitos, diarrhéa, etc.

« Pouco depois, a angustiosa mãi, que não sabia como acudir a pobre criança, sente por sua vez iguaes soffrimentos, seguindo-se os demais innocentes que haviam tomado parte naquella refeição.

« A's 3 horas da madrugada compareceu o Sr. Dr. Bacellar, que julgou ser um caso de indigestão; mais tarde, porém, o mesmo facultativo chegou á evidencia de que o facto era devido a envenenamento, segundo nos informaram.

« Suppõe-se que as tainhas foram mortas pelos ingridientes venenosos de que usam alguns pescadores.

« Não ha muitos annos que nesta capital, lá para os lados da Queimada, tiveram lugar casos iguaes, e que tambem foram attribuidos a envenenamento pelo peixe moqueado, considerando muitos medicos que tal não era, mas casos de verdadeiro cholera europeu.

« Sem querermos emittir juizo seguro sobre o assumpto, deixamos a elucidação aos profissionaes. »

— No rio Itacurucá, a 4 de dezembro, Policarpo de Souza dera um tal golpe de terçado em Antonio Pereira Lima que lhe decepou a mão esquerda, e deixou a direita apenas segura pelo couro.

— Após alguns dias de interrupção, foi restabelecida a communicação telegraphica com o Maranhão pelo cabo submarino, no dia 23.

— No mesmo dia 23, na rua do Arcipreste Manoel Theodoro, o individuo de nome Agostinho José de Miranda tentou assassinar a Geralda Maria dos Santos. Acudindo aos chamados de soccorro da paciente a patrulha do Paúl d'Agua, conseguio esta prender o delinquente.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará* de 24, sob o titulo *Ilha de Marajó*:

« Escrevem-nos dessa ilha dizendo que grandes são os prejuizos que a secca tem occasionado aos criadores.

« O gado magro, enfraquecido não podendo transpor os atoleiros alli fica. Tambem a mortandade dos jacarés tem sido enorme.

« No anno que entra a exportação de gado para a capital será muito pequena, e o governo, que tem obrigação de prover as grandes necessidades publicas, vá tomando as suas providencias, com esta ilha não conte.

« Agora, se convirá importar o gado, ou tomar ao serio a empreza da pesca é o que eu não sei; o que sei é que o fazendeiro de Marajó, sempre desprotegido do governo, está agora, mais do que nunca, lutando com as mais sérias difficuldades. A sua industria está arriscada. »

— Lemos na *Provincia do Pará* de 25:

« Foi de novo inundada pelo mar a ilha das Gaivotas, situada á entrada da barra desta provincia e na qual funcciona um pharolete, que ahi fôra collocado ha cousa de 3 annos.

« A columna do pharolete que já tem sido removida para diversos lugares, ficou bastante abalada: e os pharoleiros correram o risco de serem arrebatados pelas aguas, como succedeu á grande parte do mangal, que amparava a ilha.

« Suppõe-se que nas aguas vivas de janeiro ou fevereiro proximo, a ilha das Gaivotas desappareça totalmente; e quando isto não succeda nos dous referidos mezes, ahi vem o equinoxio de março, que não poupará a ilha, já tão limitada, como se acha.

« Consta-nos que o pharolete deixará de funccionar de 1 de janeiro proximo em diante. »

Maranhão

Datas até 28 de dezembro:

No dia 23 fôra inaugurada a primeira exposição de assucar e algodão, com assistencia do presidente da provincia e grande concurrencia de expectadores.

Abrio a sessão o presidente da Associação Commercial, que proferio um extenso discurso.

Após o presidente da provincia assumio a presidencia do acto e abrio a exposição, correndo-se nesta occasião o véo que cobria o retrato de Martinus Hoyer, que foi assim inaugurado.

Proferiram então discursos os Srs. presidente da provincia e Vianna dos Reis, 1º secretario da Associação Commercial; agradecendo depois o presidente da mesma associação a concurrencia á festa; lavrando-se em seguida a acta da abertura da exposição.

— No *Paiz* de 25, lemos sob o titulo *Na Sala da Exposição*:

« A' primeira sala, onde achavam-se os productos expostos viam-se estes em duas grandes estantes com 15 prateleiras na do assucar e 24 na do algodão. As amostras do assucar estavam em vidros e a do algodão em pequenos saccos, contendo algumas até quatro marcas provenientes da mesma lavoura. Não havia menos de 500 destas amostras.

« Tinha a estante do algodão trez escudos um com as cores portuguezas, outro com as cores brazileiras e o do centro branco. No primeiro lia-se este distico *Companhia geral do commercio do Maranhão e Grão Pará—1755.* Esta companhia, creada pelo marquez de Pombal foi a primeira exportadora do algodão, e deu grande incremento a esta lavoura. No segundo estava. *Introdução do engenho de serra na lavoura do algodão—1830—35.* Não foi possivel precisar a data deste melhoramento. No terceiro escudo lia-se=*Associação Commercial 1883.* Era este escudo encimado por um tropheo com pequenas bandeiras do Brazil, Portugal, França, Italia, Allemanha e Suecia.

« Na estante do assucar tambem havia escudos iguaes aos da outra, lendo-se no primeiro: *Antonio Muniz Barreiros—1622*, [illegible] tura da canna na provincia; no [illegible] *quim Franco de Sá—1846*, rena[illegible] cultura (quasi abandonada) por es[illegible] senador maranhense, então presidente [illegible] cia; e no terceiro—*Associação Commercial* [illegible] com tropheo semelhante ao outro com pequenas bandeiras do Brasil, Inglaterra, Portugal, França, Allemanha, Belgica e Suecia.

[illegible] separadas e proximo das amostras do algodão, viam-se amostras do algodão das provincias que mais se podem approximar das do [illegible] tranhas. [illegible] das classificações do assucar estavam dous vidros contendo o termo medio da safra de 1882-1883 e do corrente. Este termo medio é a mistura de assucar de muitas partidas remettidas nos periodos indicados.

« Na sala de honra da Associação, entapetada e adornada com toda decencia, havia nas paredes lateraes dous grandes trophéos tendo ambos no centro a bandeira nacional, ladeada das da maior parte das nações da Europa e America.

« Em frente á mesa do presidente estava velado o retrato de Martinus Hoyer, que, como dissemos, foi nesse dia inaugurado.

« E' este retrato em corpo inteiro, trabalho primoroso do distincto pintor maranhense, residente em Paris, o Sr. Francisco Franco de Sá. A magnifica téla está em riquissima moldura, cujo lado inferior tem esta legenda—*Homenagem do commercio do Maranhão.*

« Antes e depois da solemnidade duas bandas de musica tocaram na praça do edificio, e ao som do hymno nacional foi inaugurado o retrato de Martinus Hoyer e aberta a exposição do assucar e algodão. »

— Nada mais encontramos que mereça especial menção.

Ceará

Datas até 31 de dezembro:

Por acto da Presidencia de 22 foi exonerado do cargo de promotor publico desta capital o bacharel Pedro Thomaz de Queiroz Ferreira por ter sido nomeado juiz municipal do termo de Baturité.

Por actos da mesma data foram removidos para a promotoria da capital o promotor de Canindé, bacharel Pedro Alvaro Rodrigues de Albuquerque; para Canindé o do Asseré, bacharel Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante; e nomeado promotor do Asseré, o cidadão Emygdio Odorico de Moraes.

— No 1 escrutinio eleitoral para deputados provinciaes foram eleitos 8 liberaes e 6 conservadores. São os liberaes os Srs.; Dr. Theophilo R. Bezerra de Menezes, vigario Antero José de Lima, padre Francisco T. Maria de Vasconcellos, coronel Manoel Vieira Gomes Coutinho, vigario Pedro L. de Araujo Feitosa, Manoel Sedrim de Castro Jucá, coronel Custodio Ribeiro Gumarães e vigario Sizenando Marcos de Castro e Silva. Os conservadores são: Dr. Manoel A. da Silveira Torres Portugal, capitão Antonio Joaquim da Silva Carapeba, tenente-coronel João Paulino de Barros Leal, Justiniano Serpa, tenente-coronel Diogo Gomes Parente e vigario Antonio Candido da Rocha.

— Falleceu o capitão Fenelon Ribeiro Mello, cujo enterro, á 28, foi muito concorrido.

— Tambem fallecera em Quixadá, á 14, o patriota tenente-coronel Pedro de Queiroz Lima.

— Sob o titulo *Prestação Final* lemos no *Cearense* de 27:

« Pelo ultimo vapor, que passou para o sul, foi enviado a favor do Banco do Brasil um saque, que fez o Thesouro Provincial da quantia de 20:800$

« Essa somma é destinada ao pagamento da ultima prestação, a que estava obrigada a provincia pelo emprestimo de 100 contos de réis, contrahido em 1874 com aquelle estabelecimento bancario.

« Pela somma do emprestimo pagou a provincia de juros em 10 annos 88 contos de réis.

« Da 1ª á ultima prestação houve sempre a maxima pontualidade no pagamento, não tendo sido de modo algum impedimento á observancia rigorosa do cumprimento daquelle dever a crise temerosa, por que passou a provincia durante um triennio.

« Assim, pois, desse compromisso contrahido, e agora satisfeito na fórma estipulada no contracto, sahio illeso o credito da provincia. »

Rio Grande do Norte

Datas até 1 de janeiro:

As noticias desta provincia carecem de importancia.

Parahyba

Datas até 2 de janeiro:

Nada que interesse.

REVISTA DIARIA

Prolongamento da via ferrea de Pernambuco. — Conforme noticiamos hontem, inaugurou-se no dia 1º do corrente ás 2 horas e 15 minutos da tarde, a estação de Marayal, do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

A este acto assistiram, alem dos Exms. Srs. desembargador presidente da provincia, bispo diocesano, senadores Luiz Fellippe e Alvaro Barbalho, Drs. Ulysses Vianna e Ferreira Jacobina, Barão de Nazareth, desembargador Buarque de Lima, Drs. chefe de policia e Herculano Bandeira, commendador Barroca, autoridades judiciaes e policiaes de Palmares, grande numero de cavalleiros e senhoras convidados pelo Sr. Dr. Francisco José Gomes Callaça, activo director e engenheiro chefe do prolongamento.

O trem especial em que seguira S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, sahio d'esta cidade ás 7 horas da manhã d'aquelle dia e chegou á de Palmares ás 10 e 30 minutos. Ahi em um dos armazens do prolongamento, lindamente embandeirado e guarnecido com productos agricolas da provincia e instrumentos do trabalho de engenharia de construcção de vias ferreas, formando emblemas graciosas foi servido um lauto almoço de 50 talheres, durante o qual se levantaram muitos brindes, o ultimo dos quaes a S. M. o Imperador pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

A maior animação e cordialidade reinaram, subindo aos ares muitos foguetes e tocando a musica da Colonia Orphanologica Isabel, que fôra com o seu digno e incansavel director, Frei Fideles Maria de Fognano, esperar alli a comitiva.

Pouco depois do meio dia, tomaram todos o trem especial do prolongamento, e, parando no ponto da Colonia, onde estavam enfileiradas as turmas de orphãos, receberam S. Exc. Revma. o Sr. bispo D. José, que alli se acha convalescendo dos incommodos de que fôra ultimamente accommettido.

Em Marayal foi recebido o trem especial com foguetaria e vivas, achando-se a estação embandeirada havendo enorme concurrencia de povo do lugar.

Em uma das salas da bonita estação e depois de um breve discurso, pronunciado pelo Sr. Dr. Callaça, que declarou em nome do Governo Imperial aberto ao publico aquelle trecho da linha e deu esperanças de que durante este anno outros novos seriam inaugurados; depois disto, dizemos, foram por diversas pessoas expedidos telegrammas ao Sr. ministro da agricultura, felicitando-o por tão prospero acontecimento.

O empreiteiro, Sr. Castro Rabello, offereceu em sua casa um profuso *lunch*, onde tambem foram trocados muitos brindes.

O povoado de Marayal tem poucas casas, mas desenvolver-se-ha bastante com o melhoramento que acaba de receber. As terras que o cercam são muito productivas e em breve a plantação da canna do assucar tomará alli grande incremento.

A's 4 horas da tarde regressou o trem especial para Palmares, deixando na Colonia Isabel a S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia e algumas pessoas que o haviam acompanhado e alli passaram a noite e parte do dia seguinte, sendo-lhes servido almoço ás 10 horas. D'alli sahindo ás 11 horas e 45 minutos da manhã, demoraram-se todos em Palmares, d'onde regressaram á tarde a esta capital, chegando ás 9 horas da noite.

Deu-se n'este dia uma pequena demora na partida do trem especial do prolongamento, que, regressou para Palmares; e foi isto devido ao encontrar-se na Colonia com o da tabella, que vinha de Marayal. Foi insignificante o prejuizo havido, ficando apenas levemente ferido na face, um individuo de nome Antonio Baptista da Silva.

De tão bella festa trouxeram todos agradaveis recordações, vindo summamente penhorados do tractamento que receberam de muitos cavalleiros de Palmares, e especialmente do corpo dos engenheiros do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Saudando por nossa vez o grande melhoramento que se iniciou em nossa provincia no primeiro dia deste anno, fazemos votos para que no anno vindouro esteja terminado o prolongamento, como alguns esperam.

Promotor de Flores. — Por portaria da Presidencia de 31 do mez findo foi exonerado o bacharel Tobias [illegible] promotor publico [illegible] nomeado ult[illegible] e nomeado pa[illegible] [illegible]ncisco Ribeiro [illegible] José

Autoridades [illegible] — Por portaria de igual data e propo[illegible] policia [illegible] 28, foi exone[illegible] [illegible]a da Costa de [illegible] [illegible]uaretinga, p[illegible] substituil-o [illegible] [illegible]ão Floro do Rego, e para o lugar vago de subdelegado do districto de Queimadas do termo de Quipapá foi nomeado o cidadão Manoel José de Souza.

Assassinato.—O Sr. delegado do termo de Buique acaba de communicar que no dia 14 do mez findo [illegible] Alexandre da Silva, travando-se de razões com André de tal, disparou sobre este dous tiros de pistola, morrendo o ferido dous dias depois.

O delinquente evadio-se e procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Cacetada.—Hontem á 1 hora da tarde compareceu na casa do Sr. Dr. J. J. de Souza, sendo remettido pela policia o pardo Luiz Gonzaga do Espirito-Santo, de 82 annos de idade para ser vistoriado de cacetadas que lhe dera um individio de nome Firmino, da freguezia do Poço, ás 6 horas da manhã, em retribuição de ter estado ante-hontem á noute n'um samba e fallado mal de uma filha do mesmo Firmino.

Os ferimentos foram na testa, nas costas, e no hombro direito, porém todos leves.

O delinquente não foi preso.

Colonia Orphanologica Isabel—Esta colonia, unica no seu genero, e de que por diversas vezes nos temos occupado, acaba, como acima dissemos, de ser visitada de novo pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e diversas pessoas gradas, que o haviam acompanhado afim de se inaugurar a estação de Marayal.

S. Exc. teve occasião de [illegible] mais detidamente o estabelecimento e todas as suas dependencias, o que não pudera fazer na primeira visita. De tudo se informou minuciosamente, e recebeu as explicações e [illegible] do distincto director e fundador d'aquelle estabelecimento, o Revm. Frei Fidelis Maria de Fognano.

Entre as queixas [illegible] immediatamente [illegible] facto de [illegible] Misericordia querido cumprir com a obrigação que tem, em vista da lei, de entregar mensalmente á Colonia uma certa quota, proveniente da metade do rendimento dos bens dos orphãos. Apesar de constantes reclamações do digno sacerdote, ainda não lhe foram entregues as mensalidades dos mezes de agosto até hoje!

O estado sanitario da Colonia é bom.

Fallecimento—Communicam-nos de Cimbres, que, no dia 26 de dezembro proximo findo, fallecêra alli, victima de velhos padecimentos pulmonares, aggravados ultimamente por uma hydropesia, D. Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha, professora publica de Alagoinhas, e digna consorte do Sr. Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

Era a finada uma excellente professora, e digna e virtuosa esposa e desvelada mãi de quatro filhos, que ficam na orphandade. Contava apenas 33 annos.

Nossos pezames ao seu esposo.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida um mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de dezembro de 1883, comparado com o de igual mez do anno proximo passado.

	Discriminação da renda	1882	1883	Differença — Para mais	Para menos
Importação	Direitos de consumo	479:627$969	539:232$786	59:604$817	$
	Augmento de 50 %	240:725$324	269:385$517	28:660$194	$
	Augmento de 10 %	37:557$690	53:831$873	16:274$183	$
	Expediente de 5 %	3:500$317	4:594$650	1:094$333	$
	Armazenagem	14:029$353	11:361$428	$	2:667$925
	Capatazia	2:703$962	3:349$921	645$959	$
	Imposto de 49 % sobre fumo	$	32$000	32$000	$
Desp. maritimo	Imposto de pharoes	5:760$000	6:460$000	700$000	$
	Dito de docas	1:091$400	952$500	$	138$900
Exportação	Direitos de exportação 5 %	118:422$870	181:622$824	63:199$954	$
	7 %	6:744$197	$	$	6:744$197
	9 %	4:097$169	4:629$138	531$969	$
Interior	Sello por verbas	43$000	126$200	83$200	$
	Dito adhesivo	1:780$000	1:964$000	174$000	$
	Transmissão de propriedade	18$500	1:196$500	1:178$000	$
Extr.	Receita eventual	563$030	1:930$797	1:367$767	$
De p.	Deposito em dinheiro	1:270$730	6:687$252	5:416$522	$
	Contribuição de caridade	1:477$356	1:775$068	297$712	$
		919:422$867	1,089:132$454	179:260$609	9:551$022
Resumo:					
	Importação	778:144$615	881:788$175	103:643$560	$
	Despachos maritimos	6:851$400	7:412$500	561$100	$
	Exportação	129:264$236	186:251$962	56:987$726	$
	Interior	1:851$500	3:286$700	1:435$200	$
	Extraordinaria	563$030	1:930$797	1:367$767	$
	Depositos	2:748$086	8:462$320	5:714$234	$
		919:422$867	1,089:132$454	169:709$587	$

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1884.—O chefe, *Domingos Joaquim Fonseca.*—O escripturario, *Odilon C. da Silva.*

Faculdade de Direito. — No dia 10 do corrente mez abre-se a inscripção dos alumnos preparados para os exames de sciencias, exames que devem começar, na Faculdade de Direito, no proximo futuro mez de fevereiro.

Eleição de confraria. — No domingo 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, reunem-se no respectivo consistorio os membros da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação para procederem á eleição da sua nova mesa administrativa.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 3 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, por estreitamento fibroso da urethra.

Posthotomia pelo processo de Ricord por phimoses congenita.

Pelo Dr. Malaquias:

Exeisão de borlete prepucial em paraphimoses com cancros, pelo termo cauterio.

Collegio Instituto Academico — O Sr. José Ferreira da Cruz Vieira, proprietario do collegio intitulado *Instituto Academico*, que se achava na rua do Barão de S. Borja ns. 50 e 52, acaba de mudal-o para a do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153. E' o grande e commodo predio em que esteve outr'ora estabelecido o collegio de Santa Genoveva, que fôra fundado pelo Sr. commendador Amorim.

Seis de Outubro—Foi já distribuido o n. 20 deste quinzenario, orgão da Associação dos funccionarios provinciaes.

Contem os seguintes artigos: *Imposto territorial.=Amazonia.=Legislatura Provincial* (resenha chronologica da installação e do encerramento das 49 sessões ordinarias e 5 extraordinarias que tem tido a nossa assembléa provincial em 24 legislatura).—*Expediente. = Industria fabril.=Noticiario.*

Os phantoches de Mme. Diabo.—Para a Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9, acabam de chegar os fasciculos 9 e 10 deste romance, enriquecido com bellissimas estampas e em chromo.

Guarda-mór.—Chegou hontem do Pará, ao bordo do paquete *Pará* o Sr. José Joaquim da Gama Malcher, ultimamente nomeado guarda-mór da Alfandega desta provincia.

Tiro casual.—Procurou-nos hontem o Sr. Manoel R. de Carvalho Junior, ajudante interino da guarda-mór da Alfandega, e disse-nos que foi elle, e não o Sr. Pilar, quem casualmente disparara o tiro de revolver, que hontem noticiamos, suppondo estar o mesmo revolver descarregado.

Rio Grande do Norte—Cartas recebidas desta provincia narram um facto da mais atroz selvageria praticado na cidade de S. José de Mipibú no dia 28 do mez proximo passado.

Dous escravos de um bacharel em direito, os quaes haviam fugido para Mossoró, tendo sido capturados foram barbaramente suppliciados com 40 açoites e 36 golpes de ferula em pleno dia, ás grades da cadeia publica.

O senhor das infelizes victimas assistia impassivel ao supplicio, contando os açoites!

Festa do Rosario de Itamaracá—No domingo, 6 do corrente, terão lugar as festa e procissão de Nossa Senhora do Rosario, da villa velha de Itamaracá, constando dos seguintes actos: pela manhã missa da festa, e em seguida benção da nova igreja; á tarde procissão de trasladação das imagens de Nossa Senhora do Rosario, do Terço e S. Benedicto, que sahirão da igreja de Nossa Senhora da Conceição, onde estavam ha 34 annos; e á noite ladainha, que será cantada na nova igreja.

Durante o dia tocará a musica marcial de uma sociedade existente em Itamaracá.

Exposição de assucar e algodão.—Com este titulo veio-nos do Maranhão um folheto de 66 paginas, em que, após considerações geraes sobre a lavoura dessa provincia, são estudados o algodão e o assucar no ponto de vista de sua cultura na mesma provincia, condições de fabrico do assucar, ensacamento, transporte, etc., etc.

E' um livro util, pelo qual bem merece a Associação Commercial do Maranhão, que o publicou.

Jornal das Familias.—Para a Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de chegar o n. 119, do 1º do corrente, desta revista de modas.

Biographias de Homens Celebres.—Na referida livraria tomam-se assignaturas e vende-se avulsos os volumes das *Biographias de Homens Celebres*, obra de que é edictora a casa David Corazzi, de Lisboa, que tantas emprezas tem levado á bom fim.

Cada volume dessas biographias custará 200 réis em Pernambuco (moeda fraca), e mensalmente serão distribuidos 1 ou 2 volumes.

Campos Frios.—Deste povoado escreveram-nos o seguinte em 27 do mez findo:

« A 13 de dezembro corrente chegou a esta povoação o Revd. Fr. Cassiano de Camachio, afim de dar santa missão e ao mesmo tempo assentar a primeira pedra da igreja que em honra de Nossa Senhora da Conceição, nossa Augusta padroeira se pretende fazer. Porém fez mais do que pretendia. Abrio as santas missões no dia 14 e duraram ellas até o dia 23, em tão pequeno espaço fez o nosso Cemiterio, uma das necessidades de que se resentia esta população. Bem que seja de madeira, prestar-se-ha por muito tempo, desde que haja conservação.

« Os enterramentos aqui faziam-se na capoeira, n'um lugar que havia sido cemiterio em tempos idos; os cadaveres alli eram pasto de animaes. Faziam-se os enterramentos sem ordem e á vontade de quem queria, e assim é facil de ver que os cães cavavam as sepulturas mal feitas e comiam os restos dos que n'ellas jaziam, como aconteceu em dias deste mez que foi mister a policia tomar o trabalho de dar novamente sepultura aos restos mortaes de um homem que 2 dias antes havia alli sido enterrado, e estava servindo de pasto aos cães e aos urubús, que foram os denunciantes do caso.

« Fechado o Cemiterio e assentado o portão levantou o incansavel levita do Senhor um bonito e magestoso cruzeiro, que foi carregado pelo povo da povoação para o referido Cemiterio, em procissão penitencial.

« No dia seguinte depois da missão, teve lugar a benção do Cemiterio no meio de numerosa multidão de fieis.

« Continuando sempre forte no desempenho de sua tarefa, e ás 4 horas da tarde teve lugar a benção e lançamento da 1.ª pedra da nova igreja, precedida de procissão de triumpho, que da capella sahio até o lugar da nova igreja.

« Sahiram tres andores ricamente preparados (segundo as circumstancias da localidade, já se vê). O primeiro andor levava o martyr S. Sebastião, o segundo Nossa Senhora do Bom Conselho, e o terceiro a padroeira; indo na frente o Crucificado. Acompanhavam a procissão duas mil pessoas approximadamente, e ao recolher deram-se as benções.

« No dia seguinte, pela manhã, depois da missa, no altar onde sempre celebrou no lugar da santa missão, teve lugar a benção da capella que existe n'esta povoação, e em seguida a do sino, que teve o nome de Cassiano.

« Durante as santas missões administrou o Revd. missionario o sacramento do baptismo a 70 innocentes; assistio a 45 casamentos quasi todos de amancebados, confessou e deu communhão a perto de 500 pessoas.

« Retirou-se para a extincta Colonia de Socorro aquelle digno sacerdote na tarde de 24 do corrente acompanhado de muitos cavalleiros d'esta povoação.

« E' força confessar que o Revd. missionario nos deixou muitas saudades, e que todos lhe são gratos pelos beneficios que nos deixou, e pela fórma caridosa com que a todos tractou. A Deus rogamos pela sua longa vida, para mais beneficios fazer a nós outros que precisamos de seus conselhos e trabalhos. Foi este o mais verdadeiro triumpho, que obteve o intrepido levita do Senhor. »

Quipapá—Em 1 do corrente escreveu-nos desta villa o nosso correspondente o seguinte:

« Cumpre-nos, como é do estylo, começar a presente saudando a illustre redacção pelas felizes festas e iguaes entradas do anno nascente, e que o *Diario de Pernambuco*, uma gloria da imprensa da America Meridional, fazendo mais um anno, continue com a mesma robustez e criterio que lhe são peculiares, a defender os interesses da patria brasileira e especialmente da provincia que lhe deu o berço.

« Comprimentamos igualmente aos collegas do interior, e rogamos aos céos que nos conceda saúde no anno entrante, para não perdermos um momento na defeza dos interesses que dizem respeito ao bem geral e particular das nossas circumscripções.

« Os acontecimentos cá de nossa terra foram poucos no anno expirante, mas, assim á guisa de um chefe de estado representativo, quando falla aos representantes da soberania, vamos dar uma resenha d'elles.

« Houve poucos furtos em relação aos outros annos. Das duas uma: ou os ladrões tomaram vergonha ou estão descançando para uma futura empreitada.

« Augmentou o numero de jogadores, não se arruinaram fortunas por não havel-as cá, todavia muitas crianças ficaram varias vezes com fome, porque o papá jogou o cobrinho magro.

« Diminuiram sensivelmente os recursos de subsistencia da população; cresceu o numero de devedores; os generos das tavernas subiram de preço, graças ao aggravamento de impostos, e por isso muita gente honrada, cuja quebradeira está divulgada, almoça uma ave maria, janta um padre [illegible] Deus.

« Tivemos algumas molestias de caracter grave, o que não morreu ficou curado com as orações ao pescoço, oleo de ricino, cabacinho e sangrias; (unicas applicações aqui para todas as doenças) cento e vinte mil e tantos contos foram gastos segundo os preceitos orçamentarios, menos cá, que não tivemos um vintem, graças a proverbial *solicitude* do nosso *paternal* governo.

« O inverno desde janeiro á setembro reduzio tudo a cadaver; o verão de setembro até hontem reduzio os cadaveres a cinza.

« Lá pela alta administração crearam fôro civil em Gravatá e S. José do Egypto (dous lugarejos sem nomeada), o nosso velho Quipapá ficou a ver navios. Este velho só tem importancia nas épocas eleitoraes. Só essa verdade nos convence.

« Nada colhemos, afinal, no nosso primeiro anno de missivistas do *Diario* que terminou hontem, resta-nos apenas o prazer de incetar a tarefa do novo anno bem dispostos a fiça e com boa saude graças a Providencia.

« O nosso natal correu as mil maravilhas.

« Foi pequena a concurrencia e attribue-se esta circumstancia á falta de dinheiro, por isso que rarissimos festeiros puderam comprar uma fatiota nova para apresentar: os que não a trazem são bicados pelo gallo bildico.

« Essa vintena não tiveram lá por Canhotinho, pois na manhã de 25, dia em que a igreja celebra o natalicio de Jesus, Joaquim Soares, com uma facada certeira, enviava Manoel Alves para a terra da verdade.

« Antes do assassinato, o malvado disparara um tiro de pistola na victima e errou, mas como eram amigos, tomou-se o caso por *uma brincadeira*, passaram a tomar *cauna* e mais tarde estando o infeliz com uma faca na mão, Soares a toma e crava no seu infeliz companheiro traiçoeiramente).

« Ninguem ousou prender o criminoso e muito depois de se ter evadido houve quem se lembrasse de deitar fogo nos mattos para assim o apanharem. E' singular esta fórma de prender criminosos. A esta hora o tal Soares está campeando no Pajeú, sua terra natal.

« Consta que foi transferida para hoje a abertura da estação de Marayal, a hora em que escrevemos ainda não consta nada, porém a julgar pelas noticias que temos suppomos que o acto será realisado.

« Ficar-nos-ha a distancia reduzida a 5 horas de viagem a cavallo em marcha regular para alcançarmos aquelle ponto.

« Na nossa missiva inserida no *Diario* de 14 do mez expirante, ha alguns enganos que pedimos venia para corrigir. A moça cujo casamento noticiamos é da cidade da Telha e não da Folha, no Ceará. O arco da nova matriz mede 5m6 e não 56 metros e o numero de tijolos conduzidos de meia legua 22 milheiros, em lugar de dous mil e duzentos como sahio impresso. »

Cultura do trigo—Lê-se no *Ibéré* de Paranaguá, de 20 de dezembro proximo findo:

« Em 27 de novembro proximo passado foi sanccionada, sob n. 763, a lei seguinte:

« Art. 1º E' o governo provincial autorisado a promover a cultura do trigo na provincia, por meio de auxilios a uma empreza que se obrigue:

a) A estabelecer, pelos processos e instrumentos agricolas mais aperfeiçoados, a cultura progressiva deste cereal, começando por semear, pelo menos, 800 litros no primeiro anno, até chegar gradualmente no minimo de 20,000 litros no decimo anno.

b) A estabelecer, um moinho central aperfeiçoado que possa moer o quadruplo dos cereaes colhidos pela empreza e mais 80,000 litros de milho.

c) A propagar a cultura do trigo por meio de instrucções, desde o 4º anno da fundação da empreza, pelos municipios dos Campos Geraes servidos por estradas carroçaveis.

d) A fundar e manter a expensas suas uma escóla primaria e uma escola pratica de agricultura, onde receberá, sem onus para a provincia, ao menos, cinco discipulos em cada anno, apresentados pelo presidente da provincia.

Art. 2º O governo é autorisado a conceder á empreza os seguintes favores:

a) Isenção de direitos provinciaes e municipaes ao material que a empreza importar para sua fundação.

b) Subsidio annual durante 10 annos, proporcional ao capital effectivamente empregado pela empreza para sua fundação e custeio, na razão de 10 %, nos dois primeiros annos, de 8 %, no 3º e 4º e de 6 %, nos seguintes devendo este subsidio não exceder a 10:000$ em um anno e ser pago annualmente, á escolha do presidente da provincia, em moeda corrente ou em apolices de juro de 6 % emittidas ao par.

Se sómente no segundo anno a empreza tiver completado o effectivo emprego de capital superior a 100:000$, terá então direito ao complemento do subsidio de 10:000$ relativo ao primeiro anno.

Art. 3º Por inobservancia das condições do contracto a empreza ficará sujeita á multa e rescisão, nos casos que forem estipulados no mesmo contracto.

Art. 4º E' igualmente autorisado o governo provincial a promover o desenvolvimento da industria pastoril na provincia, supprindo a falta de mercados para seus productos por meio de favores que auxiliem o estabelecimento de uma xarquiada e de uma fabrica de conserva de carnes. Para esse fim poderá o governo provincial conceder:

a) Isenção de impostos provinciaes e municipaes do material que fôr importado para a fundação dessas fabricas e aos seus productos e materia prima durante 10 annos.

b) Subsidio annual durante 10 annos do capital effectivamente empregado nessas emprezas, contanto que esse capital não seja menor de 100:000$ para a xarqueada e de 20:000$ para a fabrica de conserva, não podendo o subsidio exceder a 10:000$ annualmente para ambas e devendo ser pago em apolices da provincia, de juro de 6 %, emittidas ao par, ou em moeda corrente, á escolha do presidente da provincia.

Art. 5 As despezas subsidiadas para desenvolver a industria pastoril se obrigarão a introduzir annualmente na provincia reproductores que melhorem o gado bovino no sentido do seu mais rapido crescimento ou de maior secreção lactea.

Art. 6º O governo provincial poderá auxiliar a cultura da vinha e do chá, por meio de premios aos agricultores que primarem pela extensão das culturas e qualidades de seus productos, despendendo annualmente até 3:000$.

Art. 7º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

O torpedo terrestre Zubowitz — Achamos em o *Popolo Romano* de 15 e 16 de outubro, uma nota muito interessante sobre os torpedos terrestres que foram ensaiados na Suissa durante as ultimas manobras:

Eis aqui a traducção;

« As experiencias recentemente feitas, em Thoune, de torpedos especiaes destinados á operar sobre a terra, foram bem succedidas. Tambem, as autoridades militares suissas recommendaram ao conselho federal de comprar ao inventor destes torpedos, o tenente austriaco Theodoro de Zubowitz, o segredo de sua construcção com o direito de fabricação.

« O torpedo Zubowitz está destinado a mudar radicalmente o systema de defeza das praças.

« O tenente Zubowitz levou sete annos a construir esta machina destruidora, a qual produz um effeito seguro, custa pouco, é de construcção simples e facil a manejar. A administração do exercito austro-hungaro experimentou estes torpedos terrestres durante a rebellião da Dalmacia; ella tornou impraticavel, em dezesete minutos, a passagem do Han.

« O torpedo Zubowitz assemelha-se com shrapnel cubiforme; a materia explosiva é o gluten Frantzel, que s'inflamma seguro e debaixo da terra e tambem n'agua. A carga do torpedo pesa de quatro á dez libras.

« Esta arma, segundo o modo empregado, se classifica como torpedo de observação, de contacto ou de percussão. As duas ultimas especies fazem

MUTILADO

ILEGÍVEL

explosão pela propria acção do inimigo, contra toda a vontade de sua parte. Os torpedos, do peso de quatro libras, sentilisam no momento; elles podem ser transportados pelas tropas em todas as suas marchas. Todo torpedo desterra sem obstaculo tudo que encontrar em um raio de trese metros.

A explosão se produz mechanicamente até uma distancia de tres kilometros sem que se tenha necessidade de electricidade. As experiencias feitas tem demonstrado que sessenta homens, em um quarto de hora, podem collocar cento e vinte torpedos em quatro fileiras, á cinco centimetros debaixo da terra, tornando desta maneira impraticavel um kilometro quadrado. Um regimento de infanteria que quizesse marchar sobre este terreno ficaria reduzido a pó.

Ventilação dos grandes tuneis—M. Ch. de Simier acaba de publicar um trabalho de grande interesse para os especialistas. A questão da ventilação dos grandes tuneis e de sua temperatura, foi ultimamente objecto de numerosas pesquizas.

O Sr. Sothard e o Monte-Cenis forneceram numerosos elementos á estes estudos tão importantes em vista dos tuneis projectados. M. de Simier recordou e condensou todos os resultados adquiridos; tem, demais emittido idéas pessoaes mui engenhosas que não duvidamos, serão de uma grande utilidade aos engenheiros do Simplon e de outros grandes tuneis que se farão proximamente.

O canal do mediterraneo no mar vermelho pelo Jordão—N'uma reunião do *Balloon Society*, o capitão Molesworth fez uma conferencia sobre o projecto de escavar um canal entre o mediterraneo e o mar vermelho pelo vale do Jordão.

M. Molesworth expoz que a distancia de Malta á Bahia d'Acre, onde começaria o canal era de 1.245 milhas. Porem o tempo que seria preciso para percorrer as 115 milhas de mais seria compensado pela rapidez com que os navios poderiam atravessar o largo canal formado pelo vale do Jordão e pela diminuição das despezas de passagens.

Não teria a profundar senão um canal de 25 milhas indo do mediterraneo ao vale de Salud e um outro de 20 milhas atravez das areias de Akabah.

O canal formado pelo vale do Jordão seria bastante profundo para permittir que os maiores navios podessem passar, cruzar e contar 16 á 17 nós por hora.

Nenhuma repreza seria precisa. A passagem entre o mediterraneo e o mar vermelho seria abreviada de 50 horas.

A despeza deste canal importaria em 8 milhões de libras.

O canhão multicarga—Muitos jornaes annunciam que proximamente terão lugar em New-York os ensaios do Grand Lyman Haskelle. E' assim que elles designam a peça multicarga que já foi descripta em o numero de 10 de maio de 1882 do jornal *Le Monde de la Science, Paris.*

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, fazendas, joias, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Duque de Caxias n. 34, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, na rua do Aragão n. 43, dos generos e armação da taverna ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, da rua do Marquez de Olinda n. 10, de fazendas, moveis, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de terreno.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 55, de moveis, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 1/2 horas, na matriz da Graça pela alma da Exma. Sra. Baroneza de Beberibe; ás 8 horas, na capella de João de Barros, por alma de D. Donatilla Annes Jacome Pires.

— *Amanhã*: ás 6 1/2 horas, na igreja de S. Gonçalo, por alma de D. Rita Maria do Carmo; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Benvenuto Caetano Ferreira.

— *Segunda-feira*: ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista por alma de D. Anna Zilia de Carvalho Cerqueira.

Matadouro publico. — Foram abatidas para o consumo publico, do dia 4 do corrente 57 rezes.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Dr. José Joaquim da Gama Malcher, sua senhora e 1 criado, Dr. José H. C. de Mendonça e 1 criado, Dr. Maximiano J. de C. Varejão, Julio T. Jorge, Paulino A. de Almeida, Pacifico Castello Branco, Lazaro C. da Cunha, Luiz L. Filho, Luiz Trocas, Luiz Laaria, Lauriano José da Trindade, Adolpho F. da S. Antunes, Manoel da Silva, Zenobio de Figueiredo, Hyppolito, Romona, José J. da Rocha, Francisco C. Meira, José Bernardes, Francisco C. de A. Vasconcellos, Carlos de Paula Lopes, Antonio A. da Cunha, Manoel de S. Braga, J. P. Desmuré, Carlos Vaz, Bernardo Gomes, e o soldado José Cezar da Silva.

Loteria da provincia.—Hoje, 4 do corrente, será extrahida a loteria 1.ª, em beneficio da matriz de Gamelleira, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro.—Sabe-se por telegramma que a loteria 330 A, de Nictheroy, em beneficio da instrucção publica da mesma provincia, extrahe-se amanhã, 5 do corrente. Bilhetes á venda na rua 1º de Março n. 23, Casa da Fortuna.

Loteria do Maranhão.—Sabe-se por telegramma que a 9ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia da provincia do Maranhão corre a 12 do corrente. Os bilhetes acham-se á venda á rua do Imperador n. 61.

Loteria da Bahia, aos 100:000$.—Corre a 14 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga.—Corre impreterivelmente a 19 do corrente a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 22 bois pesando 4,931 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 800 até 320 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Farinha	30 cargas
Fructas	16 »

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 2 do corrente:

Existiam presos 262, entraram 17, sahiram 6, existem 273; a saber: nacionaes 232, mulheres 6, estrangeiros 10, escravos 25.—Total 273.

Arraçoados 238, sendo: bons 225, doentes 13.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel da Luz Pereira.

Tiveram alta:

José Francisco de Almeida, Numeriano José de Sant'Anna.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O [illegible]cozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º andar; consultas das 11 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. [illegible], medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico n. 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga, do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O Dr. Miguel Thomaz tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua do Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homoeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas, mattos e dynamisadas, globos abertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggrawe e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz—Recife.

Chapéos de gosto para senhoras

Acaba de receber Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

Natal, 1 de janeiro de 1884.

Costume foi de nossos maiores em vesperas de Natal ou Anno Bom lembrarem-se dos amigos com presentes: hoje esses costumes tradicionaes desappareceram, e um ou outro cirrança ainda d'elles se lembra com saudades, sendo substituidos pelos perfumosos cartões, dando uns seccos parabens pelo novo anno.

Desappareceu e não mais voltará o anno de 1883; é mais um que se sepulta nas trevas do passado, é mais um volume da historia da humanidade, no qual o nosso Brasil terá a sua pagina, que será lida com pasmo pelos nossos vindouros, que angustiados perguntarão: o que fizeram nossos avós?... quaes as questões que resolveram?... e tristes volverão essa pagina, ao verem que o adiamento foi o recurso de que usaram a fartar; sem se lembrarem que os adiamentos nada resolvem, procrastinam as cousas augmentando as difficuldades da solução; e então elles nos maldirão, como hoje nós o fazemos porque nossos avós não resolveram a questão do elemento servil.

O anno de 1883 é uma interrogação na historia do paiz pela indecisão dos homens do governo, pela fraqueza e indecisão da opposição em manifestar as idéas com que pretende governar.

Liberaes e conservadores quer queiram, quer não desappareceram; pertencem á historia; e quem o diz são homens acima de toda a suspeita e de posição feita.

O conselheiro Saraiva um dos politicos melhor intencionados deste paiz, tornou positivas duas proposições: 1º que lhe era indifferente chamarem-no liberal ou conservador; 2º que a situação estava liquidada; e chamado a direcção dos negocios publicos, obstinadamente recusou se a aceitar o poder, e nem quiz indicar substituto, para não ser coparticipante na responsabilidade da administração.

O Exm. homem de Estado confessou com esse seu acto, que a epoca que atravessa o paiz é da transformação, e que não póde e nem quer mais tolerar mystificação politica em nome de idéas que não existem.

Todos os nossos politicos sem distincção de côr, tem o mesmo pensar.

O conselheiro João Alfredo, hoje o maior vulto politico conservador desta parte do imperio, disse no Senado:

« Os papeis dos partidos constitucionaes entre nós andam como em Portugal, á muito, trocados. »

O conselheiro Paulino de Souza com o machiavelismo que lhe é peculiar, dizia na sua circular de 15 de setembro de 1881:

« A singularidade de serem em nosso paiz os liberaes que tomem a si a realisação de idéas conservadoras, ao passo que tambem os conservadores se tem por seu turno encarregado de mais de uma reforma liberal. »

O conselheiro Cotegipe com a sagacidade de um ministro italiano, assim se annuncia no Senado:

« Um governo um pouco descorado de paixão partidaria, e mais preoccupado de funcções administrativas e economicas póde encontrar auxilio no Senado, para a realisação das *urgentes accessidades publicas*. »

Todos reconhecem que os actuaes partidos não tem razão de ser, mas não são capazes de reconhecer o facto, procurando dar-lhes uma melhor direcção, mais consentanea com ás necessidades publicas, dando-lhes melhor educação politica.

Os nossos politicos não levam em conta o que se chama opinião publica senão quando em opposição, elevados a cupola da pyramede administrativa, se acreditam no poder que alli os atirou; d'ahi vem o despreso em que a nação, e o nenhum conceito que tem pela opinião publica, e com o juizo da historia que os julgará inexoravelmente.

A lei que consagrou a eleição directa, dando tantas esperanças á nação, naufragou porque não foi seguida de outras leis que descentralisassem a administração; porque n'um paiz em que tudo é governo, todos disputam as graças de que póde elevalos, e procuram quando alcançados conserval-as por todos os modos e meios. É por conhecer o meio social em que vive, que o conselheiro Silveira Martins com a ironia que lhe é peculiar, dizia em plena camara—o poder é o poder.

S. Exc. assim se enunciando, sabia mui bem que as idéas, os principios com que outr'ora os partidos se lançavam nas lutas, tinham desapparecido, para dar lugar a luta dos interesses pessoaes, conhecia que com estes nada de bom podia fazer, porque estes podem servir como meio de corrupção, mas não se sacrificam pela causa que dizem abraçar, porque falta-lhes á fé: é por isso que vemos tantas quedas desastradas.

Hoje é indifferente apregoar-se pertencer a um partido, e governar-se com as idéas e principios dos adversarios, é por isso que o estadista inglez—Disraeli—dizia: « os partidos politicos hoje são hypocrisias organisadas »—entre nós elles a muito tiraram as mascaras, harmonisam-se nas trevas, para aparentar a luz do dia uma luta em que a nação não crê, e nem n'ella toma parte.

N'esta babel politica e administrativa em que se debate o paiz desde a epocha da *conciliação* quem perde é a nação com o esquecimento de seus mais vitaes interesses; a sua agricultura ahi está a definhar e a morrer, de inanição, sem estimulo entregue a rotina balda de instrumentos apropriados, sobrecarregados de impostos, e aterrada ante a solução da questão do elemento servil que os nossos politicos temem resolver.

O commercio incerto, irregular em suas operações, cercado de mil difficuldades, tolhido em suas aspirações pelas leis que manietam os seus movimentos, olhado pelo fisco como contrabandistas e de má fé.

A navegação de cabotagem morta, entregue a avidos estrangeiros que aniquilam a nacional.

A nossa viação ferrea embryonaria, monopolisada por companhias estrangeiras ante as quaes governo é impotente, para tomar medidas em favor da agricultura, pelos poderosos advogados administrativos com que contam.

Sejamos um dia brasileiros e patriotas, prefiramos o interesse e a grandesa da patria a esses interesses bastardos e transitorios, de uma politica sem nome, que só visa interesses do momento, as mais das vezes com naufragio da honra.

O que falta ao paiz é um cidadão que tenha a força e a vontade de collocar os interesses da nação acerca dos interesses da corrilhos que o levam ao seu aniquilamento. A frente dos governos só temos tido [illegible]dores, e d'ahi o cahos e a desordem em todos os ramos do serviço publico.

A situação de hoje é a mesma do [illegible] será a de amanhã e a de toda a existencia politica do paiz. Mudam-se os bastidores e os nomes dos actores, os acontecimentos são os mesmos e a luta sómente pelo poder; e todos os chefes são de uma susceptibilidade tal, que não se lhe pode fazer a minima reflexão, julgam-se tão infalliveis que o Papa [illegible].

O que se dá entre nós em relação aos partidos politicos sobre a sua decomposição, dá-se em todos os paizes constitucionaes:—ainda ha pouco a correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio*, trazia um trecho do jornal *Times*, que parecia ter sido escripta para os nossos partidos, dizia ella: « no fundo da desorganisação conservadora e da perplexidade liberal, ha um sentimento geral de que o capital de idéas politicas, que ha um quarto de seculo parecia resumir a sciencia politica, e de que tantos d'entre nós temos vivido até hoje, está de facto gasto e acabado. Novos problemas estão surgindo, que as velhas formulas não bastam para resolver, e a estagnação do mundo politico, é a calma portentosa que precede o nascimento de alguma nova época. »

Eis o que [illegible].

Depois da minha ultima, nada que mereça ser narrado occorreu.

A sociedade da terra o Circo Equestre, de que é director o Sr. João Gomes Ribeiro, que aqui chegou a 24 do mez ultimo, e que está apresentando ao respeitavel publico as suas habilidades e de seus companheiros, dando assim algumas horas de distracção.

E' o de mais [illegible].

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser a do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

O roubo no Hotel Universo

Resume-se em pouco o que, a proposito d'este roubo, tenho a responder ao mentiroso que no *Jornal* de hoje diz ter elle sido de 13:000$000!!

Deu-se *effectivamente o facto*, mas os prejuizos que a hospede allega ter soffrido, consistem em 200$000 em dinheiro em algumas pequenas joias, sendo ella a primeira a dizel-o a alguns hospedes, que ha mezes residem no meu hotel e que me merecem toda a confiança e credito.

Quanto aos pormenores do facto, só a queixosa os poderá fornecer, pois que, residindo na sala da frente do 1º andar, cujas portas tem sempre fechadas, (inclusive a que communica com o interior do Hotel), deixou as janellas abertas, [illegible] de sala, são muito baixas e facil seria o accesso aos *visitantes nocturnos*. Além d'isso, a sala que continha os objectos estava em companhia da queixosa, que, necessariamente, havia de ter maior vigilancia por ella.

Quanto tambem a negar-me, com o diz o *Diario*, a ir á presença do subdelegado, não é certo; no dia 1º fiquei em minha casa, na Magdalena, alguma cousa doente, mas no dia seguinte vim, como me cumpria, cedo para o Recife e prestei-me á tudo quanto o dito subdelegado de mim exigia.

Esta é a verdade, que poderá facilmente ser verificada [illegible].

Recife, 3 de janeiro de 1884.

Guiseppe Cini.

GLYCERATO VEGETAL

Contra empingens e outras affecções da pelle

Preparado por João Antonio Martins Novaes, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Este preparado, composto especialmente de plantas deste paiz, é o resultado de muito tempo de trabalho e estudo.

Elle é applicado com exito admiravel nas affecções herpeticas, nas sarnas, frieiras, feridas chronicas e em todas as molestias de pelle.

O seu emprego nessas molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal uma cura rapida da molestia, evitando a repetição della.

A grande procura que tem tido o seu autor, é uma prova da excellencia deste preparado já bastante conhecido pelas suas virtudes.

Em testemunho do que avançamos offerecemos á consideração publica os attestados infra de diversos facultativos que teem usado em sua clinica com grande proveito do GLYCERATO VEGETAL e bem assim de pharmaceuticos e pessoas que delle tem feito uso.

Modo de usar

Applica-se sobre a parte affectada em fricções uma vez ao dia, ou pela manhã ou á noite, tendo cuidado de não fazer segundo curativo, sem tomar um banho n'agua morna ou fria, e lavar a parte affectada com sabão de qualquer qualidade.

No fim de poucos dias o mal vai desapparecendo. Outrosim, quanto mais o mal torna-se rebelde mais depressa o GLYCERATO VEGETAL obra com promptidão.

Quando o doente applicar tres ou quatro vezes, e tornar-se a parte affectada dorida e vermelha, neste caso deve-se graduar as fricções para menos.

Nos casos de feridas, deve applicar-se de tres em tres dias, ou de quatro em quatro dias, a lavar a ferida duas vezes ao dia em cosimento de malvas.

Unico deposito

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

Collegio Abilio

De 13 á 16 do corrente tiveram lugar no Collegio Abilio os exames dos alumnos deste importante estabelecimento de educação.

Nos dias 13 e 14 tiveram lugar os exames das disciplinas que propriamente constituem o nosso ensino secundario, isto é, os preparatorios exigidos para a matricula nas faculdades e cursos superiores de instrucção.

No dia 15 foram feitos os exames de sciencias physicas e naturaes, de anatomia, physiologia e hygiene, etc., ensino que nesse collegio rivalisa com o dos melhores collegios americanos, europeus.

Apezar, porém, de todo o merecimento dos exames dos dias 13, 14 e 15, nada foi tão notavel como os do dia 16 feitos pelos alumnos de 6 á 11 annos do curso especial de instrucção primaria, segundo a lei nova do Barão de Macahubas. Eram arguidos de preferencia áquelles cujas familias se achavam presentes.

Os exames precedidos de um importantissimo discurso proferido pelo Dr. Joaquim Abilio, foram entremeados de exercicios calistenicos, de cantos alegres e prazenteiros e solfejo methodico, que mostraram quanto cuida o Collegio Abilio da educação artistica dos meninos confiados aos seus cuidados.

Em um dos intervallos os alumnos exhibiram-se [illegible] militares e fizeram lindos exercicios com as maças, halteres e bastonnetes tão uteis em desenvolver os musculos e dar elegancia e symetria ao corpo.

A banda musical do estabelecimento mostrou-se muito digna de elogios pela maneira porque executou varias peças com poucos mezes de estudo.

Em uma das aulas achavam-se expostos os desenhos dos alumnos que mais uma vez attestaram nada faltar ao collegio Abilio para uma completa educação.

Foi uma bonita festa e que deixou gratas recordações naquelles que tiveram a ventura de assistil-a.

(Da redacção da *Gazeta da Tarde* de 20 do corrente.)

L'Observ[illegible]

Aviso aos senhores de engenho

O Sr. Théodule Brocheton, engenheiro, fabricante d'assucar, representante da casa Mariolle de Saint-Quintin (França), tem a honra de avisar aos Illms senhores de engenho que, tendo contractado a transformação do engenho *Conceição Nova*, do termo do Ipojuca, fixa a sua residencia em Pernambuco durante algum tempo.

O Sr. Théodule Brocheton annuncia aos senhores proprietarios d'apparelhos aperfeiçoados que acaba de accrescentar ao seu machinismo duas innovações importantes:

1.ª Um enxugador para o assucar, adaptado directamente ás turbinas (privilegiado pelo governo imperial), invento dos Srs. Brocheton e Billion. Este apparelho já funcciona no engenho do Exm. Sr. Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, em Campos, e vai ser adaptado em muitos outros da provincia do Rio de Janeiro.

Este enxugador dá vantagens como rendimento, nas turbinas de 5 á 10 % das massas turbinadas e grande economia de mão de obra.

O assucar sahindo das turbinas está prompto a pôr em saccos para expedição.

2.ª Um systema de forno Godillot transformado para queimar directamente o bagaço verde.

Os fornos Godillot não tendo dado bom resultado e custando de 3 á 4 contos de réis por 100 metros de superficie, os Srs. Brocheton e Billion, pela longa pratica adquirida modificaram estes fornos, que trabalham perfeitamente e custam menos da metade.

O Sr. Brocheton offerece os serviços profissionaes, tanto aos senhores de engenho possuidores d'um machinismo aperfeiçoado como ás companhias de engenhos centraes.

A' minha extremosa filhinha Luiza de França, no dia do seu feliz anniversario natalicio—3 de janeiro de 1884

São tres annos, tres poemas,
Ou tres endechas pomposas;
São tres petalas de açucenas,
Ou tres idylios de rosas.

São tres annos, tres primores,
Ou tres cantos de tres lyras;
São tres beijinhos de amores,
Ou tres mimosas saphyras.

São tres corôas, tres estrellas,
Ou tres sóes resplandescentes;
São tres sonhos de donzellas,
Ou tres glorias refulgentes.

São tres annos, são tres hymnos,
Ou tres botões de tres flores;
São tres sorrisos divinos;
Ou são tres céus de tres côres.

São tres... sim! São tres sómente,
Os teus annos, flor querida!
Gloria a Deus que me consente,
Tres vidas na minha vida.

Encanamento, 3 de janeiro de 1884.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Transferencia

COLLEGIO

INSTITUTO ACADEMICO

Rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153

Este collegio que se achava na rua do Barão de S. Borja ns. 50 e 52, existe hoje estabelecido na rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153.

Desde já se acham abertas as matriculas para as aulas que começarão a funccionar em 15 de janeiro do corrente anno.

Director,

José Ferreira da Cruz Vieira.

Declaração

Eu abaixo assignado declaro que desta data em diante nada tenho com as dividas tanto activas como passivas da Associação de Operetas Biblicas, que funcciona actualmente no Theatro Santo Antonio, e sim os seus dous ex-socios.

Recife, 3 de janeiro de 1884.

Honorato José A. Pereira.

Collegio Abilio

Effectuou-se, ante-hontem, o encerramento dos trabalhos escolares deste anno.

Numeroso concurso de senhoras e cavalleiros de nossa melhor sociedade, abrilhantaram a ceremonia com suas presenças.

A's 10 1/2 da manhã começou a festa por um cantico entoado por 60 meninos, que produzio agradavel impressão.

Em seguida o Dr. Joaquim Abilio leu um discurso, onde fez o retrospecto dos trabalhos escolares do anno e a exposição do methodo de ensino adoptado no estabelecimento.

Logo após começaram as provas de exames dos alumnos das classes de instrucção primaria.

Esta parte foi muito interessante, não só pela variedade de materias, como pelo methodo e systema adoptados. Os alumnos distinguiram-se pela promptidão, aceio e clareza com que respondiam ás questões propostas, que versavam, já sobre elementos de geometria, já de historia natural, já de historia universal, geographia, linguistica, etc.

As excellencias do systema de ensino intuitivo e pratico ficaram plenamente demonstradas, como altamente conveniente ás crianças da primeira idade.

Ao meio-dia fizeram os alumnos exercicios de gymnastica e evoluções militares, sendo de notar a precisão e desembaraço com que se conduziam.

Uma exposição de desenhos dos meninos completava a exhibição de provas de aproveitamento dos alumnos, e ella por si já constitue um lisongeiro testemunho em favor do collegio.

A todos contentou a primeira festa do novo collegio, que, contando pouco tempo de existencia, já assignala serviços á instrucção.

A impressão que se tem em percorrer o estabelecimento, em todas as suas dependencias, é extremamente agradavel.

(Da redacção do *Brasil*, de 18 de dezembro de 1883.)

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA PENHA

PARA O SEXO FEMININO

RUA DO CABUGÁ NS. 7 E 9

(Segundos andares)

Começarão os trabalhos do corrente anno lectivo a 7 do corrente mez.

Empreza telephonica Bourgard

Para commodidade dos Srs. assignantes, a empreza publica os nomes que podem entrecommunicar-se.

A

1 Associação Commercial Beneficente.
41 Associação Commercial Agricola.
23 Allan Paterson & C. (fundição geral).
55 Amorim Irmãos & C. (escriptorio).
57 Amorim Irmãos & C. (a bordo).
47 Augusto Kruss Successores (fabrica de cerveja).
52 Andrade Lopes & C.
48 Antonio Augusto de Lemos (fabrica de cerveja).
84 Antonio Augusto de Lemos (Magdalena).
68 Antonio Pereira da Cunha (officina).
58 Antonio José Maia Irmão (rua Nova).
60 Antonio José Maia & C. (fabrica de chapéos).
89 Antonio Soares Raposo (residencia).
98 Adolpho Pereira Carneiro (residencia).
101 Albino Cruz & C.
110 Alfandega (sala dos despachantes).
139 Alfandega (salão dos despachantes).
118 Arruda & C. (Palacio de Industria).
133 Almeida, Duarte & C.
137 Antonio Correia de Vasconcellos.

B

8 Baltar Oliveira & C. (escriptorio).
50 Baltar Oliveira & C. (a bordo).
5 Bourgard & C. (Recife).
42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
61 Bartholomeu & C. (pharmacia).
71 Borstelmann & C.
109 Browns & C.
117 Bernet & C.
126 Bernardino Gomes de Carvalho.

C

11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
37 Companhia de Seguros Amphitrite.
18 Companhia de Seguros Indemnisadora.
39 Companhia do Gaz (escriptorio).
40 Companhia do Gaz (Gazometro).
44 Companhia Pernambucana.
3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
92 Cramer Frey & C.
36 Cardoso & Irmão.
113 Companhia de Trilhos Urbanos, Recife, Olinda e Beberibe.
120 Casa de Detenção.
142 Cunha Irmãos & C.
138 Corpo de policia.

D

2 Dr. Raymundo Bandeira (medico, residencia).
26 Dr. Constancio Pontual (consultorio).
27 Dr. Constancio Pontual (residencia).
31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (consultorio).
72 Dr. Malaquias e Rodrigues Mendes (Ponte d'Uchôa).
62 Dr. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque (consultorio).
21 *Diario de Pernambuco.*
76 Dr. José de Miranda Curio (consultorio).
70 Dr. José de Miranda Curio (residencia).
81 Dr. José Maria de Albuquerque Mello (Capunga).
79 Dr. Carlos Bettencourt (pharmacia Galeno).
99 Dr. Carlos Bettencourt (consultorio).
95 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque (consultorio).
132 Dr. Barros Sobrinho (consultorio).
90 Dr. Barros Sobrinho (residencia).
130 Dr. Carneiro da Cunha (consultorio).
143 Dr. Santa Rosa (residencia).
102 Dr. Sabino (Pharmacia Homeopatha).

E

51 English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
93 Eugenio Coelho & Vieira.

F

10 Ferreira Guimarães & C.
28 Ferreira Rocha & C.
9 Francisco de Paula Mafra.
67 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
82 Fabrica de Fiação e Tecidos (Magdalena).
127 Francisco Manoel da Silva (drogaria).
127 Fonseca Irmãos & C. (Fabrica de sabão).
141 Fonseca Irmãos & C. (deposito, Madre-Deus.)

G

54 Gonçallo Braz Santos & C., (pharmacia Americana).
91 Gomes de Mattos & Irmãos.
135 Guimarães & Valente.

H

16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
87 Hospital Pedro II.
49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo).
4 Henry Forster & C., (escriptorio).
6 Henry Forster & C., (armazem de farinha).
108 H. Nuesch & C.
125 H. Burle & C.

J

83 *Jornal do Recife.*
56 Johnston Pater & C.
73 José da Silva Loyo & Filho (Manguinho).
15 José da Silva Loyo & Filho (armazem d'assucar).
14 José de Souza Aguiar & C.
29 José Antonio de Souza & C.
64 José da Silva Moraes (cocheira).
7 John Alfred Thom.
74 João José d'Amorim Junior (Ponte d'Uchoa.)
77 J. C. Lewy (Pharmacia Franceza.)
78 José Joaquim Alves & C.
85 José Cysneiro da Costa Reis (Pharmacia Torres).
94 João Maria d'Albuquerque Oliveira & Filhos.
103 Joaquim de Gusmão Coelho (cocheira).
105 José Pereira Carvalho & C.
106 João Wright (rua de Santa Rita).
122 José Vicente Godinho.
124 José Augusto dos Santos & C.
134 Joaquim Agostinho & C.

L

34 Luiz José da Silva Guimarães.
12 Lima & C., (trapiche do Gas).
104 Luiz Antonio de Siqueira.

M

46 Miranda & Souza.
69 Manoel da Cunha Reis (Afflictos)
75 Machado Lopes & C., (armazem de farinha).
66 Moreira & Braga (armazem de molhados).
80 Manoel Alves Barbosa, Successores, (Pharmacia Conceição).
59 Maia Ramos & Santos.
32 Mendes Lima & C., (armazem de bacalhau)
33 Martins & Bastos (fabrica de oleos)
30 Manoel Gonçalves Agra.
123 Moreira & Braga (armazem de algodão)
131 Monhard Mettler & C.
144 Matadouro Publico (Cabanga)

N

114 Numa Pompilio (dentista)

O

53 Oettli & Raposo.
20 Oliveira Bastos & C.

P

96 Pereira Carneiro & C.
97 Paulo José Alves & C.
111 Palacio da Presidencia.
100 Parente Vianna & C.
119 Prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.
140 Paiva Valente & C.

R

19 Reis & Santos (Recife)
35 Restaurant Portuguez.
17 Ricard H. Connoly
115 Rouquayrol, Irmãos (botica franceza).

S

13 Saunders Brothers & C.
22 Samuel Power Jonston & C.
38 Silva Guimarães & C.
45 Soares do Amaral & Irmãos.
86 Santos Selva & C.
112 Secretaria de Policia.
121 Severino & Irmão.

T

43 Tavares de Mello, Genro & C.
116 Theod. Christiansen.
145 Thezouraria Geral.

V

63 Visconde do Livramento (escriptorio)
65 Victor Neesen (prensa de algodão á vapor.)
129 Viuva Lages (rua do Vigario)
136 Vitello, Ferreira & C.

W

24 William Halliday & C. (escriptorio)
25 William Halliday & C. (armazem)
88 W. W. Robilliard

Miseria humana

RESPOSTA

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre a alma vil, nojenta, sahida do averno, que para extorquir dinheiro de seu sogro, assenta-lhe sobre o coração a ponta de um punhal ameaçando-o de morte.

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre o ente despresivel, pustulento, que, estranho a estima e respeito mutuo entre casados, tem uma e mais vezes espancado sua mulher.

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre o perverso, o reprobo que desconhecendo os sagrados deveres de um filho, demanda, por ninharias, sua respeitavel mãi.

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre o ente asqueroso, a vibora peçonhenta, que alheia a todos os sentimentos bons, tenta esbofetear sua sogra, senhora digna de toda consideração.

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre a filha desnaturada que, além de outras injurias, ousa dizer a sua mãi, que —*ella lhe está roubando e o que lhe rouba ha de deitar em escarros de sangue.*

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre a filha desnaturada que consente e instiga que o monstro, que a miseravel tem por marido ataque, insulte e injurie sua mãi.

Maldição, sim, maldição eterna seja lançada sobre a filha desnaturada que em publico, em um jornal, esquecendo o respeito que os filhos devem aos pais, pede a maldição para sua mãi.

Maldição, sim, maldição inexoravel dos céos seja lançada sobre tão ferozes harpias.

Ah! Ah! Ah!

O Latego.

Festa de Nossa Senhora do Monte

Os encarregados da festa de Nossa Senhora do Monte, participam ao publico que no dia 13 de janeiro vindouro, será impreterivelmente a festa. No dia 9 de janeiro será hasteada, ás 7 horas da noite, a bandeira, precedendo uma romaria feita pelos fieis devotos da Virgem Santissima do Monte, que encorparados sahirão do convento de S. Bento até a sua ermida.

Os romeiros que quizerem enviar cera, ou outra qualquer esmola, farão o obsequio de entregar em Olinda ao Sr. Capitão Fortunato José de Sampaio, procurador do mosteiro de S. Bento.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados, das 11 ás 2 horas da tarde.

Internato Pernambucano

Neste collegio recomeçam os trabalhos escolares no dia 7 de janeiro.

COLLEGIO 7 DE SETEMBRO

26—RUA DO BARÃO DE S. BORJA—26

RESULTADO DOS EXAMES DOS ALUMNOS D'ESTE COLLEGIO PRESTADOS DURANTE O ANNO DE 1883.

Portuguez

1 Miguel Pinto de Almeida Castro, approvado plenamente.
2 Augusto de Sá e Albuquerque, idem.
3 Antonio Victor de Sá Barreto, idem.
4 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.
5 Antonio Marques da Costa Ribeiro, idem.
6 Francisco Gomes Parente, idem.
7 João Regino do Amaral, approvado.
8 Laurentino V. de Borba Cavalcante, idem.
9 Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
10 Osvaldo Machado Freire P. da Silva, idem.
11 Mathias Pinto de Abreu, idem.
12 José Agapito Maciel, idem.
13 Landelino de Luna Freire, idem.
14 Raul Bittencourt Corte Real, idem.
15 José Saboia de Albuquerque, idem.
16 Francisco X. Barbosa Gomes, idem.
17 Arthur Dantas Barroca, idem.
18 Antonio Barbosa Araujo Freitas, idem.
19 José Vieira Carneiro Lins de Mello, idem.

Francez

20 Francisco de Vasconcellos Hora, approvado com distincção.
21 Augusto Octaviano de Souza Junior, approvado plenamente.
22 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
23 Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
24 Raul Bittencourt Corte Real, idem.
25 Arthur Dantas Barroca, idem.
26 José Saboia de Albuquerque, idem.
27 Augusto de Sá e Albuquerque, idem.

MUTILADO ILEGÍVEL

28 Osvaldo M. Freire Pereira da Silva, idem.
29 Abdias Bibiano C. Soares Filho, idem.
30 Miguel Pinto de Almeida Castro, approvado.
31 João Regino do Amaral, idem.
32 João Joaquim Correira Oliveira, idem.
33 João Miranda de Paula Pessoa, idem.
34 Diogenes Almeida Pernambuco, idem.
35 Laurentino V. de Borba Cavalcante, idem.
36 Francisco Gomes Parente, idem.
37 João Barroso de Mello, idem.

Latim

38 Alipio de Salles Pessoa, approvado plenamente.
39 Francisco Gomes Parente, idem.
40 Joaquim F. Almeida Castro, idem.
41 Osvaldo M. Freire Pereira da Silva, idem.
42 Augusto Octaviano de Souza Junior, approvado.
43 Antonio da Costa Ribeiro, idem.
44 Antonio de Sá e Albuquerque, idem.
—2 reprovados.

Inglez

45 João Evangelista S. Frota, approvado com distincção.
46 João Evangelista Frota Vasconcellos, idem.
47 João de Macedo França, approvado plenamente.
48 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.
49 Eduardo Dantas Barroca, idem.
50 Alipio Salles Pessoa, approvado.
51 José Antonio de Almeida Pernambuco idem.
—4 reprovados.

Geographia

52 Viviano Silva Caldas, approvado com distincção.
53 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
54 Braz de Almeida Mello, approvado plenamente.
55 Antonio José de Mello Souza Junior, idem.
56 Fausto Barros Bezerra, idem.
57 Manoel Gonçalves Lima, idem.
58 José Targino Accioli, idem.
59 José Baptista de Carvalho, idem.
60 Jorge Gomes de Mattos, idem.
61 Salvador Rosas Witerbo Augusto, idem.
62 Jorge Cesar de Albuquerque, idem.
63 Eduardo Dantas Barroca, idem.
64 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
65 Raphael Archanjo C. Oliveira, approvado.
66 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.

Historia

67 Alcides Rodrigues Souza, approvado com distincção.
68 Braz de Andrade Mello, idem.
69 José Gonçalves Maia, idem.
70 Cromancio E. Silva Brito Bastos, idem.
71 Antonio Alves Monteiro, approvado plenamente.
72 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
73 Manoel Cyrillo Wanderley, idem.
74 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
75 Marcionillo de Barros Lins, idem.
76 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
77 Raphael B. Correia de Oliveira, idem.
78 Camillo Lins de Moraes, approvado.
79 Francisco S. Rego Barroca, idem.
80 José Cesar de Albuquerque, idem.
81 Manoel Ildefonso Rego Villares, idem.
82 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.

Arithmetica

83 Braz de Andrade Mello, approvado com distincção.
84 Luiz Cavalcante Lacerda Almeida, idem.
85 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
86 Samuel B. Correia de Oliveira, approvado plenamente.
87 Alcides Rodrigues Souza, idem.
88 Antonio Alves Monteiro, idem.
89 Henrique Rodrigues Souza, idem.
90 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
91 João Baptista de Carvalho, idem.
92 Salvador Rosas Witerbo Augusto, idem.
93 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.

Geometria

94 Raul Coelho da Silva, approvado com distincção.
95 Braz de Andrade Mello, approvado plenamente.
96 Alcides Rodrigues Souza, idem.
97 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
98 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
99 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
100 José Gonçalves Maia, idem.
101 Antonio Alves Monteiro, approvado.
102 Francisco S. Rego Barroca, idem.
103 Marcionillo Barros Lins, idem.
104 Augusto Lins M. de Vasconcellos, approvado.
105 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
106 João Baptista de Carvalho, idem
Um reprovado.

Rhetorica

107 Francisco de Barros Lins, approvado plenamente.
108 Luiz Cavalcante Lacerda Almeida, idem.
109 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
110 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
111 Antonio Ernesto da Cruz Gouveia, idem.
112 João Barroso de Mello, idem.
113 João Evangelista Silva Frota, idem.
114 João de Macedo França, idem.
115 João Custodio Barros Costa, idem.
116 João Campello, idem.
117 João Thomé Araripe da Silva, idem.
118 Diogenes de Almeida Pernambuco, idem.
119 José Antonio de Almeida Pernambuco, idem.
120 José da Matta Cardini, idem.
121 Henrique de Albuquerque Autran, idem.
122 Antonio O. Ramos Sheorga Junior, idem.
123 Henrique E. Antunes, idem.
124 Augusto Octaviano de Souza Filho, idem.
125 Walfrido Bastos de Oliveira, idem.
126 Camillo Lins de Moraes, idem.
127 Julio Danin Lobo, approvado.
128 João Joaquim C. de Oliveira, idem.
129 João B. de Miranda e Souza Gomes, idem.

Philosophia

130 Raul Coelho da Silva, approvado com distincção.
131 Francisco de Barros Lins, plenamente.
132 Braz de Andrade Mello, idem.
133 Joaquim Agripino M. Simões, idem.
134 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
135 José Gonçalves Maia, idem.
136 Joaquim Gomes de Mattos, idem.
137 Alcides Rodrigues de Souza, idem.
138 Augusto Lins M. de Vasconcellos, idem.
139 Manoel Cyrillo Vanderley Filho, idem.
140 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
141 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
142 José de Sá e Albuquerque, approvado.

Algebra

143 Raphael A. Correia de Oliveira, approvad plenamente.

As inscripções foram 150 sendo:

Approvados com distincção	14
Approvados plenamente	86
Approvados simplesmente	43
Total	143
Reprovados 7	

Neste numero não se comprehendem os alumnos d'aula primaria, que fizeram exames no collegio, e foram approvados com distincção e simplesmente.

Juntando a este o resultado dos annos anteriores a contar de 5 de abril de 1880, data da installação do collegio, temos um total de 420 exames prestados pelos seus alumnos, sendo 240 approvações distinctas e plenas, 148 as simples e apenas 32 reprovações; o que bem caracterisa o ensino dado no collegio, o approveitamento real dos seus alumnos e as vantagens do methodo adoptado pelo seu director.

Do quadro comparativo que abaixo publicamos vê-se que progressivo tem sido sempre o resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, e que incansavel tem sido o seu director no desempenho da ardua tarefa, que, ha 19 annos, tem a seus debeis hombros.

QUADRO COMPARATIVO DOS DIVERSOS ANNOS
(DE 1880 A 1883)

Novembro de 1880:	
Approvados com distincção	5
Approvados plenamente	25
Approvados simplesmente	21
Total	51
Reprovados 3	
Novembro de 1881:	
Approvados com distincção	4
Approvados plenamente	52
Approvados simplesmente	34
Total	90
Reprovados 8	
Novembro de 1882:	
Approvados com distincção	10
Approvados plenamente	44
Approvados simplesmente	50
Total	104
Reprovados 14	
Novembro de 1883:	
Approvados com distincção	14
Approvados plenamente	86
Approvados simplesmente	43
Total	143
Reprovados 7	
Resultado total:	
Distincções	33
Plenamente	207
Approvados	148
Reprovados	32
Somma total	420

Concluiram seus preparatorios para as diversas Faculdades do Imperio 33 estudantes, sendo 19 dos annos anteriores e 14 do corrente.

As aulas deste collegio começarão a funccionar do dia 7 de janeiro em diante.

Recife, 31 de dezembro de 1883.

O director
Manoel Barbosa de Araujo.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiam a funccionar no dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O director,
J. A. Moreira Dias.

COLLEGIO Dous de Dezembro

33—RUA DO HOSPICIO—33

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS PELOS ALUMNOS DESTE COLLEGIO DURANTE O ANNO DE 1883.

PORTUGUEZ

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, plenamente.
Braz Corneiro Leão, approvado.
Manoel Rufino Alves, idem.
Thephilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Zeferino Vellozo da Silveira Pontual, idem.
José Candido Dias, idem.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
José Marianno Carneiro Leão, plenamente.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, approvado.
Horacio Aquino Gaspar, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Francisco de Paula Nogueira de Souza, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Raymundo da Silva e Cunha Filho, idem.
Amós de Tavora, idem.
Manoel Carneiro Leão, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

João de Carvalho Soares Brandão, distincção.
Ulysses de Carvalho Soares Brandão, idem.
José Gitirana, plenamente.
Antonio Gitirana, idem.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, idem.
Arthur Gonçalves Villela Torres, idem.
José Candido Dias, idem.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Balthazar Cavalcanti de Albuquerque, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, approvado.
Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, idem.
José Joaquim Correia de Araujo, idem.
Luiz de França Carneiro de Senna, idem.
Francisco S. Barbosa, idem.
João Manoel Pontual Filho, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Pedro dos Santos Dias, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante, idem.
Ayres Gama Filho, idem.
Reprovados 3.

LATIM

Luiz Correia de Queiroz Barros Junior, plenamente.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Gomes Pereira Velloso, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos approvado.
Diogo Solomonio de Albuquerque Maranhão idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Reprovados 3.

INGLEZ

João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Antonio Baptista Vianna, idem.
Leopoldo Augusto Cezar de Gusmão Filho, distincção.
Bernardo José da Camara Sampaio, approvado.
Thomaz de C. Soares Brandão Filho, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Reprovados 4.

RHETORICA

João Pedro dos Santos Ferreira, plenamente.
João Martins de Andrade Junior, plenamente.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado.
Floriano Honorato Ribeiro, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, idem.
Waldomar Rober Oscar Koechy idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
José Joaquim Sarmento Belfort, plenamente.
Francisco Libanio Alves Guimarães, approvado.
Virgilio Carneiro Leão, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Luiz F. Carneiro de Senna, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Thomaz Lins Caldas Junior, plenamente.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Sebastião Carlos Accioly Lins, approvado.
José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, plenamente.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Francisco Custodio Sampaio Moeda, idem.
Tobias G. de Oliveira, approvado.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Reprovados 3.

GEOGRAPHIA

Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, distincção.
Manoel Polycarpo Miranda de Azevedo Junior, plenamente.
Heldeberto Aprigio Guimarães, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
E. F. de Sá Junior, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Accioly Cavalcante de Albuquerque, approvado.
João Carlos Camboim de M. Vasconcellos, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira Filho, idem.
José Mariano Carneiro Leão, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Amaro Carneiro de Moraes, idem.
Francisco S. Barbosa, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
João Ribeiro de Brito, idem.
Carlos Borromeu Pereira, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
José Accioly Cavalcante Albuquerque, idem.
Antonio Baptista Nogueira, plenamente.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, distincção.

PHILOSOPHIA

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, distincção.
João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
João Ribeiro de Britto, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, approvado.
Antonio Baptista Nogueira, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, approvado.

ARITHMETICA

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Victoriano Regueira Pinto de Souza, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Nogueira de Souza Filho, plenamente.
Leonardo João Grego, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Carlos Borromeu Pereira, approvado.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
João Alfredo de Figueiredo, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Tobias G. de Oliveira, plenamente.
José Marianno Carneiro Leão, approvado.
Francisco S. Barbosa, idem.
Zeferino G. Agra, idem.

GEOMETRIA

João Carlos C. de Mendonça Vasconcellos, plenamente.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Leopoldo Augusto Cezar de Gusmão, idem.
Francisco S. Barbosa, approvado.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.

ALGEBRA

João Jeronymo Pontual Rangel, approvado.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, idem

Distincção	12
Plenamente	70
Approvados	83
Total	165
Reprovados	28

Juntando-se a este resultado, o dos exames da aula primaria, resultado que já foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, o numero das approvações obtidas pelos alumnos d'este collegio, durante o anno de 1883, foi de 214, sendo:

Distincção	27
Plenamente	91
Approvados	96
	214

Collegio 2 de Dezembro, 27 de dezembro de 1883.

O director,
José Bandeira de Mello.

Ao respeitavel publico e ao corpo commercial

O abaixo assignado agente de leilões nesta praça vem cumprir o imperioso dever de agradecer ao respeitavel publico e ao corpo commercial d'esta cidade a protecção que tão benevola e expontaneamente se dignaram prodigalisar-lhe ainda no decurso deste anno de 1883.

O abaixo assignado sabe aquilatar verdadeiramente um dos mais nobres sentimentos que se aninham no coração do homem a GRATIDÃO.

Assim o patenteia publicamente, e aproveita a occasião para dizer que continuando no exercicio de sua profissão de agente de leilões, os seus amigos, e protectores o encontrarão sempre prompto no comprimento de suas ordens, á rua do Vigario Tenorio n. 12, protestando-lhes que os seus interesses serão tão bem respeitados quanto religiosamente mantidos, tanto mais quanto achando-se inteiramente quite para com seus committentes isto será mais uma garantia para aquelles que se dignarem confiar-lhe os seus honrosos mandatos.

Recife, 31 de dezembro de 1883.

Joaquim Maximiano Pestana.

Internato Pernambucano

COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Para o sexo masculino

33 Rua do Hospicio 33

DIRIGIDO POR M. A. VIANNA

Medico e parteiro

O Dr. Simões Barbosa dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Marque de Olinda n. 18, 1.º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25, onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 horas da manhã.

Los senores importadores recibiran franco y gratis sobre pedido un numero de la

UNION

periódico que se publica en BERLIN SW. 61 para favorecer

al commercio de esportacion é importacion

Seis ediciones por mes
Aleman, Ingles, Frances, Español, Ruso, Japones
Suscricion al año por cada edicion
—7 M. 50—
9 frcs. 50—7 1/2 $—4 Rbl.
Unico periodico comercial premiado

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Os factos são tudo

Numero telephonico 102

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos, quér nas operações, quér no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza; garantia de cura em pouco tempo. Rua da Cadeia n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

O Dr. Carneiro Leão

Mudou seu consultorio medico para a rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta) n. 278.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Consultorio medico-cirurgico

DO

Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma Faculdade (medalha de bronze de 1882).

Occupa-se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Consultorio medico-cirurgico

EM PÁO D'ALHO

Dr. Nereu M. M. Guerra

Occulista

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 ás 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, sala da frente.

Collegio da Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

No Cáes de Capibaribe n. 38

As aulas deste Collegio abrir-se-hão no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Curso primario e preparaorio

15=Rua da Imperatriz=15

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

Collegio Nazareno

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, no mez de dezembro proximo passado

PORTUGUEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
3 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, idem.
4 Antonio Flavio Pessoa Guerra, approvado.
5 Antonio Silvestre Carneiro Lins, idem.
6 Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, idem.
7 Erasmo Vieira de Macedo, idem.
8 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
9 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Antonio Flavio Pessoa Guerra, idem.
3 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
4 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
5 Maria do Carmo de Soaza Neves, idem.
6 Maria de Oliveira Cavalcante, idem.
7 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
8 João José Lopes de Albuquerque, approvado.
Reprovados 4.

INGLEZ

1 Manoel Apolinario de Almeida, distincção.
2 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, plenamente.
3 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 2.

LATIM

1 José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
2 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.

RESUMO

Approvado com distincção	1
Plenamente	12
Approvados	9
Total	22

Cidade de Nazareth, 1º de janeiro de 1884.

José d'Oliveira Cavalcante.

Curso de instrucção primaria e secundaria

Rua do Visconde de Albuquerque numero 16

As aulas deste curso abrir-se-hão no dia 10 de janeiro corrente.—O director,

Olintho Victor.

COMMERCIO

Praça do Recife, 3 de janeiro de 1884

As tres horas da taade

Cotações officiaes

Cambio sobre S. Paulo, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Descocto de letras, 9 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Roprigues, Presidente.
A. J. Amorim Junior. Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1884

ALFANDEGA=De 2	91:029$478
Idem de 3	59:952$312
	150:981$790
RECEBEDORIA=De 2	1:036$444
Idem de 3	544$055
	1:580$499
CONSULADO ROVINCIAL—De 2	15:770$634
Idem de 3	14:467$697
	30:238$331
RECIFE DRAINAGE—De 2	263$640
Idem de 3	$
	263$640

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor hespanhol *Vinuelas*, chegado de Montevidéo e escalas no dia 3 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Xarque 2,800 fardos a Pereira Carneiro & C.

Vapor nacional *Pará*, chegado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Borracha fina 1 caixa a Justo Teixeira & C.
Salsaparrilha 3 rolos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Sola 73 rolos a Silva Guimarães & Companhia.
Tapioca 10 saccos a Rodrigues de Faria & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 2 de janeiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Strab*, carregou:
Para Liverpool, F. G. Torres, 1,570 saccos com 117,750 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Orator*, carregou:
Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Borstelman & C. 300 fardos com 22,097 ditos de algodão; J. H. Boxwell 7,500 saccos com 525,000 ditos de assucar mascavado.
— No vapor italiano *Colombo*, carregou:
Para Liverpool, J. M. Boxwell 5,500 saccos com 412,500 kilos de assucar mascavado.
Para Canal, A. de Araujo Santos 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Aureola*, carregou;
Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *Nettie*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 457 saccos com 34,275 kilos de assucar mascavado; Costa & Medeiros 374 ditos com 28,050 ditos de dito.
— Na barca norueguense *Ida*, carregou:
Para New-York, J. Pater & C. 6,400 saccos com 480,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Maeth*, carregou:
Para New-York, F. P. Lemos 800 saccos com 58,400 kilos de assucar mascavado.
— No patacho allemão *Adelheid*, carregou:
Para o Rio da Prata, N. M. do Eirado 150 barricas com 18,113 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Hamildade*, carregou;
Para Lisboa, D. A. Matheus 231 couros salgados com 2,772 kilos.

Para o interior

— No patacho allemão *Louise*, carregou;
Para Santos, S. Guimarães & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente, 2,300 saccos com 138,000 kilos de assucar branco e 3,700 ditos com 222,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, Maia & Rezende 5 pipas com 2,400 litros de alcool.
Para a Bahia, F. J. de Barros Junior 22 saccos com 1,005 kilos de carnaúba.
— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregou;
Para o Natal, P. Alves & C. 15 barricas com 1,209 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Iris*, carregou:
Para Mossoró, L. M. da Assumpção 2 pipas com 900 litros de aguardente.
— Na barcaça *Constança*, carregou:
Para Parahyba, J. I. do Valle & C. 10 barricas com 308 kilos de carvão animal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Pará e escalas—8 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.
Hamburgo—50 dias, patacho allemão *Heliax*, de 200 toneladas, capitão Henrich Lange, equipagem 8, carga varios generos; á ordem.
Buenos-Ayres—30 dias, barca americana *Anna Watsh*, de 546 toneladas, capitão H. Appleby equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.
Montevidéo—30 dias, patacho hespanhol *Dos de Mayo*, de 219 toneladas, capitão Gabriel San Juan, equipagem 12, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Dorotéa*, capitão Antonio Pagés, carga assucar.
Rio Grande do Sul—Lugre portuguez *Mario*, capitão Manoel dos Santos Garcia, carga assucar.
Liverpool por escala—Vapor hespanhol *Vinuelas*, commante Pedro Bayona, carga varios generos.
Bio de Janeiro — Brigue sueco *Fingal*, capitão John Nordlander, carga trilhos de ferro.

Observação

Suspendeu do Lamarão para a para a Parahyba, o brigue inglez *Emma Ernest*, capitão W. Gill, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Strabo	do sul	hoje
Senegal	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do sul	a 6
Finance	do sul	a 7
San Martin	da Europa	a 8
Ville de Maceió	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Reliance	de New-port-Neus	a 11
Author	da Europa	a 11
Bahia	do norte	a 13
Minho	do sul	a 14
Sergipe	da Bahia	a 14
Ceará	do sul	a 16
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Mondego	da Europa	a 19
Valparaizo	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 25
Tague	do sul	a 29

EDITAES

Edital n. 27

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 5 do mez de janeiro vindouro serão vendidas em leilão, nos trapiches Conceição e Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 3

Marca PA, cinco caixas ns. 465 á 469, vindas de Hamburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883, consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 4

Marca PSF, uma caixa n. 500, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 22 de novembro de 1883, contendo 90 kilogrammas de rotulos e cartazes de annuncios de duas a mais cores, abandonada aos direitos por Cdonerd Oulmann.

Armazem n. 5

Marca SMC, uma caixa vinda de New-York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 1882, consignada á ordem, contendo 4 kilogrammas, peso liquido.

Marca FMS&C, uma caixa n. 8.433, vinda de Southampton no vapor inglez *Gaudiana*, entrado em 20 de novembro de 1883, contendo 154 kilogrammas de folhinhas, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 7

Sem marca, tres volumes (ferro) com o peso bruto de 111 kilos, vindos no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 28 de fevereiro de 1883.

Armazem de bagagem

Marca Virissimo Ferreira Chaves, um pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, entrado em novembro de 1882, contendo 800 grammas de jornaes impressos.

Sem marca, um dito vindo de Southampto non vapor inglez *La Plata*, entrado em 28 de janeiro de 1883, contendo amostras.

Trapiche Barão do Livramento á rua do Brum n. 2

Marca D, cincoenta caixas ns. 51 á 100, vindas de Hamburgo no navio allemão *Karen*, entrado em 14 de fevereiro de 1883, contendo phosphoros de madeira, pesando bruto nos envoltorios 375 kilogrammas.

Marca HP&C, trinta ditas, idem idem no navio dinamarquez *Carl*, entrado em 3 de março de 1883, contendo phosphoros de madeira, pesando bruto nos envoltorios 2,988 kilogrammas.

Marca ES, uma dita vinda de New-York no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 7 de março de 1883, contendo espoletas para armas de fogo carregadas de bala, pesando bruto nos envoltorios 50 kilogrammas.

Marca Tasso, uma dita vinda de Hamburgo no navio allemão *Allemania*, entrado em 1 de maio de 1883, contendo fogo artificial da China, pesando liquido 106 kilogrammas.

Marca SC&C, uma dita vinda de Hamburgo no navio allemão *J. H. Jessem*, entrado em 18 de junho de 1883, contendo fogo artificial da China, pesando liquido, legal 134 kilogrammas.

Marca diamante C&C dentro, duas ditas ns. 1 e 11, vindas de Hamburgo no navio allemão *Aradus*, entrado em 29 de agosto de 1883, contendo fogo artificial da China, pesando liquido legal 130 kilogrammas.

Sem marca, duas ditas vindas de New-York no navio brasileiro *Isoline*, entrado em 1 de setembro de 1883, contendo kerosene, pesando liquido legal 48 kilogrammas.

Marca RR, dezesete ditas com 34 latas contendo kerosene, pesando liquido legal 517 kilogrammas.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de dezembro de 1883.

O chefe,
Cicero B. de Mello

Edital n. 26

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas psra consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e Art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem de bagagem

Marca Wm. Halliday & C., 1 pacote sem numero, vindo de Londres no lúgar inglez *Granwille*, entrado em 6 de abril de 1883, contendo 2 caixinhas de phosphoros.

Marca Alberto Bandeira, 1 caixote sem numero, vindo de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em 6 idem idem, contendo 1 latinha com amostras de chocolate.

Trapiche Barão do Livramento

Sem marca, 10 pedaços de madeira, vindos de Celtes no brigue allemão *Rekeco*, entrado em 26 de abril de 1881.

Marca AB, 1 pipa vasia, vinda de Lisboa no vapor francez *Belgrano*, entrado em 23 de fevereiro de 82.

Marca AAFA, 8 pipas contendo vinho commum, medindo liquido 3,764 litros, vindos de Lisboa no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 24 de janeiro de 83.

10 barris de 5º, idem idem idem, medindo liquido legal 826 litros.

Marca BXA, 18 pipas contendo vinho commum medindo liquido legal 8,374 litros, vindas de Lisboa no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 19 de janeiro de 83.

9 barris de 5º, idem idem idem, medindo liquido legal 762 litros.

1 dito idem idem idem, totalmente vasio.

Marca FAR e contramarca EL, 5 barris, vindos do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado em 24 de março idem, contendo verde composto, pesando bruto 375 kilogrammas.

Terceira secção d'Alfandega de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.—O chefe.

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— **N. 9.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos abaixo mencionados, sobre taxas fixas, estabelecidas na parte 1.ª da tabella a que se refere o § 11 art. 2.º da lei n. 1,786 (orçamento vigente) que, a começar do dia 1 de janeiro proximo vindouro, fará a mesma repartição o recebimento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, devendo terminar no 30.º dia util improrogavel na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Impostos

1:000$000, por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias.

1:000$000, por empreza anonyma ou agencia respectiva.

1:000$000, por casa de garantia de bilhetes de loteria ou fracções destes.

1:000$000, por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto de garantia.

200$000, por mascate na cidade do Recife.

1:000$000, por commissario viajante ou agente de casas estabelecidas fóra do paiz, que venha expor ou offerecer mercadorias á venda.

200 rs. por tonelada de vapores, navios mercantes e embarcações de coberta, nacionaes ou estrangerias.

2$000, por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação e a matricula.

20$000, por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer officio mechanico na cidade do Recife.

5$000, por casa onde se vender phosphoros na cidade do Recife.

20$000, sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes ou quaesquer outras profissões e industrias fóra da cidade.

Consulado Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— **N. 10.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do [illegible] repartição estabelecido na parte 2 [illegible] a que se refere o § 11 do art. 2.º da lei n. 1,786 de 26 de julho do corrente anno, (orçamento provincial) que, nos termos do art. 5.º da referida lei se procederá na mesma repartição, a começar de 1 de janeiro proximo futuro, a cobrança, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente, no praso de 30 dias uteis improrogaveis e na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Consulado Provincial

Avisa-se aos Srs., constantes da relação infra,

MUTILADO

que, dentro de oito dias, serão remettidas para o Contencioso as contas provenientes das differenças encontradas no acto da revisão em despachos de exportação pertencentes ao exercicio de 1882 a 1883.
Alfredo de Araujo Santos.
Aureliano Bezerra.
Alagoa & C.
Affonso José Gomes.
Araujo Mello & C.
Antonio da Costa Mello.
Antonio de Oliveira Maia.
Antonio Pereira da Cunha.
Antonio Silva.
Bellarmino B. Lins Wanderley.
Bartholomeu & C.
Braga Gomes & C.
Campos & C.
Delphino Miguel da Costa.
E. da C. Beltrão & Irmão.
Fernandes da Costa & C.
Francisco José da Silva.
Francisco de Paula Machado.
2ª secção 2 de janeiro de 1884.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Thesouro Provincial

Eesta estação pagam-se as seguintes folhas:
No dia 4—Consulado, Provincial, aposentados jubilados e coadjutores.
No dia 5—Professores de Instrucção Primaria de 1ª, 2ª e 3ª entrancia e escolas nocturnas.
No dia 7=Professoras de Instrucção Primaria de 1ª, 2ª e 3ª entrancia.
Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 31 de dezembro de 83.

O escrivão do registro,
Luiz Epiphanio de Souza.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Exm. Sr. Dr. director interino, faço publico que a inscripção para os ex ames d sciencias, no proximo mez de fevereiro, seabrirá n dia 10 do corrente, e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. Dr. director interino, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem àquella ou àquellas em que já tiver sido approvado, afiliação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1 e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400, de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico, que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1884.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Irmandade de N. S. da Conceição da Congregação

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos desta irmandade para comparecerem domingo 6 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no consistorio da igreja, afim de encorporados, assistirmos a missa votiva, e depois proceder-se a eleição, conforme determina o compromisso. O mesmo irmão juiz espera o comparecimento de todos.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação, 3 de janeiro de 1884.
M. G. Agra,
Escrivão interino.

— Pelo presente são convidados todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, a mandar a esta secretaria a declaração de seus nomes, naturalidades e moradias, afim de que seja publicada uma lista de todas essas pessoas, como determina o art. 8 da lei n. 1129, de 26 de junho de 1873, incorrendo na multa de 10$ os infractores.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 31 de dezembro de 83.—O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

A Camara Municipal do Recife tendo de mandar construir dous mictorios em substituição dos que se acham collocados aos lados da igreja de Nossa Senhora da Penha, de conformidade com o modelo approvado em sessão, orçada a despeza (que já está autorisada) em 568$000, convida aos interessados á comparecerem no paço desta municipalidade, onde deverá ter lugar em hasta publica a arrematação e na 2ª sessão do mez proximo.

O modelo pode desde já ser examinado na Secretaria da Camara.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de dezembro de 1883.
Decio d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, convido ao ex-imperial marinheiro Sergio Olindino de Almeida, que ultimamente realisou sua baixa na côrte, á comparecer na Secretaria desta inspecção, sob objecto de seu interesse.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.
O secretrrio,
Antonio da Silva Azevedo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe faço publico a quem interessar possa que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, esta repartição recebe, no dia 15 de janeiro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção de uma casa de barreira junto á ponte da cidade de Nazareth, orçada em 3:485$, mediante a cobrança do pedagio durante o prazo de dous annos, não interrompidos, a contar da data em que fôr começado os trabalhos.

O projecto, orçamento e mais condições relativas ao contracto, acham-se nesta Secretaria para serem encaminhadas pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 26 de dezembro de 1883.
O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

IRMANDADE
De Santo Amaro das Salinas na freguezia da Boa-Vista

Mesa geral

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja domingo 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de assistirmos a missa, e depois d'ella, proceder-se-ha a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1884 a 1885 como mandam os arts. 24 a 29 do compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 2 de janeiro de 1884.
Servindo de secretario,
M. D. da Silva.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 27 de novembro do anno proximo passado, na forma do art. 1 do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de novo faço sciente a quem interessar possa que no dia 10 do corrente mez, ao meio dia, na mesma repartição recebem-se [illegible] para fornecimento durante o semestre de [illegible] á junho proximo futuro de carvão, coke, New-[illegible], Cardiff e de ferreiro, sob as seguintes condicções:

Artigo 1. As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas e competentemente selladas e apresentadas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2. Os proponentes deverão apresentar as amostras do carvão que propozerem.

Art. 3. O fornecimento deverá ser feito a tempo e a hora em que fôr pedido, sob pena de pagar o fornecedor a multa de 10 0/0 sobre o valor do fornecimento e de 20 0/0 se effectivamente não o fizer.

Art. 4. O fornecimento deverá ser feito no lugar indicado, na quantidade de 10 ou 20 tonela-

das em embarcações d'essa arqueação competentemente verificadas, mediante recibo passado, pelo empregado competente, na occasião do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue n'esta repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco em 4 de janeiro de 1884.
O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE JANEIRO DE 1884.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatrrios.

Augusto Ferreira Pinto, Anna Joaquina Sant'Anna Dourado, André Lourenço Rodrigues, A. E. Schurr, Antonio Pacheco Soares da Silva, Antonio Fagundes Vianna, Antonio Francisco de Amorim, Antonio Fernandes Thomaz, Antonio Eustorgio de Oliveira, Antonio Vicente de Magalhães, Bernardo Joaquim Gomes, Cosma Luiza do Espirito Santo, Constancio Bento de Souza, C. Caporroli, Domingos da Silva Braga, Francisco de Paula Lorena e Souza, Francisco Pinto Pessoa Flor, Amaro Francisco Chagas, Francisco Tertuliano de Albuquerque, Francisco Gomes de Araujo, Philomena Maria Dantas, Francisco Tavares Guerreiro, Francisco Joaquim Pitta, Francisco Cesar Cavalcante, Francisco da Costa Moreira, F. do Rego Barros, Giovanni Werberschuk, Hypolito Cabido, Herminio Augusto Moreira Lemos, João de Mello, João Luiz da Luz, José Manoel G. Braga, José Teixeira, José Maria Gonçalves das Chagas (2), José Mendes Vieira, João Antonio de Mello, Joanna Maria da Conceição, Joaquim Antunes de Oliveira, João Baptista de Jezus, José de Sá Lima, Joaquim Bento da Paixão, João Francisco Pinto de Azevedo, José Alves de Souza Braga, Luiz de Oliveira Lima, Luiz C. Teixeira, Luigi Citteiro, Tenente Luduvico Lyonisio Ferreira Gonçalves Braga, Luzia Maria da Conceição, L. Lessa Bastos, Matêo Bussanich, Manoel Fernandes de Sá Antunes, Manoel de Souza Tavares, Manoel Francisco Honorato, Manoel de Brito Araujo Novaes, Maria Pastora do Espirito Santo, Manoel dos Santos Pimentel, Manoel Ribeiro Loureiro, Marcos Martini, Maria O. do Rego Cavalcante, Maria Julia da Silva Lobo, Northon G. Frore, Olympio Carneiro M. Henriques, Pedro M. M. Marta, Perotti Martin, Roberta Teixeira de Barros, Roberto Martins, Raphaela Galvez, Ropolia Ivers C., Raymundo de Farias Brito, Slyliane J. Moscondackis, Santiago Gonsalez F. Paes Barreto, Tiburtino Mondia Pestana, Ubaldo Cordeiro Leite, Virgolino de Souza Lima.

O encarregado do registro,
Deodato Bento dos Santos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE JANEIRO DE 1884

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Pará*, para os portos do sul, recebem-se impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrodor,
Affonso do Rego Barros.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:
Justiça de 1ª instancia, Correio e Alfandega.
Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de janeiro de 1884.
O escrivão,
H. Campello.

Conselho de compras da repartição de marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, convido aos Srs. negociantes abaixo mencionados a comparecerem nesta secretaria no praso de dous dias, contados da publicação do presente, para assignarem os contractos celebrados em sessões dos conselhos de compras de 12 e 15 de dezembro findo:
Maia Silva & C.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Francisco Manoel da Silva & C.
Beltrão & Costa.
José dos Santos Oliveira.
Ferreira Guimarães & C.
Antonio Soares Rapozo.
Joaquim Gonçalves Beltrão.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Euzebio da Cunha Beltrão.
Antonio Rodrigues de Souza & C.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
José Rufino Climaco da Silva.
Joanna Porto Paula Machado.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de janeiro de 1884.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Aviso aos navegantes

De ordem do Exm. Sr. cheie de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico aos navegantes, que em consequencia de frequentes inundações, acha-se actualmente a ilha das Gaivotas em condições de não offerecer garantia alguma ao funccionamento do pharolete que fôra alli assentado ha pouco eempo; accrescendo ainda fundados receios de que a mesma ilha venha a ser completamente conquistada pelas aguas vivas dos subsequentes mezes.

Em face do que fica exposto, o inspector do Arsenal de Marinha do Pará resolveu interromper o funccionamento do referido pharolete; até ulterior deliberação, conforme communicou a esta inspectoria em officio de 24 do mez findo.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de janeiro de 1884.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

PAVILHÃO DA TORRE

SABBADO E DOMINGO
ESPECTACULO DE MAGICA BRANCA
PELO
Distincto amador

Francisco de Paula Teixeira Bacellar

Contendo variadissimas e sorprehendentes sortes entre as quaes serão levadas as seguintes:
A pesca das moedas.
A caixa mysteriosa.
As cartas viajantes.
A pesca das fitas.
O baralho enfeitiçado.
A moeda viajante.
O copo encantado.
A escamoteação de um coelho.

PREÇOS DOS BILHETES

Cadeiras.	1$000
Platéas	500

Começará ás 7 horas e haverá bonds depois do espectaculo.

Grande divertimento em Olinda

NOITE DE REIS
DOMINGO, 6 DE JANEIRO

Pela segunda vez o muito apreciado e bem acabado fogo do artista Leoncio, denominado
Fogo astronomico
Constando das já conhecidas peças
A lua entre as estrellas.
Passagem de Venus pelo sol.
O Bolide da Sé.
O cometa de 1882.
e da seguinte peça nova
Eclypse total da lua.

Além desse magnifico fogo, cujos intervallos serão prehenchidos por morteiros e flammas, o artista offerecerá aos seus apreciadores duas peças especialmente para tal fim intituladas
O pé de assucena que deita flores.
A gloria!

Haverá MUSICA no pavilhão e a frente da estação estará illuminada por um grande fóco de LUZ ELECTRICA.

A musica começará ás 5 1/2 e o fogo ás 7 1/2, devendo estar tudo concluido antes das 9 1/2.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Valparaizo

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor
Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; á tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Dyke

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente seguindo depois de demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante Chapman

É esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1. classe 90$000 e 3. classe 27$000
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

É esperado dos portos do sul até o dia 6 de janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *S. Francisco*, commandante Telles.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Bahia

Segue com toda a brevidade para o porto acima a barca nacional—CECILIA—para o que recebe carga, á frete modico, a tractar com Baltar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Giquiá*, commandante Mafra, seguirá no dia 5 de janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 do corrente.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Maceió

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto, ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas da embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Steamer
San Martin

Espera-se da Europa até o dia 8 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42 - RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 16 do corrente, ao meio dia, o vapor *Mandahu*, commandante Lobo.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Senegal
Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 15 do corrente seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR
Reliance

Espera-se de New Port News até o dia 11 de janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O VAPOR
Finance

E' esperados dos portos do sul no dia 7 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

LEILOES

Agente Pestana
Importante leilão de moveis, louças, vidros, etc.

A' saber:

SALA DA FRENTE

Uma mobilia de amarello em bom estado, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jardineira idem, 2 cadeiras de junco com balanço, 2 espreguiçadeiras, 4 serpentinas de vidro, 1 candelabro, 4 jarros dourados, 1 relogio de cima de mesa, 2 ricos espelhos dourados e 6 quadros com finas gravuras.

PRIMEIRO QUARTO

Uma cama franceza de amarello, 1 commoda de angico, 1 banquinha de amarello, 1 lavatorio de dito com pedra e 1 guarda-vestido de amarello.

SEGUNDO QUARTO

Um marquezão de amarello, 2 camas de ferro, sendo uma com lastro de palhinha, 1 carteira de amarello e 2 tympanos.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica de amarello com 6 taboas, 12 cadeiras de amarello, diversos quadros com paysagens, 1 cadeirinha de junco, 1 guarda-louça de amarello, 1 rico apparelho de porcelana para jantar, copos, calices, talheres e outros objectos de uso domestico.

Sexta-feira, 4 do corrente
ÁS 11 HORAS
No primeiro andar da rua Duque de Caxias n. 34, (antiga das Cruzes)

O agente PESTANA autorisado pelo Illm. Sr. Francisco Leal, levará á leilão os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, os quaes se acham em perfeito estado e serão vendidos

Ao correr do martello.

CARMO E SILVA
LEILÃO SEMANAL
A's 10 1/2 horas

Moveis avulsos, novos e usados, mobilias, fazendas, miudezas, ferragens, joias, louças, vidros, ricos quadros a oleographia, espelhos, etc., etc., duas caixas com 200 latas de marmelada.

Sexta-feira 4 do corrente
27—Travessa do Corpo Santo—27

AGENTE PESTANA
Sexta-feira 4 do corrente
Leilão de 1 boi e 1 carroça

Venderá o agente PESTANA 1 boi e 1 carroça por occasião do leilão da rua das Cruzes n. 34.

Agente Silveira
LEILÃO

De generos, armação e utensilios da taverna sita a rua do Aragão n. 43.

SEXTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utensilios da referida taverna, em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. arrematantes.

SFNTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
Ao correr do martello

Leilão
Para liquidação

De lindos cortes de vestidos, camisas para homens, 1 importante caixa de musica nova, apparelhos de louça para chá, ditos para mesa, diversos moveis novos e usados, carteiras, camas, 1 balança grande para armazem, copos, calices, tapetes grandes e pequenos, joias modernas e de gosto e muitos outros objectos existentes no armazem n. 10 da rua do Marquez de Olinda.

Sexta-feira 4 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 1 excellente terreno no Espinheiro, rua da Hora, junto a casa do Sr. Napoleão, com 42 palmos de frente e cerca de 300 de fundo, sendo o terreno arborisado, cercado e com casa de taipa.

Sabbado 5 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 10, do terreno acima mencionado.

CARMO E SILVA
Leilão
DE MOVEIS
Na rua do Imperador n. 55, 1º andar
Transferido para
Sabbado 5 do corrente

Carmo e Silva
LEILÃO
Amanhã, 5 do corrente
55—Rua do Imperador—55

1 Importante piano novo e forte, de pão rosa e ebano, embutido de madreperola, metal imitando mosaico, obra de gosto.
2 Ricas almofadas bordadas, alto relevo.
1 Collecção de 9 quadros do padre nosso inglez.
1 Pequena prensa, typos e caixas para typographia.
1 Mostrador envidraçado.
1 Cosmorama com vistas.
1 Candieiro de bronze com 5 bicos, para gaz carbonico.
1 Banheiro a vapor para docentes.
1 Etager com guarnição de camurça.
1 Candieiro para gaz-globo.
1 Registro para gaz.

ÁS 10 1|2 HORAS
CARMO E SILVA
Leilão
DE PREDIOS
Quarta-feira 9 do corrente
Ao meio dia

De 2 casas terreas com sotão, quintal murado, cacimba, em terreno foreiro, e rendendo 32$000, sitas na travessa da Concordia ns. 50 e 52.

Na agencia, onde se dará qualquer informação.
27—Travessa do Corpo Santo—27

LEILÃO
De 2 catraias grandes e 1 bote com velas, remos e mais pertences
Segunda-feira, 7 do corrente
ÁS 11 HORAS
Por intervenção do agente PINTO
No Caes da Lingueta

As embarcações acima mencionadas tornam-se recommendadas por serem grandes e bem construidas.

LEILÃO
De predios e terrenos

A saber:
Um sobrado de um andar e sotão a rua Vital de Negreiros n. 62.
Um sobrado a rua do Padre Nobrega n. 2.
Duas meias aguas a rua do Passo da Patria ns. 3 e 5.
Uma dita na mesma rua n. 7.
Um terreno na mesma rua n. 9.
Um dito na mesma rua n. 11.
Seis casas terreas a rua de São João ns. 32 a 42, as quaes rendem 240$000 annuaes cada uma.
Duas casas na mesma rua ns. 44 e 46 (por acabar).
Dous terrenos na travessa da rua de S. João caixão de casa em respaldo.
Um sobrado de um andar á rua do Commercio (Olinda).

Quinta-feira 10 de corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Bom-Jesus n. 43

O agente de leilões PINTO, levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude do requerimento dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça dos predios acima mencionados pertencentes a dita massa, ás 11 horas do dia acima, a rua do Bom-Jesus n. 43, escriptorio.

Leilão
De dous engenhos
SENDO

O engenho Burity sito na freguezia de Agua Preta, comarca de Palmares, com casa de vivenda, casa de engenho e de lavradores e todos seus pertences, moente e corrente.

Um dito denominado Resgate, sito na comarca do Bonito, com casa de vivenda, do engenho e de lavradores, com suas terras, moente e corrente.

Quinta-feira 10 do corrente
A's 11 horas

O agente PINTO levará a leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os engenhos acima mencionados pertencentes a dita massa, os quaes tornam-se recommendaveis por serem de boas terras, perto da linha da estrada de ferro.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do referido agente a rua de Bom Jesus n. 43, devendo comparecerem ás 11 horas do dia quinta-feira, 10 de janeiro.

Leilão

de 10 carros de duas rodas com arreios para um cavallo.

Em lotes a vontade dos compradores
Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
Na rua de S. João n. 52, em frente do Gazometro

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea á rua de Frei Henrique n. 6; a tractar na Boa Vista, rua do Atalho n. 13.

— Vende-se um boi para carro ou carroça; no Caminho Novo n. 141.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

— Francisco José Leite, vende, por incommodo de saúde, o seu acreditado estabelecimento de molhados á rua do Imperador n. 81: a tratar com o mesmo.

— AMA — Na rua do Bom Jesus n. 16, segundo andar, para cosinhar e engommar.

— Na rua do Aragão n. 10, primeiro andar, se precisa de um criado que cozinhe.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados; na rua larga do Rosario n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador á sua conducta; na rua Vidal de Negreiros numero 143.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1808.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Pharmacia

Precisa-se de um ou dois praticos, a tractar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

NOVA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
EM GROSSO E A RETALHO, ETC.
N. 8 A—RUA 1.º DE MARÇO—N. 8 A
JOSÉ PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento a onde se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e medinos; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidaes den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

MUTILADO

AMA

Precisa-se d'uma que saiba cozinhar para uma casa de pouca familia e que dê fiador de sua conducta, a tractar na rua da Praia, armazem de carne n. 6.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perita cozinheira, nesta typographia se dirá quem precisa.

Cosinheiro

No andar terreo do predio n. 52 á rua do Imperador, se precisa de um cosinheiro.

Carne verde

No talho da Tamarineira junto á taverna do Arco Verde, vende-se carne a 500 rs. o kilo, o primeiro preço.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia composta de duas pessoas; na rua da União n. 47.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tractar; na rua do Hospicio n. 33, ou rua de Santo Amaro n. 3.

— Aluga-se as seguintes casas: 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o 3º do de n. 3 á rua da Penha, o 1º do de n. 27 á mesma rua, o 2º do de n. 34 á rua Estreita do Rosario, o 1º e 2º do de n. 24 á rua do Aragão, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita; os terreos dos de ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias e a casa n. 1 á 2ª travessa do Principe: á tratar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

Cosinheira ou cosinheiro

Precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 35, para uma familia no Monteiro.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Aluga-se barato

A casa terrea sita á rua do Rosario n. 37 (Boa-Vista).

O andar terreo sito á rua do Calabouço n. 4 (Santo Antonio).

A casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 150 (Boa-Vista).

A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

o sobrado n. [illegible] rua Imperial, com bastantes commodos, agua potavel, quintal e fundos para o rio; preço commodo: á tratar na rua da Conceição n. 14.

— Sementes de hortaliças.
Leite suisso condensado, superior qualidade.
Mate do Paraná, qualidade especialissima.
Verdadeiro formicida capanema.
Vendem Valente Irmãos & C., rua Estreita do Rosario n. 1.

Ao publico

O abaixo assignado, declara ao respeitavel publico que por motivos particulares deixa a incumbencia que teve durante [illegible] annos de procurador dos negocios de sua respeitavel mãi.

Cumpre-lhe ainda notar que durante esse tempo nada demandou, vendeu ou hypothecou, nem contrahio divida alguma em seu nome, entregando, ao contrario, todos os bens que recebeu de seu estimavel pai, restando-lhe apenas a obrigação de receber da Pagadoria geral o meio soldo de seu finado irmão, o [illegible] Cesario de Almeida Nobre de Gusmão, no exercicio corrente, segundo consta da procuração de [illegible].

Recife, 3 de janeiro de 1884.

Maximiano da Silva Gusmão.

Bons annos

Transferida para a quarta loteria do corrente mez.

Ama

Precisa-se de uma mulher de idade, de conducta afiançada, para andar com um menino; a tractar na casa n. 30 á rua do Aragão.

— Vende-se a taverna da rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezada, perto da estação do Limoeiro; a tractar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; no pateo do Paraiso n. 16, esquina da rua de S. Francisco.

Ao corpo commercial

Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior e Antonio Joaquim de Rezende, socios da firma Beltrão Junior & Rezende, communicam que em 31 de dezembro de 83, dissolveram amigavelmente essa sociedade, retirando-se o socio Beltrão Junior, e ficando o activo e passivo da mesma sob a responsabilidade do socio Antonio Joaquim de Rezende. Recife, 3 de janeiro de 1884.

Vam sahindo

Aluga-se o sobrado á rua de S. Gonçalo n. 27, por 45$, e a chave para correr na loja do mesmo; a casa terrea á rua de João Fernandes Vieira n. 4, por 30$, á casa terrea na sahida de João de Barros n. 9, por 30$, entra-se defronte da estação do Principe, tem na frente portão de ferro, a casa á rua do Socego n. 54, por 25$, e a chave para correr na padaria junto; a casa á estrada de Luiz do Rego n. 40, em Santo Amaro, por 20$ mensaes; a tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 18.

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO.

Loteria do Maranhão

Novo plano para a 4ª loteria, cuja extracção é a 12 do corrente

1	premio de		6:000$000
1	»		2:000$000
2	»	1:000$000	2:000$000
4	»	500$000	2:000$000
10	»	200$000	2:000$000
15	»	100$000	1:500$000
30	»	50$000	1:500$000
50	»	20$000	1:000$000
100	»	[illegible]	1:000$000
200	»	5$000	1:000$000
1150	»	2$000	2:300$000
1563			22:300$000

15,000 bilhetes a 2$000 — 30:000$000.
Os bilhetes vende-se á rua do Imperador n. 61.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha ou mande satisfazer o adiantamento que se lhe fez quando o senhor seu filho estava no primeiro anno; já hoje está no quinto anno: recebe-se qualquer cousa.

— Pergunta-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior se para o mez, anno novo, quer principiar a pagar o adiantamento que se lhe fez para seu desfalque? A pessoa que lhe fez é pobre.

— Lembra-se ao Sr. [illegible] Francisco Antonio de Sá Barreto, se ainda não está resolvido a vir satisfazer o seu compromisso, esse de honra.

— A viuva Maria [illegible] Rawlinson, antiga directora do collegio de Nossa Senhora de Belem, communica aos pais de familia que em janeiro receberá um numero limitado de meninas, em sua residencia, á rua do Lima n. 30, em Santo Amaro das Salinas.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado n. 26 á rua Real, no Poço da Panella: a tratar na rua do Imperador n. 69, primeiro andar.

Chapéos de gosto para senhoras
Acaba de receber Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. [illegible].

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

Padaria
Santa Cruz n. 6

Neste estabelecimento precisa-se de um caixeiro com pratica, afiançando sua conducta.

— Vende-se a taverna da rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezada, perto da estação de Limoeiro, a tratar na mesma, o motivo de se vender se dirá ao comprador.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de taverna; na rua de Santa Rita numero 50.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para criado de uma casa de familia, e que dê fiador á sua conducta; a tractar na rua larga do Rosario, padaria n. 16.

Vende-se tres bois mansos, uma carroça e um carro, a tractar na estrada de João Fernandes Vieira n. 42, portas de madeira.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; tractar no pateo da Santa Cruz n. 20.

— Precisa-se de um cosinheiro, uma cosinheira e engommadeira, e uma ama para criança, tambem se precisa de um caixeiro; na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico; na rua da Aurora n. 31.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. [illegible], com muitos commodos para grande familia, assim como agua encanada e apparelho; a tractar na rua do Atahy n. 17.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: [illegible] quartos com a sorte de 800$ no n. 13, 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 1380, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria 385.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 1 em beneficio da matriz de Gamelleira que se extrahirá na sexta-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (385ª) a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 1380, a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 2775, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª loteria a beneficio da matriz de Gamelleira, que se extrahirá sexta-feira, 4 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Escola mixta particular

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida faz sciente aos pais de seus alumnos e a quem interessar possa, que se acha aberta sua aula no dia 7 de janeiro corrente, á rua Vidal de Negreiros n. 196.

Bandeja

Pede-se á Exma. Sra. D. Joanna Wanderley, cuja residencia se ignora, que se digne de mandar restituir á rua da União n. 47, a bandeja que, com porção de flores, lhe foi remettida a seu pedido no dia 8 do mez findo; desculpando fazer-se o pedido pela imprensa, em vista da razão acima allegada.

XAROPE FERRUGINOSO
de casca de laranja e de Quassia amarga
ao Proto-Ioduréto de Ferro
Preparado por J.-P. Laroze, Pharmaceutico
Paris — 2, Rue des Lions-St-Paul — Paris
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargo e tonico da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo o sangue, a força; [illegible] aos differentes tecidos a actividade e energia necessaria ás suas funcções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças do Sangue, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escrofulosas e [illegible], Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO, ANTI-NERVOSO. Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO. Contra as Affecções escrofulosas, Tumores brancos, [illegible] do Sangue, [illegible] secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO. Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

Deposito em todas as boas drogarias do Brazil.

Cuidado com as Falsificações
AGUA DE MELISSA dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
[illegible] Exija-se o papel branco e preto, em todos os vidros, seja qual for o tamanho, como tambem a assignatura: Boyer
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Diploma de Honra
O Oleo Chevrier
O Oleo de Figado de Bacalhau Ferruginoso
Celebridades Medicas da França e [illegible]
Molestias do peito, affecções escrofulosas, chlorosis, anemia, debilidade, bronchites, rachitismo.
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
Vinho de Coca
Deposito geral em Paris: 21, rua du Faubourg-Montmartre, 21.
Deposito em Pernambuco: Fr. M. da Silva & C, e nas principaes Pharmacias.

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, tambem é um reconstituinte natural e completo. É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia desapparecem os accidentes febris, [illegible] os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), a debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, [illegible] e todas as Pharmacias.

PEPTONA DEFRESNE

Pha. F. M. da Silva & C.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina
ao
CORYLOPSIS DO JAPÃO

Sabão	CORYLOPSIS do JAPÃO	Pó de arroz	CORYLOPSIS do JAPÃO
Extracto	CORYLOPSIS do JAPÃO	Brilhantina	CORYLOPSIS do JAPÃO
Agua para toucador	CORYLOPSIS do JAPÃO	Oleo	CORYLOPSIS do JAPÃO
Vinagre	CORYLOPSIS do JAPÃO	Pomada	CORYLOPSIS do JAPÃO

[illegible] Pharmacias e Cabeleireiros [illegible]

SOLUÇÃO COIRRE
A' CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
Exigir o sello Francez.
[illegible] adoptado por todos os Medicos da Europa [illegible] Anemia, Chlorose, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.
[illegible] — depositos nas principaes Pharmacias.

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e privilegiadas, curam rapidamente as Molestias contagiosas as mais rebeldes sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em Pernambuco: FRAS. M. da SILVA e Ca e nas principaes pharmacias.

FERRO BRAVAIS
(GÔTTAS CONCENTRADAS)
Chlorose Anemia
Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS
Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

BROMURO DE POTASSIO Granulado de FALIÈRES
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFECÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.
N. B. — Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.
XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Aula mixta particular

Maria Egypciaca Vilella do Rego faz sciente aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que se acha aberta sua aula no dia 7 de janeiro corrente, á rua Velha n. 33.

XAROPE de BUCHU
do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE:
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do Canal da uretra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

Fazendas francezas
GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe farta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito a 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadrez a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros

2—Rua do Barão da Victoria—2

Preços fixos e sem competencia.

Bernardo Martins Ribeiro

Margarida A. Martins Ribeiro, bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro (ausente) Maria Capitolina M. Ribeiro, e Arthur Martins Ribeiro, (ausente), mandam celebrar uma missa por alma de seu prezado sobrinho e irmão, Bernardo Martins Ribeiro, na igreja da Santa Cruz, no dia 2 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Donatilla Annes Jacome Pires

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires, ferido da mais acerba dor pelo passamento prematuro de sua muito presada filha Danatilla Annes Jacome Pires, agradece cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes desta até o cemiterio, rogando-lhes ainda o acto pio de assistirem a missa que pela alma daquella finada manda resar na capella de N. S. da Conceição da estrada de João de Barros, ás 8 horas da manhã de sexta feira 4 do corrente, setimo dia do mesmo passamento.

Anna Zilia de Carvalho Cerqueira

Pedro Ozorio de Cerqueira e seus filhos agradecem do intimo d'alma á todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada esposa e mãi Anna Zilia de Carvalho Cerqueira; e de novo pedem-lhes o carido so obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Unico leite puro garantido
Aurora n. 139

Madre de Deus n. 1

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

Cosinheiro

Em Parnamerim, proximo á estação, no sitio do Dr. Góes Cavalcante, se precisa de um cosinheiro.

Ao corpo do commercio e ao publico

João Luiz Alves, estabelecido á rua do Livramento n. 9, encontrando outro de igual nome, faz publico que d'ora em diante assignar-se-ha João Aureliano Luiz Alves. Recife, 2 de janeiro de 1884.

30$000

Ha nos Afogados para alugar o andar de um sobrado que acaba de ser reedificado e com grandes accommodações para uma numerosa familia, e se torna optimo por ser na melhor localidade de Affogados, e bonds a toda hora na porta, com grande quintal que dá sahida para a estação da via ferrea do Recife ao S. Francisco, e proprio para quem gosta de um recreio mais retirado da cidade; a tractar na rua da Assumpção n. 66, ou nos Afogados com José Progresso.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma que compre e cozinhe e outra que lave e engomme, para pequena familia; na rua da Concordia n. 71.

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, primeiro andar, a continuar os exercicios de sua profissão; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos, internos e meio-pensionistas.

Aviso

Ficando dissolvida n'esta data, por mutuo accordo, a sociedade que tivemos sob a firma de Manoel da Cunha Lobo & C., ficam a cargo do ex-socio Lobo o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 31 de dezembro de 1883.

Manoel da Cunha Lobo.
Luiz Ferreira Gomes da Silva.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer negocio; a tractar na rua Imperial n. 1.

Pharmacia

Precisa-se de um ou dous praticos; á tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na padaria da rua do Brum n. 62.

Vende-se

um bom sitio com tres casas novas e uma meia agua, no lugar denominado Pedra Mole, junto a estação da linha do Caxangá; quem pretender se dirija á rua de S. Francisco n. 26, que se dirá quem vende.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass., E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Leque

Pede-se a quem achou um leque de madreperola, que foi perdido na noite de 29 de dezembro, na rua das Crioulas, na Capunga, o obsequio de leval-o á rua de S. Jorge n. 85, segundo andar, que, se quizer, será gratificado.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões avisa aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, segundo andar, a continuar os exercicios de sua profissão; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnas externas, internas e meio-pensionistas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; no largo do Paraizo n. 10.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, esquina da rua da Assumpção, boa localidade, bem afreguesada, pequeno capital, propria para principiante; a tractar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador, não tendo todo o capital faz-se negocio, dando boa garantia do restante.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

400$ annuaes

Um sitio na Cruz das Almas n. 2, com bastantes commodos para familia, pintado, todo murado e bem arborisado; a tractar na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; a tractar na rua do Duque de Caxias n. 47.

Ama de leite

Precisa-se da uma, a tractar na rua do Imperador n. 77, taverna.

Carroceiro

Precisa-se de um na fabrica Caxias.

Criado

Precisa-se de um, preferindo-se escravo, para serviço de casa. A tractar á rua do Commercio n. 4.

CASA DE OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 653 com a sorte de 4:000$000 e um meio de n. 2066 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio de Garanhuns (1.ª), que se extrahirá na sexta-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

José Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 653 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 1129 com a sorte de 100$000 e outras sorte de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (386.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte das [illegible] a beneficio da matriz de Gamelleir[illegible], que se extrahirá na sexta-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

MUTILADO

LEGÍVEL

PRODUCTOS ESPECIAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTIC
Approvado pela Junta Central de Higiene da Crte

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO
E GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Compos ção vegeta feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e mancás grandes depurativos e anti-syphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica sem consequencias no .

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, anti-rheumatico e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de fa to .

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especific o recommendado na yphilis, beriberi, anthrazes, rheumatismo, carbunculos, ulceras de máo caracter, empigens, dar.hros, erysipelas, cancros de penis ou cavallos, bubões ou mullas, linguas intartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com gran de escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidade nas suas virtudes therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel e extraordinaria, consumindo-se só o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brasil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam a venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa SALSAPARRILHA E CAROBA prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados, temos numerosos factos d'isso, que nos autorisam a declaral-o.

VINHO TONICO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Este vinho c mposto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. E contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos por, o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de fórma a collocal o acima dos outros. Conscio do seu successo o DR. BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado as creanças debilitadas e escrophulosas; as moças pa e suplli anemicas ás p ssoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, qu r por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue; doenças da medulla e pinhal, leucorrhéas ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos p eciosos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade de mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Xarope de JARAMACARU' composto
DO
Dr. Carlos Bettencourt
Grande descoberta.—Especifico das molestias pulmonares

Este xarope é um composto preciso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos

Não ha precisão d'isto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, phtysica da laryoge e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Elixir de jurubeba, quina e pegapinto
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciono o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos do estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Meodmad de inistração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço. falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA GALENO
N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O **Dr. Carlos Bettencourt** MEDICO E OPERADOR, com pratica dos HOSPITAES DE PARIS E LONDRES pode ser procurado no seu CONSULTORIO A RUA DO MARQUEZ DE OLINDA (outr'ora da Cadeia) N. 34, onde dá consulta e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Numero telephonico 79 e 99

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS
Antes de comer toma-se o delicioso
APERITAL
Licor tonico hygienico E aperitivo
A DELOR & C.
DISTILADORES BORDÉOS
O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40
GRANDE SORTIMENTO
DE
chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.

Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.

Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.

Ditos de setim, bordados, para baptisados.

Ditos de feltro, á marujo, para meninos.

Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.

Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.

Ditas » » » meninas.

Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.

Flores de diversas qualidades.

Setins de todas as côres.

Sedas » »

Gazes » »

Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.

Pompons de diversas qualidades e gostos.

Velludos de todas as côres.

Fitas de diversas côres e larguras.

FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B.—Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção as Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam se levar amostras á residencia das Exmas. familias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquerer trabalho com perteição e presteza.

VINHO DE DORNACH
DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grde deposito de vinhos, conservas e bebidas despeço e qualidades:

35 —Rua da Cruz— 35

NOVO ESTABELECIMENTO
DE
ENEAS A. DE MEDEIROS
2---RUA DO BARÃO DA VICTORIA---2

MODAS,

FAZENDAS FINAS,

PERFUMARIAS

e outros muitos artigos de finissimo gosto proprios para senhoras, bem como:

CHAPÉOS,

LUVAS

E ENXOVAES PARA CASAMENTO

O proprietario deste novo e importante estabelecimento desejando tornal-o o RENDEZ-VOUS da VIDA ELEGANTE da nossa capital, pela boa ordem, asseio, modicidade de preços e o esplendido sortimento de artigos de moda que offerece ao publico, não tem poupado esforços n'esse sendido e está convencido que será bastante uma simples VISTA para provar que não ficou muito distante de seus desejos.

Em fim todo quanto se desejar em artigos de gosto e sem competencia nos preços, poderá ser encontrado no estabelecimento de

Eneas A. de Medeiros
2---Rua do Barão da Victoria--- 2

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

O **Dr. Carlos Bettencourt** medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu **Consultorio** a rua do Marquez de Olinda [rua da Cadeia] n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

NUMEROs TELEPHONICO 79 e 99

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 2
Elixir Depurativo e Regenerador do
SANGUE
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
José Francisco Bettencourt
COM
Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

Palha de milho especial

Vende o Bazar Pernambucano, em grosso e a retalho, o que ha de melhor neste artigo; na rua larga do Rosario n. 30.

A quem for proprietario

Pede se o favor para tomar em consideração o annuncio acima, sendo que no caso de acharem alguma utilidade e d'lles quizerem utilisar-se tambem gratuitamente terão a bondade de mandar para o referido estabelecimento as notas de suas casas vazias em qualquer bairro desta cidade ou fora d'elle, afim de que tem a menor despeza sejam as mesmas alugadas.

As notas remettidas deverão ter as seguintes declarações: bairro, ruas, numero das casas, accommodações, estado de conservação das mesmas, preço e condições do aluguel, moradia do proprietario ou quem suas vezes fizer.

Sitio

Aluga se um sitio bastante grande, boa casa de morada para grande familia e com excellente agua de beber a tractar no mesmo sitio n 21, á estrada de João de Barros.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões*.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quas pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Engenho

Vende se o engenho Aguiar, meia legoa, pouco mais ou menos, da estação de Santa Rita, no limite das comarcas de Iguarassú com Páo d'Alho motor animaes, porém os perfeitamente d'agua; é uma bonita e aprasivel propriedade, boas varseas para plantações e excellentes matas: a tractar no mesmo engenho com o seu proprietario, ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 1.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro; na padaria da rua do Brum n. 62.

Casas para alugar-se
Em differentes bairros
A informação é gratis!!

A rua da Imperatriz n. 55, estabelecimento de vender artigos para pinturas se dará gratuitamente informações de casas vazias em qualquer bairro desta cidade e para differentes alugueis; no mesmo estabelecimento se encarrega de qualquer pintura por mais simples que ella seja, e mais decorações de casas, mediante contracto

Despedida aos amigos

Ficará transferido até o segundo annuncio
Recife 17 de dezembro de 1883.

J. S. C. Bahia.

Quem não aceitará?

As acções do titulo acima, que corria com a ultima loteria do mez de dezembro, ficam transferidas para a ultima de fevereiro proximo.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem emprego de fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação, camaras de sangue; estericos o dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se da escrofulas em qualquer caso e gommatosos

AMAS

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.

AMA

De uma que cozinhe bem e compre, se precisa na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Cravos

Vende se na rua da Imperatriz n. 55

MASSA FALLIDA
DE
Manoel Moreira & C.

O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 10 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 1º andar.,

Transferencia

As acções entre amigos de um relogio de ouro, patente inglez, e de uma corrente do mesmo metal, que deviam correr com a ultima loteria do mez de dezembro, são ainda por força maior transferidas para a ultima loteria do mez de janeiro. Recife, 28 de dezembro de 1883

João Baptista Ferreira

Pede se a este senhor, que mudou se para terras do engenho Gaipió, da Escada, venha entregar a escrava Antonia, que me consta achar-se na Boa Viagem, e assim como os mais bens descriptos na sua escriptura ou hypotheca.

Queijo pinha

Superior queijo pinha; além de sua excellente qualidade serve muito para ornar a mesa: vendem Beltrão & C. á rua da Cruz.

Attenção

O abaixo assignado, socio liquidante da extincta firma de Joaquim Cruz & Mais, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação, para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes. Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Maia,

Attenção

As acções entre amigos de um piano de armario com a 1.ª loteria de janeiro de 1884 fica transferida indubitavelmente para a 1.ª de fevereiro do mesmo anno.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal as e botar aço novo nos espelhos.

Charuteiros

Precisa se de officiaes; na fabrica Caxias.

Ama

Com urgencia se precisa de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tractar na rua velha de Santa Rita n. 13, segundo andar.

N. 98:000

Roga-se ao Sr João Baptista Cesar, fiel do armazem n 2 d'Alfandega, que se digne apparecer na rua do Marquez do Herval n. 124, taverna, para dar uma explicação sobre o numero acima.

VENDAS

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11 antiga do Codorniz

Novos fustões
A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavrores assetinados, tendo largura quasi de chita franceza, e liquidam a 360 rs. o covado, é grande pechincha para a festa; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Grande pechincha em cretones
A 320, 400 e 440 rs.

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpados e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos
A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas
A 240 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e graudos, tendo até proprias para aleviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado!!!

Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.

Setins Macáo verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!

Novos damascos a 600 rs. o dito!

Fichus, chales, gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços modicos.

59—Rua Duque de Caxias

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
—Rua do Commercio—3

MUTILADO

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

3.ª parte

(Continuação)

II

O exercito de Loire, já perto, preparara-se e a tomar a offensiva. Tratava-se de atacar o inimigo em suas posições adiante de Orleans, de repellil-o além d'esta cidade, e, vencedores, marchar sobre Paris que ia tentar, em uma vigorosa sortida, atravessar as linhas de ataque.

Por ordem de general d'Aurelles, faziam-se quotidianamente, na frente do exercito, numerosos reconhecimentos que por vezes eram levados até os postos avançados dos prussianos.

A 7 de novembro, pela manhã, dous dias antes da batalha de Coulmers, ganha pelo novo exercito de Loire, que poz em completa derrota o exercito inimigo, commandado pelo bravo de Thaum, o segundo tenente Jacques Grandin foi enviado a um reconhecimento, acompanhado por vinte cavalleiros. Adiantou-se na direcção de Baccon, por um dos caminhos de Mesing a Charsounth.

Nada lhe annunciara a presença do inimigo, quando, de chofre, sessenta ou oitenta couraceiros allemães lançaram-se de traz de uma herdade, onde estavam escondidos, e envolveram a pequena tropa de batedores francezes.

— Amigos, exclamou Jacques Grandin, pondo-se á frente dos seus soldados, morramos todos antes que rendamo-nos!

Immediatamente o combate começou com tiros de mosquetes e pistolas, dados dos dous lados, depois os sabres sahiram das bainhas, e os vinte, resolvidos a morrer, prepararam-se a receber o choque do inimigo.

Certamente, o exito da luta era duvidoso: Jacques não podia illudir-se; porém elle e seus hussards tinham feito sacrificio de sua vida, comtanto que se defendessem até que todos ficassem prostrados por terra e postos fóra de combate.

Em torno d'elles, o circulo apertava-se, e os couraceiros, de sabre em punho, estavam prestes a fazer carga.

— Rendam-se! gritou o official allemão.

— Não, nunca, respondeu o official francez.

E disparou nos couraceiros a ultima bala de seu revolver.

A esta denotação, uns outros responderam immediatamente.

Acudindo ao som das primeiras descargas das armas de fogo, uma companhia de francos-atiradores acabava de sahir de um bosque visinho e precipitava-se em marcha accelerada em soccorro dos batedores francezes.

A scena mudou subitamente.

Quinze couraceiros, mais ou menos, gravemente feridos, estorciam-se nas patas dos cavallos. A brusca apparição dos francos-atiradores, fazia comprehender aos cavalleiros inimigos que a luta não seria mais de vantagem para elles.

— Os francos-atiradores! os francos-atiradores! exclamaram amedrontados.

Já na vespera, em um encontro com os francos-atiradores parisienses do commandante Lepouwski, doze couraceiros haviam sido mortos.

Não pensavam mais em acutilar os hussards, porém em fugir para escaparem aos terriveis francos-atiradores.

Uma nova fuzilaria destroçou-os e dispersou-os como um bando de perdizes que acaba de ouvir sibilar o chumbo dos caçadores.

Jacques Grandin lançou-se ao encalço d'elles, e fez cinco prisioneiros, entre os quaes os commandante do destacamento.

Quando os hussards tornaram ao lugar do combate, o francos-atiradores ainda não o haviam deixado; tinham transportado os feridos para a herdade, que não distava mais de mil metros do sitio.

— Segundo-tenente, disse o capitão dos franco-atiradores a Jacques Grandin, estendendo-lhe a mão; o senhor é bravo entre os bravos; admirei a pouco a sua attitude altiva, e a dos seus homens em presença dos couraceiros allemães dispostos a acutilal-os. Pelo senhor e por seus bravos companheiros receba as minhas sinceras felicitações.

— Meu capitão, respondeu Jacques acceito suas palavras amaveis para meus homens e para mim, embora apenas tenhamos feito o nosso dever na situação em que nos achamos.

— Segundo-tenente, replicou o capitão dos francos-atiradores, um official francez de seu merecimento tem direito de ser modesto.

— Perdão, meu capitão; mas o senhor não me deixou ainda tempo de lhe agradecer; graças a sua intervenção, com a qual aliás não contavamos, graças á maneira por que o senhor atacou os nossos inimigos, o senhor livrou-nos. Sem o senhor, meu capitão, estariamos perdidos; meus homens e eu devemos-lhe a vida.

Um meigo sorriso roçou pelos labios do franco-atirador.

— Responder-lhe-hei com suas palavras de ha pouco, disse: meus bravos francos atiradores e eu cumprimos apenas com o nosso dever.

Os dois officiaes apertaram-se as mãos.

Segundo tenente, como é o seu nome? perguntou o capitão.

— Jacques Grandin; e o senhor, meu capitão, não me dirá igualmente o seu?

A physionomia de franco-atirador mudou de expressão, e dois vincos cavaram-se-lhe na fronte.

— Bem quizera dizel-o, respondeu; porém é-me impossivel... Meu nome? Occulto-o por certas razões que sou igualmente forçado a esconder. Basta-lhe saber, por ora, o nome por que os francos atiradores me conhecem: chamam-me capitão Lagarde. Mais tarde, continuou o mysterioso franco-atirador, se não tiver encontrado a morte em algum combate proseguirei n'uma tarefa difficil, de que a guerra me desviou; então, Sr. Jacques Grandin, poderemos tornar a ver-nos, e serei eu quem irá a seu encontro, por que terei muita necessidade do senhor; sim para attingir o escopo que prosigo, terei necessidade de ser auxiliado, secundado por homens corajosos e dedicados como o senhor.

— Em qualquer circumstancia póde contar commigo, capitão.

— Bem o sei. Bastou que olhasse-o para julgal-o; o senhor é um homem em quem se pode ter inteira confiança; um homem de quem se deve ter altivez em ser amigo. A proposito: admira-me não ver a cruz em seu peito!

- Sou muito moço para já ter podido merecel-a, disse Jacques Grandin sorrindo. A cruz da Legião de Honra é a recompensa dos serviços prestados ou de alguma acção extraordinaria.

— Sem duvida; mas quer me parecer que o modo por que o senhor portou-se hoje é uma d'estas acções.

— Meu capitão, replicou Jacques Grandin com vivacidade, se d'este encontro alguem mereceu ser condecorado, com certeza não fui eu, foi o senhor.

— Oh! eu! disse o famoso atirador abanando a cabeça, estou velho e não tenho mais ambições. Ignoro, continuou, se o acaso fará que ainda nos encontremos durante esta nova campanha que começa, e que, infelizmente, poderá ser longa! ai! ninguem sabe de vespera o que haverá no dia seguinte!... Mas lembre-se do capitão de francos-atiradores Lagarde, que, por seu lado, não se esquecerá do senhor. Quando tudo estiver acabado, isto é, quando os prussianos tiverem sido expulsos de França — é dever ter sempre esta esperança — ou quando tivermos conquistado uma paz honrosa, e a tranquillidade estiver restabelecida, avivar-lhe-hei a minha lembrança. Se não ouvir mais fallar em mim, e que terei deixado de viver.

Os dous homens apertaram-se as mãos pela segunda vez.

Até outra vista e seja feliz, disse o capitão.

Até mais ver, disse o segundo tenente.

E separaram-se.

O capitão Lagarde deveria possuir grande fortuna, pois, depois de ter vestido e armado á sua custa os duzentos e cincoenta homens que commandava, elle os sustentava do seu bolsinho, mostrando a maior solicitude em que nada lhes faltasse.

Apenas pedia ao governo as munições que lhes eram necessarias e que não poderia encontrar alhures.

Os francos-atiradores do capitão Lagarde, chamados francos-atiradores do bosque, tinham sido recrutados de todas as partes; aquelle punhado de patriotas que continuadamente inquietava o inimigo e já se distinguira em muitas occasiões, compunha-se de muitos pobres diabos, trabalhadores sem trabalho, camponezes expulsos de suas casas, e até um certo numero de classificados de todas as categorias, que davam caça aos prussianos, porque, n'aquella occasião, não tinham outra cousa para fazer.

Com aquelles elementos diversos, o capitão Lagarde formara uma tropa solida, animosa, cheia de bravura: que rivalisava do lado do Loire com os francos-atiradores de Pariz.

Por sua bondade, por sua justiça, pelos cuidados que tomava com seus homens, o capitão Lagarde soubera impor-lhes as regras de uma disciplina severa. E' mister dizer tambem que inoculara-lhes o sentimento patriotico que o animava.

Nunca houvera um murmurio, uma queixa nas fileiras.

Estavam bem equipados, alimentados e recebiam com regularidade o soldo que lhes foi promettido ao tempo em que foram engajados.

O capitão chamava-os seus amigos, seus filhos; contantemente preoccupado com o seu bem-estar, era realmente um pai para elles. Tambem todos professavam por seu chefe uma affeição dedicada e a submissão, sem a qual nenhum commando póde ser exercido utilmente.

....

Os francezes tinham entrado em Orleans, que o inimigo abandonara exactamente no dia da batalha de Coulmiers.

Uma manhã, apóz a visita de inspecção, o capitão do 2º tenente Jacques Grandin chamou-o á parte disse-lhe:

— Leu hoje o jornal official?

— Não, meu capitão.

— Dá historia do seu encontro com os couraceiros allemães na fazenda de Ayrelles, e faz os maiores elogios ao segundo tenente Jacques Grandin.

Deveras, meu capitão?

Ainda não é tudo: ha alli tambem alguma cousa que lhe interessa.

— Que é?

Pelo que vejo, ainda não sabe nada, sinto-me, portanto, feliz, em ser o primeiro a communicar-lhe que o senhor foi nomeado cavalleiro da Legião de Honra.

— Jacques arregalou os olhos, e durante um momento ficou sem voz como que estupidificado.

— Eu? eu? disse, tornando de sua sorpreza.

— Sim, o senhor. Então não me acredita?

Oh! perdôe, meu capitão, mas estou tão admirado e esperava tão pouco...

O capitão tirou um jornal do bolso, e abrindo-o aos olhos do joven official:

— Pague, leia, disse elle.

E' bem verdade, disse Jacques; vermelho como uma papoula.

O decreto assignado na vespera em Tours, continha uma lista bastante longa de promoções na ordem da Legião de Honra; o nome do segundo-tenente Jacques Grandin figurava entre os dos novos cavalleiros.

— Fique com o jornal, disse o capitão apertando a mão do segundo-tenente.

E afastou-se.

No mesmo dia o coronel mandou chamar Jacques Grandin.

— Estou encarregado de entregar-lhe isto, disse em tom affectuoso.

Era a cruz da Legião de Honra.

O coronel pregou-lh'a no peito.

— Meu coronel, disse Jacques, visivelmente commovido, é preciso que eu tenha sido recommendado de modo particular por algum protector para que me tenha sido concedida tamanha distincção, a mim que até agora apenas tenho podido prestar serviços bem insignificantes ao meu paiz. Não; o pouco que hei feito, não foi que fez ganhar esta cruz que o senhor acaba de pôr-me no peito: mas prometto-lhe, meu coronel, que saberei tornar-me digno de usal-a.

Não duvido, meu bravo Grandin; de resto não faltar-lhe-hão occasiões de distinguir-se. O senhor fallou em algum protector existe realmente e posso fazel-o conhecer: é o capitão de francos-atiradores Lagarde.

— Ah! fallou Jacques.

Este homem, que não conheço, continuou o coronel, é personagem de certa importancia; nosso general em chefe testemunha-lhe grande amisade; têm-n'o na melhor conta, e seus conselhos são sempre aceitos. Queriam condecoral-o, não aceitou; mas a cruz que lhe offereciam, elle reclamou para o senhor. Hesitaram em dar-lh'a, não porque o senhor não a tivesse merecido, mas somente por causa de sua mocidade. O capitão Lagarde insistio, fallando da bandeira de Sedan que o senhor trouxe para Tours, destacando sua bella conducta na herdade de Ayrelles. Em summa, concederam-lhe o que elle pedia.

Jacques despedio-se do coronel.

— Ah! dizia comsigo, se soubesses onde está agora o capitão Lagard, como iria mais que depressa agradecer-lhe! Mas onde está elle? de que banda hei de procural-o? Informar-me-hei, achal-o-hei, quero tornar a vel-o. Quem é então aquelle homem estranho, que tão depressa tomou-me amisade, que se fez meu protector sem que eu soubesse, e que inspirou-me tão viva sympathia? Occulta o seu nome. Porque? Por motivos secretos, disse-me elle. Ainda um mysterio.

Jacques pensava no velho mendigo de Blaincourt.

— E' singular, proseguio, alguma cousa me diz que o capitão Lagarde com certeza é muito superior ao que parece, terá grande influencia sobre o meu destino! Sim, pois é preciso que eu torne a vel-o; logo, amanhã, pôr-me-hei á cata de informações.

Jacques empregou toda a manhã do dia seguinte em tomar informações; mas ninguem soube dizer-lhe de que lado estavam os francos-atiradores do capitão Lagarde.

Elle voltava para o seu acampamento muito contrariado, por ter dado passos inuteis, quando no desvio de uma rua achou-se frente á frente com um official dos francos-atiradores, cujo rosto não lhe pareceu desconhecido.

Perdão, disse detendo-o, parece-me que já estivemos juntos.

— Ah! disse o outro, levando vivamente a mão ao *kepi*; estou o reconhecendo; era o senhor, meu official, quem estava na fazenda de Ayrelles?

(*Continúa*)

VARIEDADES

A' RIBEIRO DA SILVA

A PROPOSITO DE SEU LIVRO DE VERSSO HARMONIAS DA TARDE

1883

II

De facto, havias tido dias de illusões, muitas vezes te fizeste de Hercules, e te pozeste a fiar aos pés de Omphalia, tiveste noites ideaes, puras, immaculadas, noites em que teus olhos fixaram-se apenas nos olhos da senhora de tua alma, e nunca nas curvas de seu seio palpitante de emoções secretas, tanta pudicicia havia entre ambos. Seria um attentado.

Depois, sonhaste noites donjuanescas, quizeste ser o Lovelace de cem mil Juliettas. Fora o ideal!.. disseste.

O amor chega por fim a desgostar-se do excesso do paraizo, diz o grande poeta dos « Quatre-vents. » Elle precisa d'uma pelle febril, d'uma vida de emoções, d'um beijo electrico e irreparavel, d'uns cabellos em desalinho, do abraço que tem um fim. O sideral incommoda. O ethereo pesa. O excesso do céo no amor é o excesso do combustivel no fogo, a chamma soffre com isso.

Foi o que aconteceu-te? Sim e não. Fica-se em duvida, entre aquelle cantico suavissimo e esta photographia d'um amor inda mais casto *Nós dois*—, e aquella impressão agudissima que tu sentes em face d'um leito onde uma mulher ondulava preguiçosamente compondo e descompondo curvas deliciosamente maravilhosas, e que fariam de Phidias um doudo!

Tens alguma cousa de Jano, em poesia —as duas faces.

No lyrismo és licencioso como John Falstaff, e puro como Raphael d'Urbino.

E' verdade, ha um meio termo entre a virtude e o vicio que emanam de muitos dos teus versos: é que ás vezes dás para para chorar como uma Magdalena.

Afinal, as lagrimas, em vez de te absolverem, te condemnam, porque tu és um peccador *sui generis* que chora a virtude e o vicio ao mesmo tempo.

Não apontarei os vossos versos tristes, doentios, aquelles versos que não encontram hoje em palpebra alguma, uma só gotta do pranto da commoção.

As dores de Prometheu amarrado no Caucaso servindo de *roast-beef* ás aguias das alturas, já não tem graça, tornaram-se verdadeiras *chapas*.

Francamente, das poesias lyricas de tuas « Harmonias » eu destaco as seguintes, que teem uns tons agradaveis, emocionadores, bons, que nos saturam a alma como um frasco de essencia finissima: – *Reverie ao sol*, *No campo*, *Maria* (sem a ultima estrophe que traz em si alguma cousa de Zola) *Colibri da Sarde*, *Os olhos d'Ella*, *Os dous pezinhos* e algumas outras, sem esquecer as *Photographias*, que para mim são um *bijou*.

Ha poesias em que tua imaginação falla elegantemente, eloquentemente como a de A. de Musset na descripção daquellas paixões italianas ou hespanholas que mordem nos beijos e apunhalam nas alcovas, como graciosamente se exprime Ulbach.

Sente-se n'umas um como extravasamento de um calice cheio de aromas, um como doce rumor de rosas que se entreabrem, um não sei que de *haschis*, que faz-nos adormecer sonhando sonhos hoffmanicos....

Sente-se n'outras um como dobrar por finados, um como ruido secco d'um mausoléo que se fecha, uma tristeza indomita que nos faz arrepios...

Outras, e estas, embora o estylo um tanto condoreiro, são as obras primas de teu livro, d'onde salta o enthusiasmo á jorros. Ha n'ellas um como scintillar de armas em batalha, alguma cousa vibrante como um som de clarim, tocando á rebate. E' ahi que eu dou testemunho do teu talento.

Um celebre folhetinista francez comparou os hemistichios de Alfredo de Musset, á uma taça lavrada e transparente, na qual brilha uma gotta vermelha de licor. Aspira-se, haure-se este raio liquido, crendo esgotal-o d'um sorvo, mas o cristal não se escravisa, a gotta se renova, o cerebro se inflamma, e a embriaguez o domina.

Eu posso applicar á alguns de teus versos socialistas, o pensamento soberbamente poetico do distincto escriptor.

São bonitos, são rijos, são verdadeiros esses poucos versos, mas eu temo que não queiras produzir outros ainda mais elevados.

Tu és um preguiçoso, e quem duvidar, que leia o *Spleen*, o ultimo dos versos de tuas « harmonias. »

O que eu tenho como certo, é que mandarás em breve para a casa do diabo a triste musa sentimental, e erguerás o teu olhar aquilino e claro para o desfraldar das grandes auroras da sciencia onde irás haurir a seiva que ha de fazer de ti um poderoso adepto da nova escola poetica.

Ha muito que esperar de teu talento. Saudo-te.

Dezembro 1883.

LANDELINO CAMARA.

SCINTILLAÇÕES

CARTA DO ACADEMICO JOÃO ALFREDO DE FREITAS

Amigo e Sr. Duarte Filho.

Não ha muito recebi o seu ultimo trabalho litterario, um volume nitidamente impresso as suas *Scintillações*.

Sou-lhe muito grato pelo offerecimento que fez-me de um exemplar.

Não foi para mim uma sorpreza a apparição deste novo livro de suas composições. Não. Incansavel como é, seria impossivel conceber que abandonasse as suas companheiras amigas — as Musas.

A poesia é uma voz muito expressiva que brota dos corações... Eu amo-a, portanto.

Recebendo o seu livro, fiz o que devia fazer, li-o de um só jacto.

A escola a que estão filiadas as suas *Scintillações*, é a que eu mais aprecio, a lyrica.

A poesia lyrica é para mim a unica que manifesta sinceramente os sentimentos intimos, as verdadeiras expansões de nossa alma. E quem ha ahi que não sinta um enlevo dulcissimo lendo um verso de Guimarães Junior, de Gonçalves Crespo, de Musset, de V. Hugo, de Tobias Barreto e de tantos e tantos outros que como estes sabem fallar a verdadeira linguagem do sentimento puro?

Hoje tem-se querido demonstrar que a poesia não deve mais ser lyrica, para tornar-se realista, scientifica, e... muita cousa mais. Eu mesmo já tive as minhas inclinações pela poesia scientifica, baseando-me em que a arte, assim como todas as manifestações da intellectualidade humana, devem acompanhar o pensamento da época. Já me allimentei algum tempo n'estas vãs chimeras, neste inane idealismo.

Hoje, penso diversamente, e posso dizer-lhe, o mesmo que já affirmamos eu e o meu distincto companheiro de Folhetins na *Folha do Norte* João Bandeira, « que amamos a poesia lyrica, mas de um lyrismo puro, sadio, capaz de bem manifestar os sentimentos da nossa alma por meio de sua linguagem doce que nos toca ao coração. » A repetição desse nosso pensamento serve bem para mais autenticar as minhas asserções.

Não sei se laboro em erro, mas... fallando francamente, sinceramente eu prefiro ler um versinho de Luiz Delfino, de Theophilo Dias, de Anizio de Abreu a tudo quanto se haentre nós escripto de scientificismo poetico.

—

Deixemos de mais considerações. As suas *Scintillações* vieram provar que o lyrismo ainda não está morto como o querem os adeptos da poesia scientifica; vieram mais demonstrar o seu esforço em prol desta arte amena e doce.

Agora vou dirigir-me exclusivamente ao seu livro e dizendo-lhe o que penso sobre elle, mostro-lhe tambem as minhas predilecções.

As *Scintillações* não são um livro despido de *senões*, não, tem tortuosidades, vacillações, descuidos de phrase, etc., mas a par disso tem paginas de merito incontestavel.

Os sonetos a paginas V e VI são de um valor e gosto apurados. Nelles o poeta manifesta-se um artista recommendavel.

Posso repetir aqui esta quadra de um delles que muito me agradou:

Caiste bem depressa... a fronte pura
maculaste n'um beijo envenenado... antes
morresse. sim! que a sepultura é melhor
que este nome desgraçado.

Gostei muito deste soneto por ser bem expressivo, mostrando o abatimento da mulher até que ponto póde chegar.

Nestes versos eu vejo como que uma indignação transluzir na fronte altiva do poeta.

Ha ainda mais algumas poesias que apreciei mas que seria aborrecer-lhe estar eu aqui a narrar tudo o que lá achei de bom.

Noto que deixa ás vezes dominar-se por um sentimentalismo que torna-se exagerado, mas espero que se corrigirá desse pequeno defeitos tornando se para o futuro um poeta de grande merito.

Meus parabens pela apparição das *Scintillações*.

Do amigo obrigado,
João Freitas.

Recife, 26 de dezembro de 1883.

Um pouco de tudo

— Em policia correccional, no interrogatorio:

— Mas o reu, dizia o juiz, atirou com uma garrafa cheia á cara do queixoso, e podia tel-o ferido...

O accusado com uma voz avinhada:

— Não havia perigo; era Margame de 1870!

— Como assim?

O reu gravemente:

— O bom Bordeaux nunca fez mal a ninguem!

— —

Uma mulher romantica, n'um dos seus frequentes accessos de melancolia, dizia uma vez, levantando os braços ao ceu:

— Ah! como devem ser felizes aquelles que nunca vieram a este mundo!

— —

Bebé perguntava n'outro dia á mãe:

— O mamã, as uvas são coisa indecente?

— De modo algum, meu filho. D'onde te veiu essa idéa?

— N'esse caso porque é que Deus lhes poz folhas de vinha?

— —

Duas definições:

A politica. — O dinheiro dos contribuintes.

A tribuna. — Poleiro de papagaio.

— —

N'um tribunal.

— O réu é condemnado pela setima vez pelo mesmo delicto.

O advogado, levantando-se:

E uma monomania, apenas, meus senhores. No fim de dezesete condemnações já se não é culpado; mas simplesmente um collecionador.

— —

O novel dr. X... foi ter n'outro dia muito afflicto com um seu collega, velho e pratico, e disse-lhe muito constristado:

— Meu caro mestre, tive hoje um desgosto.

— Então o que lhe succedeu?

— O meu primeiro doente... acaba de morrer nos meus braços.

Então, meu amigo, o caso é começar; agora não terá mãos a medir...

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

Xavier de Montépin

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 2)

LXV

O juiz de instrucção olhou estupefacto para a directora do collegio.

— Minha senhora, disse elle, Alberto de Gibray é meu filho, e o Sr. Servet é meu amigo. Por intermedio d'elles obterei, sem duvida, informações a respeito da familia d'esta moça, de que jámais ouvi fallar, nem com o unico nome de Edina.

— Foi na officina do Sr. Servet que o Sr. Bressollès encontrou Edina, accrescentou a Sra. Dubief.

— Afóra as pessoas que citou, havia em Paris alguem que se interessasse por esta pobre rapariga?

— Creio que não. Ella não conhecia ninguem, a não serem os seus protectores, e d'aqui sahia somente para vel-os.

E ainda assim, fazia-o com muita discrição.

— Lendo o inquerito feito pelo commissario de policia d'este bairro, proseguio o Sr. de Gibray, notei que elle não fizera menção de nenhuma busca realisada nos moveis e papeis da joven defunta. Por acaso dão se fizeram essas buscas, que podiam levar á descoberta de documentos de familia importantes.

— Com effeito, replicou a directora do collegio, não deram busca em parte nenhuma.

E' falta que, minha senhora, vamos remediar na sua presença.

Sr. chefe da segurança, queira fazer o favor de mandar revistar os moveis.

O chefe da segurança fez um signal ao agente que acompanhara os magistrados, o qual immediatamente começou uma revista em regra em todas as gavetas.

Todas as vezes que encontrava um papel, passava-o ás mãos do juiz de instrucção, que lia o que n'elle se continha.

Da secretária, onde não se tinha achado nada absolutamente, o agente passou a uma commoda de nogueira, onde se achavam symetricamente collocados uma infinidade d'esses pequenos objectos sem valor, que são *as joias* do pobre; caixinhas feitas de conchas, copos dourados com iniciaes, que se compram por dous soldos nas festas campestres dos arrabaldes de Paris, pequenas imagens de santos, quadrinhos com chromo-lythographias, etc.

Ao abrir a primeira gaveta d'essa commoda, encontrou-se uma folha de papel dobrado em quatro. O agente tirou-a da gaveta.

O chefe da segurança achava-se então junto d'elle; recebeu aquella folha de papel e desdobrou-a.

Ah! disse depois do primeiro lance d'olhos; eis aqui o que vai esclarecer-nos completamente.

— Que é? perguntou o senhor de Gibray.

Uma certidão de baptismo em regra. Veja.

E passou o papel sellado ao juiz de instrucção.

Este tomou-o apressado e começou a lel-o.

De repente o seu semblante revelou a mais pungente emoção; empallideceu; frio suor inundou-lhe as fontes.

Com voz entrecortada balbuciou:

— Edina Dharville... filha de Valentina Dharville e pai incognito... nascida em Paris, no dia 15 de novembro de 1854...

Interrompeu a leitura, enxugou a fronte humida, e como desvairado proseguio:

— Quinze de novembro de 1864... filha de Valentina Dharville e de pai incognito... oh! meu Deus!!! que revelação... então, esta moça...

Pela segunda vez interrompeu-se e correu para o leito.

Alli estacou com os olhos fitos, com expressão de terrivel angustia no rosto immovel, que parecia esculpturado n'um pedaço de alabastro.

Arfava-lhe o peito: dir-se-hia ir romper em soluços dificilmente contidos.

As testemunhas dessa scena, estupefactas, encaravam o magistrado e nada comprehendiam.

Conhece esta moça? perguntou, afinal, o chefe da segurança.

— Julgo conhecel-a... tartamudeou o Sr. de Gibray, não podendo por mais tempo conter as lagrimas. Estes nomes... esta data... meu coração que anceia e minhas lagrimas que correm... tudo me diz que eu conheço...

— Quem é então?

— Quem é esta moça, que por tanto tempo procurei viva, que eu tanto teria amado, que eu nunca... sem conhecer, e encontro morta? quem é? E' minha filha.

O magistrado deixou-se cahir de joelhos junto do leito funebre, escondeu o rosto entre as mãos, e rompeu em soluços.

Completo silencio reinou no pequeno quarto.

Cada qual pensava na singular fatalidade que reunia assim pela primeira vez o pai e a filha, e respectiva a côr do Sr. de Gibray.

Este levantou-se no fim de cinco minutos, e, olhando ainda para a sua filha, cuja mão fria conservava entre as suas, murmurou em voz demasiado baixa para que podesse ser ouvida:

— Ah! Valentina Dharville, é chegado o momento de ajustar a terrivel conta! Eu te prometti o castigo e cumprirei minha palavra.

Depois, dirigindo-se á Sra. Dubief, perguntou em voz alta:

— Como é, porém, que esta moça não lhe tinha dito o seu verdadeiro nome? Ella não o ignorava, visto que tinha a certidão de baptismo.

— Já lhe disse, replicou a directora do collegio, era uma angelica creatura... sem duvida, respeitando talvez uma mãi culpada, occultava seu nome...

A certidão de baptismo não devia estar em seu poder ha muito tempo, observou o juiz de instrucção, lançando um rapido olhar sobre o papel sellado.

Porque suppõe isso?

— Não é supposição, é certeza. A certidão que aqui está foi tirada e legalisada no mez de fevereiro d'este anno.

— Como assim? murmurou o juiz de instrucção. E ella ia em casa da Sra. Bressolles... em casa de sua mãi!... Aqui ha um segredo a aprofundar.

Nada mais temos a fazer aqui, meus senhores, disse elle, afinal. Podemos nos retirar.

E, dirigindo-se á professora do collegio:

— Volto ao seu gabinete, minha senhora, onde assignarei um documento, que lhe permittirá ordenar o enterramento da pobre rapariga. Encarregue-se d'estes tristes cuidados, eu lh'o peço, e faça-se tudo sem ostentação, mas com franqueza. Amanhã virei reunir-me á senhora para prestar os derradeiros deveres á filha querida, que tão tarde encontrei...

A Sra. Dubief inclinou-se e respondeu:

Conte commigo.

O juiz de instrucção ajoelhou-se outra vez junto do leito, inclinou-se sobre o corpo, beijou a testa de sua filha e disse-lhe baixinho, como se porventura ella o podesse ouvir:

Agora, Edina, vou vingar-te!

Levantou-se, foi o primeiro a sahir, e a irmã de caridade ficou só no quarto em silencio.

Passou-se meia hora.

A religiosa desfiava o rosario, absorta em fervorosa prece.

De repente estremeceu.

Pareceu-lhe ouvir o fraco ruido de um suspiro.

Mas não era uma illusão?

Quem teria suspirado junto d'ella n'aquelle quarto, onde, á portas fechadas, ella velava junto de um cadaver?

Bruscamente voltou-se para o leito.

Aterrador espectaculo a esperava.

Edina, ainda tão pallida, mas com os olhos abertos, levantava-se devagarinho, apoiando-se nos cotovellos, e espantada olhava em derredor de si.

Milagre! bradou a santa mulher, correndo para a porta, que abrio.

Milagre! A defunta resuscita!

Não; não havia milagre.

O prodigio era apenas apparente.

A inhalação do acido prussico, concentrado de maneira insufficiente por Verdier, chimico pouco experiente, tinha produzido uma longa lethargia, semelhante á morte, mas que não era a morte.

Edina, cuja morte Paulo de Gibray ia vingar, estava viva, bem viva, e d'ora em diante, graças a Deus, nenhum perigo a ameaçava.

Deixamos a policial paixando com mão segura o cordão da campainha da porta da casa habitada pelo pseudo capitão Van Broecke.

Ao cabo de alguns segundos abrio-se um postigo.

Neste postigo appareceu uma cara.

Era a cara de Dominico o mudo.

— O capitão Van Broecke? perguntou a policial n'um tom cavalheiroso, muito de accordo com o seu vestuario de homem.

Dominico ouvia, mas não podia responder senão por signaes, e atravez o postigo não estava á vontade para fazer uma pantomina expressiva.

Articulou sons abafados, para dar a conhecer que era mudo, abanando negativamente com a cabeça, o que queria dizer:

— Vá embora... não está ningem em casa.

A senhora Rosier não se deu por vencida.

— Eu sei que seu amo está em casa, continuou ella. E' absolutamente necessario que eu o veja. E' caso de pressa, muita pressa. Venho da rua Navarin, da parte do Sr. Mauricio.

Ouvindo pronunciar o nome de Mauricio, o mudo fechou o postigo e apressado abrio a porta.

Aimée Joubert entrou no pateo.

Agora estava certa de não sahir-se mal.

O mudo, que acabava de introduzil-a, era o mesmo que tinha levado á caixa da casa Rothschild o cheque, [illegible] Russia por Boris Romanzoff.

Ora, pois! achava-se em casa do Lartigues ou de Verdier.

Não era possivel a duvida a esse respeito.

Dominico fez-lhe signal de esperar, tornou a fechar á chave a porta da rua, poz a chave no bolso e ligeiro subio os degráos da escada de pedra, que dava accesso á casa.

Typ. do *Diario* — Rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL